



BAHIA

Perfil e Oportunidades
de Exportações e Investimentos
2021

ApexBrasil





Augusto Souto Pestana
PRESIDENTE – APEX-BRASIL

Igor Isquierdo Celeste
GERENTE DE INTELIGÊNCIA – APEX-BRASIL

João Ulisses Pimenta
COORDENADOR DE ANÁLISE DE MERCADO – APEX-BRASIL

Pedro Henrique Gandra Pia de Andrade
ORGANIZAÇÃO/REVISÃO – APEX-BRASIL

Núcleo de Excelência – Competitividade e Economia Internacional (UNISINOS)
ELABORAÇÃO

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote C
CEP – 70040-250 – Brasília – DF
Tel.: 55 (61) 2027-0202
www.apexbrasil.com.br
E-mail: apexbrasil@apexbrasil.com.br

© 2021 Apex-Brasil
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).
Todos os direitos reservados.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.
A Gerência de Inteligência de Mercado da Apex-Brasil, responsável pelo desenvolvimento deste estudo, quer saber a sua opinião sobre ele. Se você tem comentários ou sugestões a fazer, por favor, envie e-mail para apexbrasil@apexbrasil.com.br

INDÍCE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2.	INTRODUÇÃO	6
3.	PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DA BAHIA	8
3.1	EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORDESTE POR ESTADO	8
3.2	EXPORTAÇÕES DA BAHIA	10
3.3	PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES	12
3.4	EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO	14
3.5	EXPORTAÇÕES POR MACROSSETORES	16
3.6	SETORES EXPORTADORES	18
3.7	SIMILARIDADES DAS EXPORTAÇÕES COM O BRASIL	20
3.8	INTENSIDADE TECNOLÓGICA DAS EXPORTAÇÕES	21
3.9	CONCENTRAÇÃO SETORIAL (HHI)	23
3.10	EMPRESAS EXPORTADORAS	25
3.11	DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	29
4.	OPORTUNIDADES NOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DA BAHIA	32
4.1	CHINA	33
4.2	ESTADOS UNIDOS	41
4.3	ARGENTINA	48
4.4	ALEMANHA	58
4.5	FRANÇA	65
5.	SETORES COM POTENCIAL PARA EXPORTAÇÃO DE BENS	72
5.1	DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE SETORES APLICADA	72
5.2	ANÁLISE DOS SETORES COM POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO	73
5.3	DESTAQUES DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES	75
6.	PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS	76
6.1	COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL	76
6.2	COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA	80
7.	PANORAMA DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS ...	84
7.1	INVESTIMENTOS NO BRASIL	84
7.2	INVESTIMENTOS NA BAHIA	87
7.3	POR QUE INVESTIR NA BAHIA?	96
8.	CONCLUSÕES	99
9.	ANEXO	106

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O objetivo deste estudo é apresentar um panorama geral da economia do estado da Bahia, identificando o seu potencial exportador a partir de uma análise das exportações de bens e serviços e do perfil dos investimentos estrangeiros diretos no estado. Tem como intuito contribuir para o processo de formulação de políticas públicas para o comércio exterior do estado e fornecer insumos para os processos de tomada de decisão das empresas baianas no que tange às suas estratégias de exportação. Sendo assim, foram mapeados, com base em metodologia desenvolvida especificamente para este estudo, os setores de baixo desempenho exportador com maior potencial para a exportação de bens e foram elencadas e classificadas as oportunidades nos cinco principais destinos das exportações baianas por produto.

Inicialmente, destaca-se que a economia da Bahia é composta predominantemente pelo setor de serviços, seguido por indústria e agropecuária. O estado é o principal exportador em âmbito regional e o décimo em nível nacional. No que diz respeito às exportações, o principal macrossetor é o de **Indústrias de Transformação**, que representa 67,3% do total exportado. **Agropecuária** responde por 28,5% das exportações baianas, seguida por **Indústrias Extrativas** (3,0%) e **Outros Produtos** (1,1%).

Foram identificadas 387 oportunidades de exportação para o estado, sendo destacadas, ao longo do estudo, 195 delas. As oportunidades foram mapeadas com base na metodologia da Apex-Brasil e distribuídas nos cinco destinos selecionados: China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e França. Em relação aos produtos apontados como oportunidades para o estado na China, foram indicadas setenta oportunidades: cinquenta em “Abertura”; seis em “Consolidação”; quatro em “Manutenção” e dez em “Recuperação”. No que tange aos produtos definidos como oportunidades para a Bahia nos Estados Unidos, foram apontadas oitenta e três oportunidades: quarenta e três em “Abertura”; nove em “Consolidação”; nove em “Manutenção” e vinte e duas em “Recuperação”. Em relação à Argentina, os produtos identificados totalizaram cento e trinta e sete oportunidades, sendo trinta e oito em “Abertura”; trinta e uma em “Consolidação”; vinte e cinco em “Manutenção”; e quarenta e três em “Recuperação”. No que concerne à Alemanha, os produtos para o estado no país somaram cinquenta e quatro oportunidades, sendo quarenta e três em “Abertura”; duas em “Consolidação”; seis em “Manutenção”; e três em “Recuperação”. Finalmente, em relação aos produtos classificados como oportunidades para o estado na França, foram apontadas quarenta e três oportunidades, sendo trinta e duas em “Abertura”; quatro em “Consolidação”; três em “Manutenção”; e quatro em “Recuperação”.

Com base na classificação da Apex-Brasil por complexos, as 387 oportunidades identificadas para a Bahia foram divididas em treze categorias. “**Produtos Químicos**” (91 oportunidades) e “**Alimentos e Bebidas**” (85 oportunidades) foram as categorias que registraram o maior número de oportunidades, juntas representando 45,5% do total. Na sequência, por ordem de relevância, aparecem os complexos de “**Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos**”; “**Produtos de Borracha e de Material Plástico**”; “**Metalurgia e Produtos de Metal (exceto Máquinas e Equipamentos)**”; “**Produtos Agropecuários**”; “**Indústria Extrativa Mineral**”; “**Celulose, Papel e Impressão**”; “**Madeira, Móveis e Outras Manufaturas**”; “**Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos**”; “**Petróleo e Derivados, Coque, Gás Natural, Biocombustíveis e Eletricidade**”; “**Produtos Minerais Não Metálicos**”; e “**Equipamentos de Transporte**”.

No que se refere aos setores de baixo desempenho exportador, mas com potencial para a exportação de bens, a partir dos cento e dezesseis setores agregados conforme a Classificação Nacional por Atividades Econômicas (CNAE 2.0), foram selecionados os cinco que apresentaram as maiores chances de negócios para o estado da Bahia no exterior, quais sejam: **“Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal”**, seguido por **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”**; **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”**; **“Tecelagem, exceto malha”**; e **“Fabricação de produtos cerâmicos”**.

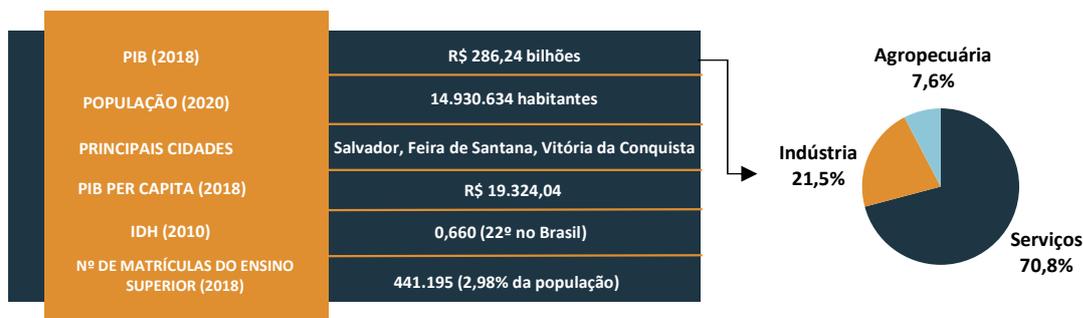
Este estudo exibe ainda um panorama das exportações de serviços do estado da Bahia. No ranking dos principais estados exportadores de serviços do Brasil, o estado da Bahia está na décima colocação. Além disso, é o mais representativo em termos de participação da receita bruta das empresas que realizaram investimento direto na Região Nordeste. A Alemanha é o principal país de origem dos investimentos *greenfield* anunciados para a Bahia, entre janeiro de 2013 e julho de 2019. Em relação aos investimentos *brownfield*, o principal país de origem é Singapura.

2 . INTRODUÇÃO

A economia da Bahia é composta predominantemente pelo setor de **Serviços** (70,8%), seguido por **Indústria** (21,5%) e **Agropecuária** (7,6%). O Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia é o sétimo maior do país, calculado em cerca de R\$ 286,24 bilhões, com base em dados de 2018, os últimos disponibilizados pelo IBGE. Já o PIB em termos *per capita* foi estimado em R\$ 19,3 mil, conforme dados do mesmo ano, o que coloca o estado como o décimo oitavo principal entre os estados brasileiros.

A população foi estimada pelo IBGE em cerca de 14,9 milhões de habitantes para o ano de 2020, sendo que aproximadamente 551,2 mil estão matriculados no ensino superior, conforme dados de 2018, os últimos disponibilizados pelo INEP. Os principais municípios são a capital, Salvador, e os municípios de Feira de Santana e Vitória da Conquista, classificados pelo número de habitantes. Além disso, o estado possui o 22º maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, calculado em 0,660.

Figura 1 – Dados Gerais da Bahia e sua Composição do PIB

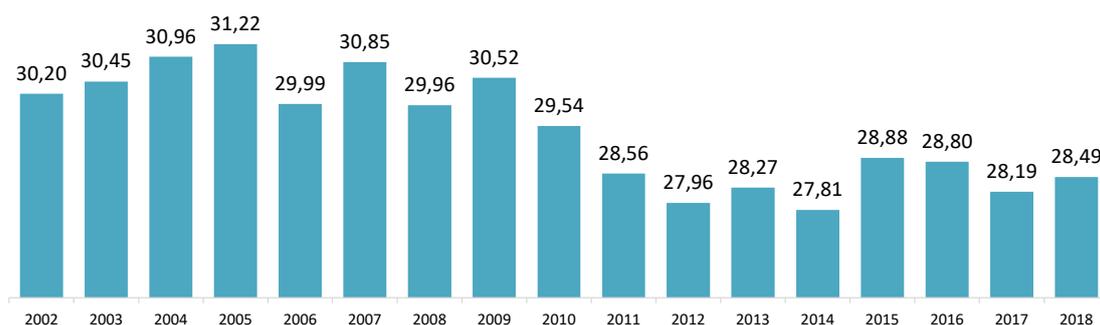


Fontes: IBGE e INEP. Acesso em: 29/04/2021.

O gráfico 1 apresenta a evolução da participação da economia da Bahia na Região Nordeste. No período analisado, a Bahia registrou sua maior relevância no PIB regional no ano de 2005, quando sua participação foi de 31,22%.

Em 2002, a Bahia representava 30,20% da economia da Região Nordeste, ampliando sua participação nos anos subsequentes até 2005. Contudo, nos anos seguintes, a representatividade registrou oscilações, apresentando uma tendência de perda de participação, culminando em 2014, quando a participação do estado foi de 27,81% no PIB regional. Posteriormente, o estado voltou a apresentar uma participação superior a 28%, encerrando 2018 com 28,49% do PIB da Região Nordeste. O resultado caracteriza uma variação negativa de 1,7 ponto percentual frente a 2002. Esse desempenho contrasta com o resultado obtido por estados que apresentaram variações positivas na composição do PIB regional, como o Maranhão (+1,6 ponto percentual) e o Piauí (+1,4 ponto percentual). O desempenho da Bahia indica que as taxas de crescimento econômico do estado foram inferiores à média regional. Por outro lado, em âmbito nacional, ainda que de modo marginal, o estado ampliou sua participação, avançando de 3,95% em 2002 para 4,09% em 2018.

Gráfico 1 - Evolução da participação (%) do PIB da Bahia no PIB da Região Nordeste– 2002 a 2018



Fonte: IBGE. Acesso em: 29/04/2021.

3. PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DA BAHIA

Esta seção apresenta o panorama das exportações da Bahia em relação à Região Nordeste, em termos de valor exportado, de participação e de crescimento médio anual. São identificados os principais municípios exportadores, as mesorregiões e os setores mais relevantes. No que diz respeito à pauta exportadora, é analisado o nível de similaridade da pauta baiana em relação à brasileira, sua intensidade tecnológica e seu grau de concentração. Por fim, apresentam-se informações a respeito das principais empresas e dos países de destino mais importantes para as exportações da Bahia.

3.1 EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORDESTE POR ESTADO

Conforme consta na tabela 1, a Bahia é o principal estado exportador em âmbito regional e o décimo em nível nacional. As exportações baianas totalizaram US\$ 7,8 bilhões em 2020, tendo sido registrada queda de 4,0% em relação a 2019. No período 2017-2020, as exportações do estado registraram redução menos acentuada, em média, 0,8% ao ano. Em 2020, o estado obteve participação de 48,5% nas exportações da Região Nordeste. Na região, o segundo principal estado é o Maranhão, o qual concentrou 20,9% das exportações em 2020.

Destaca-se que a queda observada em 2020 frente a 2019 pelas exportações baianas reflete, sobretudo, a variação negativa de 12,0% registrada por “*Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada*” (SH6 470329). Em 2020, o produto correspondeu a 10,0% da pauta exportadora do estado, perdendo 0,9 ponto percentual de participação frente a 2019. Ainda assim, cabe mencionar que a Bahia foi o segundo principal exportador nacional do produto em 2020, com participação de 14,0%, apenas atrás do Mato Grosso do Sul (29,9% do total das exportações brasileiras), e superando as exportações gaúchas que ocupavam a segunda colocação em 2019. Apesar da retração, o desempenho das exportações baianas apresentou uma queda menos acentuada que aquelas registradas pelo Mato Grosso do Sul (- 14,0%) e pelo Rio Grande do Sul (-49,3%).

Cabe mencionar ainda que, na Região Nordeste, entre os nove estados da região, apenas 3 registraram elevação de suas exportações em 2020 frente a 2019, quais sejam: Alagoas (+31,1%), Piauí (+7,6) e Pernambuco (+7,7%). Quando a análise considera o período 2017-2020, cinco estados acompanham o movimento de contração verificado na Bahia, sendo a queda mais acentuada no estado do Sergipe (em média -24,4% ao ano).

Cabe ainda destacar que, apesar da contração nas exportações baianas no período 2017-2020, o estado ampliou sua participação nas exportações da região. Assim, observa-se elevação de 48,0% em 2017 para 48,5% em 2020. Em âmbito nacional, a Bahia também viu sua representatividade crescer no período, de 3,69% em 2017 para 3,74% em 2020.

Tabela 1 - Exportações da Região Nordeste por UF

Estado	US\$/Milhões				Posição no Brasil em 2020	Participação na Região Nordeste (%)		CMA* (%)
	2017	2018	2019	2020		2017	2020	
Bahia	8.030,3	8.875,3	8.162,5	7.838,2	10º	48,0	48,5	-0,8%
Maranhão	3.032,1	3.828,1	3.543,6	3.371,2	13º	18,1	20,9	3,6%
Ceará	2.102,1	2.342,1	2.275,2	1.853,4	14º	12,6	11,5	-4,1%
Pernambuco	1.961,4	1.995,4	1.466,3	1.578,9	15º	11,7	9,8	-7,0%
Piauí	397,0	706,1	542,8	584,0	19º	2,4	3,6	13,7%
Alagoas	665,0	502,1	319,1	418,2	20º	4,0	2,6	-14,3%
Rio Grande do Norte	304,3	277,1	394,9	340,7	21º	1,8	2,1	3,8%
Paraíba	140,7	115,6	126,3	125,3	25º	0,8	0,8	-3,8%
Sergipe	90,9	74,0	50,6	39,3	26º	0,5	0,2	-24,4%
Região Nordeste - Total	16.723,9	18.715,8	16.881,3	16.149,1	-	-	-	-1,2%

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.2 EXPORTAÇÕES DA BAHIA

Assim como para a maioria dos estados brasileiros, no período 2010-2020, as exportações da Bahia apresentaram intensas variações positivas e negativas, conforme exposto no gráfico 2. Destaca-se, contudo, que o estado manteve importantes variações positivas nos biênios 2010-2011 e 2017-2018. Porém, também registrou uma sequência de variações negativas no quinquênio 2012-2016 e biênio 2019-2020.

A maior variação negativa ocorreu em 2015, quando a queda foi de 15,6% em relação ao ano anterior. O maior crescimento, por sua vez, aconteceu no ano de 2010, quando o valor exportado foi de aproximadamente US\$ 8,9 bilhões e a taxa de crescimento em relação ao ano anterior de 27,1%. Apesar do crescimento em 2010, foi em 2011 que o estado viu seu maior valor exportado no período analisado, cerca de US\$ 10,9 bilhões.

Em 2010, quando registrou crescimento recorde, três complexos dominavam a pauta exportadora baiana, “**Celulose, Papel e Impressão**”, “**Produtos Químicos**” e “**Petróleo e Derivados, Coque, Gás Natural, Biocombustíveis e Eletricidade**”. O primeiro correspondeu a 18,9% do total, o segundo a 17,5%, enquanto o terceiro, 15,2%. Esses três complexos mantiveram-se como os principais até 2014, posteriormente, complexos como “**Metalurgia e Produtos de Metal (exceto Máquinas e Equipamentos)**”, “**Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos**” e “**Produtos Agropecuários**” ganharam espaço na pauta exportadora do estado.

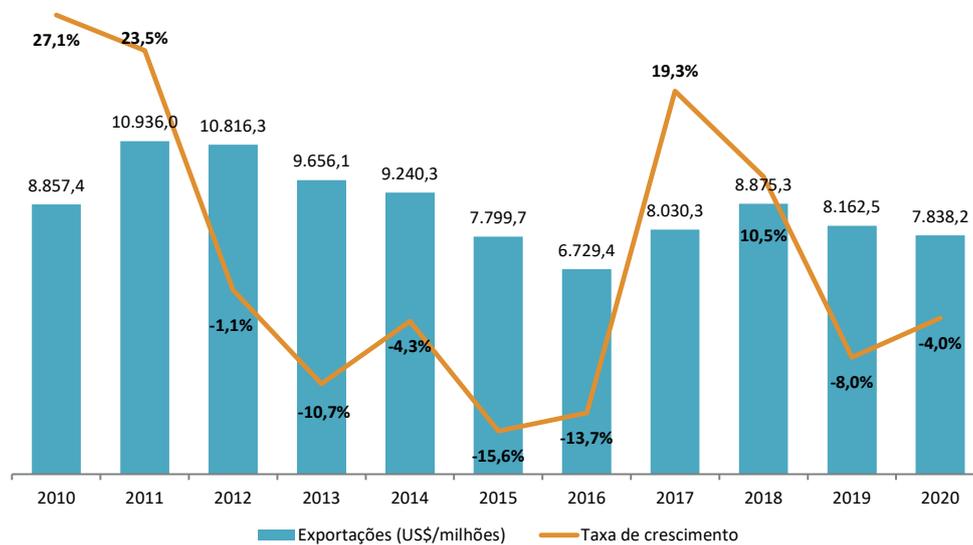
No último ano da análise, 2020, o estado, assim como todas as regiões do mundo, foi acometido pela crise sanitária desencadeada pela pandemia de Covid-19. A Organização Mundial do Comércio (OMC) avaliou que o volume do comércio internacional de bens apresentou redução de 5,3% em 2020; na mesma análise, as exportações brasileiras sofreram contração de 5,4%.

Portanto, a queda nas exportações baianas acompanha uma tendência global. Em 2020, dos cinco principais subsetores exportados, dois deles apresentaram queda: “**Celulose**” e “**Demais produtos têxteis**”. Juntos, os subsetores corresponderam a 20,4% do total exportado pela Bahia em 2020 e apresentaram queda de 13,9% e de 2,4%, respectivamente. Por outro lado, as exportações baianas de *commodities*, expressas, sobretudo, através de “**Soja mesmo triturada**” e “**Demais derivados de petróleo**” apresentaram crescimento. Em termos de valor, o crescimento dos subsetores foi de 15,6% e 29,2%, respectivamente. Da mesma forma, tais subsetores também ampliaram as exportações no âmbito de volume, “**Soja mesmo triturada**” avançou de 3,3 milhões de toneladas em 2019 para 3,8 milhões de toneladas em 2020, portanto, um crescimento de 15,6%, e “**Demais derivados de petróleo**” apresentou elevação de 101,0%, ou seja, um incremento de aproximadamente 2,1 milhões de toneladas entre 2019 e 2020. Nesse sentido, o estado aproveitou a elevação dos preços internacionais dos produtos desses subsetores. Os preços do petróleo apresentaram uma queda expressiva nos primeiros quatro meses de 2020, porém, retomaram uma trajetória de elevação dos preços, enquanto os preços da soja não sofreram alterações significativas até agosto de 2020, quando passaram a registrar uma tendência de elevação consistente, a qual se estende até os primeiros meses de 2021. Pontua-se ainda a concentração das exportações desses subsetores em termos de destinos: 89,9% das exportações baianas de “**Demais derivados de petróleo**” foram destinadas à Singapura; e 74,9% das exportações do estado de “**Soja mesmo triturada**” foram demandadas pela China.

Assim, o desempenho da Bahia acompanhou o movimento internacional com queda em suas exportações totais. Entretanto, cabe a ressalva de que os dois principais subsetores exportados

pelo estado, “Soja mesmo triturada” e “Demais derivados de petróleo”, cresceram frente a 2019.

Gráfico 2 – Exportações (US\$/milhões) e taxa de crescimento anuais (2010-2020)



Fonte: Comex Stat. Acesso em 29/04/2021.

3.3 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

Os municípios mais relevantes para as exportações estaduais estão exibidos na tabela 2. Em relação aos dados de exportação por município, cabe ressaltar que a metodologia empregada pelo Ministério da Economia, por meio da plataforma Comex Stat, considera como referência o município de domicílio fiscal do CNPJ exportador. Isso faz com que, em alguns casos, o município reportado como origem da exportação não seja aquele onde o bem foi efetivamente produzido.

Os dez principais municípios exportadores da Bahia concentram 76,9% das exportações totais do estado. O principal é Luís Eduardo Magalhães, mais importante exportador de *“Soja, mesmo triturada”* (SH4 1201) do estado (49,4% do total do estado em 2020). Além disso, o município responde por 85,2% das exportações baianas de *“Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja”* (SH4 2304) e por 57,1% das exportações estaduais de *“Algodão, não cardado nem penteado”* (SH4 5201). Em 2020, o município exportou cerca de US\$ 1,3 bilhão, o que correspondeu a 16,7% do total exportado pela Bahia. O município, localizado no extremo oeste do estado, na fronteira com o Tocantins, compreende a região conhecida como MATOPIBA, mancha de cerrado que na última década se consolidou como principal fronteira de expansão agrícola, com destaque para a produção de soja, milho e algodão.

O segundo principal município exportador da Bahia é Camaçari, sendo responsável por 15,5% das exportações estaduais em 2020. Nesse ano, o município foi responsável pela totalidade das exportações estaduais de *“Pasta química de madeira, para dissolução”* (SH4 4702), *“Grupos electrogêneos e conversores rotativos, elétricos”* (SH4 8502) e *“Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas”* (SH4 8703). O município é sede do maior polo industrial do estado, o Polo de Camaçari, que é também o maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, com mais de 90 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade como indústrias de pneus, celulose solúvel, metalurgia do cobre, têxtil, fertilizantes, energia eólica, fármacos, bebidas e serviços. O polo se estende até o município de Dias d'Ávila, o sexto principal exportador do estado. Dias d'Ávila respondeu por 100% das exportações baianas de *“Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas”* (SH4 7403) e por quase a totalidade das exportações estaduais de *“Fios de cobre”* (SH4 7408) e de *“Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos”* (SH4 7112).

O terceiro principal município exportador é São Francisco do Conde. Em 2020, o município exportou 99,2% do total do estado do produto *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos”* (SH4 2710) e 38,6% do produto *“Vaselina; parafina, outras ceras minerais e produtos semelhantes obtidos por síntese ou por outros processos, mesmo corados”* (SH4 2712). No município, pertencente à Região Metropolitana de Salvador, está localizada a Refinaria Landulpho Alves da Petrobras, a segunda em capacidade instalada no Brasil, atrás da Refinaria de Paulínia.

Nos demais municípios em destaque, entre os principais produtos exportados, cabe realce para soja e produtos químicos. De modo geral, nota-se alta concentração nos três principais municípios, ou seja, Luís Eduardo Magalhães, Camaçari e São Francisco do Conde. Juntos, foram responsáveis por quase a metade das exportações do estado. Além disso, observa-se ainda que esses municípios apresentam alta especialização nos segmentos exportados por cada um deles.

Tabela 2 - 10 Principais Municípios Exportadores da Bahia e seus principais produtos exportados (SH4)

Município	Participação do município nas exportações da UF em 2020 (%)	Principais Produtos (SH4)	Participação na UF (%)
1º Luís Eduardo Magalhães	16,7	1201 - Soja, mesmo triturada	49,4
		2304 - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	85,2
		5201 - Algodão, não cardado nem penteado	57,1
2º Camaçari	15,5	4702 - Pasta química de madeira, para dissolução	100,0
		8502 - Grupos electrogéneos e conversores rotativos, elétricos	100,0
		8703 - Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas	100,0
3º São Francisco do Conde	14,4	2710 - Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos	99,2
		2712 - Vaselina; parafina, outras ceras minerais e produtos semelhantes obtidos por síntese ou por outros processos, mesmo corados	38,6
4º Mucuri	6,7	4703 - Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	62,5
		4802 - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos	100,0
		4803 - Papel para fabricação de papel higiênico ou de toucador e artigos semelhantes	100,0
5º Barreiras	5,3	1201 - Soja, mesmo triturada	19,1
		5201 - Algodão, não cardado nem penteado	19,2
		2304 - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	12,7
6º Dias d'Ávila	4,8	7408 - Fios de cobre	97,0
		7403 - Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas	100,0
		7112 - Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos	96,31
7º Jacobina	3,3	7108 - Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas	72,3
8º Eunápolis	2,0	4703 - Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	37,5
		0901 - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e	2,7
		0904 - Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros	5,46
9º Candeias	1,0	2901 - Hidrocarbonetos acíclicos	68,4
		1201 - Soja, mesmo triturada	3,5
		2519 - Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada)	63,0
10º Formosa do Rio Preto	0,5	1201 - Soja, mesmo triturada	12,3
		5201 - Algodão, não cardado nem penteado	3,4
		1208 - Farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos, exceto farinha de mostarda	100,0

Para descrição completa do produto (SH4), ver anexo.

Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.4 EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO

A tabela 3 exibe as exportações da Bahia por mesorregiões, que são computadas pelo domicílio fiscal da empresa, e não de acordo com a sua localização geográfica. Esse detalhe metodológico explica o diferencial entre o valor do total exportado apresentado na tabela 3 e o valor exibido nas subseções 3.1 e 3.2. De acordo com a metodologia do IBGE, as mesorregiões são subdivisões dos estados brasileiros que congregam diversos municípios com similaridades econômicas e sociais e não constituem entidades políticas ou administrativas.

O estado da Bahia é dividido em sete mesorregiões, conforme pode ser observado na tabela 3 e na figura 2. A mais relevante em termos de valor exportado é a Metropolitana de Salvador, que totalizou cerca de US\$ 2,9 bilhões em 2020, representando 37,4% do total das exportações do estado. Contudo, o melhor desempenho da mesorregião em termos de representatividade e valor exportado ocorreu em 2017, considerando o período 2017-2020.

Na sequência, aparece a mesorregião Extremo Oeste Baiano, respondendo por 28,5% em 2020, caracterizando o melhor desempenho da mesorregião em termos de representatividade estadual, fomentado pelo crescimento das exportações de *commodities* agrícolas associadas à dinâmica do MATOPIBA. A terceira principal mesorregião é o Sul Baiano, sendo responsável por 15,1% das exportações baianas em 2020, o que caracteriza uma perda de representatividade frente aos anos anteriores.

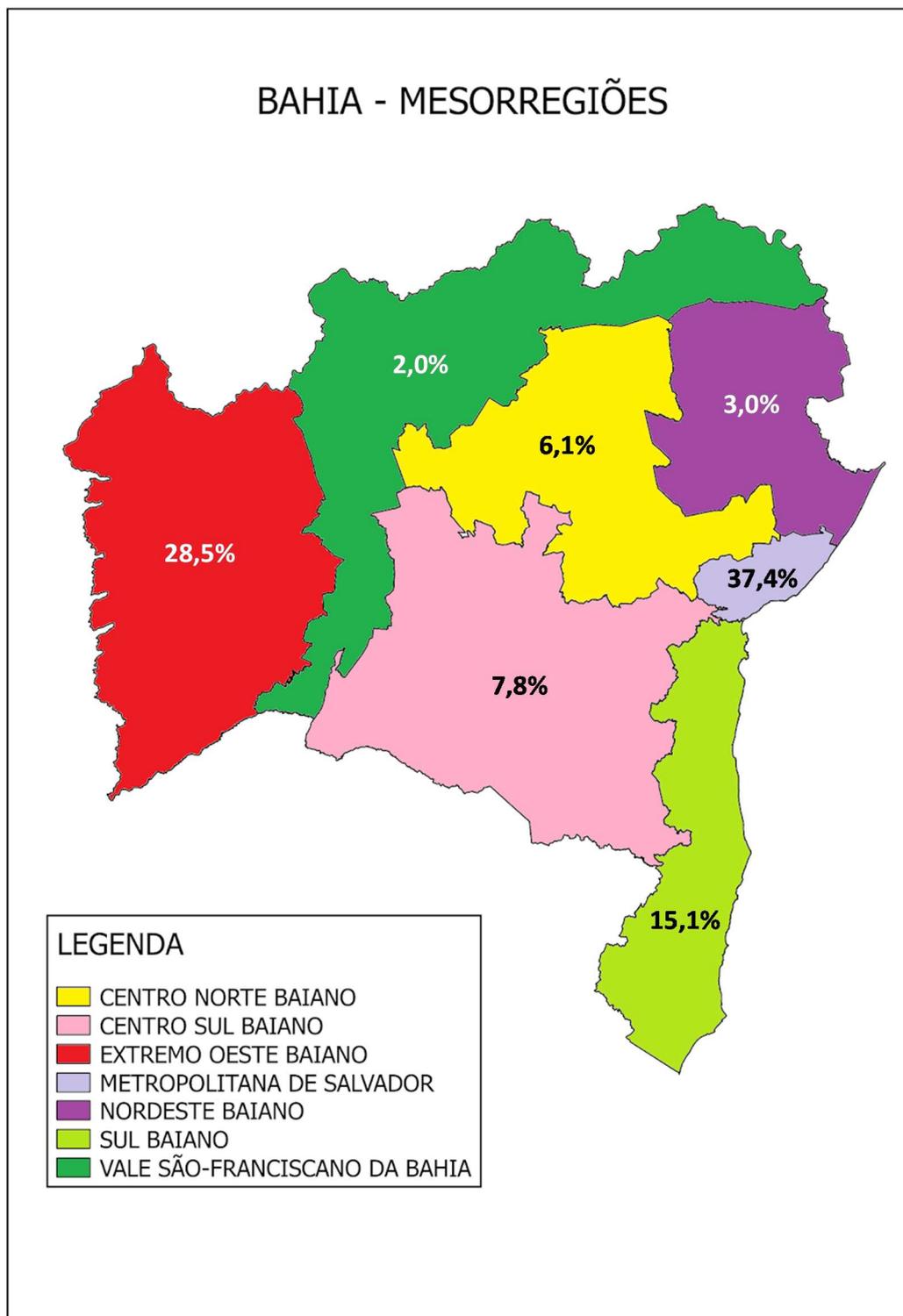
As duas principais mesorregiões, Extremo Oeste Baiano e Metropolitana de Salvador, também são as que concentram a maior parte dos principais municípios exportadores do estado. A do Extremo Oeste Baiano conta com os municípios de Barreiras, Formosa do Rio Preto e Luís Eduardo Magalhães, enquanto a mesorregião Metropolitana de Salvador tem em sua composição os municípios de Camaçari, Candeias e São Francisco do Conde. Os demais municípios dividem-se nas mesorregiões do Sul Baiano (Mucuri e Eunápolis), Centro Sul Baiano (Dias d'Ávila) e Centro Norte Baiano (Jacobina).

Tabela 3 - Exportações por Mesorregião

Mesorregião	2017		2018		2019		2020	
	US\$ (Milhões)	%						
Metropolitana de Salvador	3.304,2	42,2	2.792,2	35,3	2.549,8	33,3	2.865,3	37,4
Extremo Oeste Baiano	1.618,5	20,7	1.761,1	22,2	2.061,5	26,9	2.186,0	28,5
Sul Baiano	1.312,3	16,8	1.514,3	19,1	1.171,7	15,3	1.159,3	15,1
Centro Sul Baiano	867,6	11,1	1.168,0	14,8	1.117,2	14,6	596,5	7,8
Centro Norte Baiano	361,2	4,6	347,1	4,4	417,6	5,5	471,3	6,1
Nordeste Baiano	218,2	2,8	227,8	2,9	223,3	2,9	231,7	3,0
Vale São-Franciscano da Bahia	145,2	1,9	105,6	1,3	116,4	1,5	153,7	2,0
Total Geral	7.827,2	100,0	7.916,1	100,0	7.657,6	100,0	7.663,8	100,0

Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

Figura 2- Mapa da divisão geopolítica da Bahia por mesorregião e participação nas exportações em 2020



Fonte: IBGE e Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

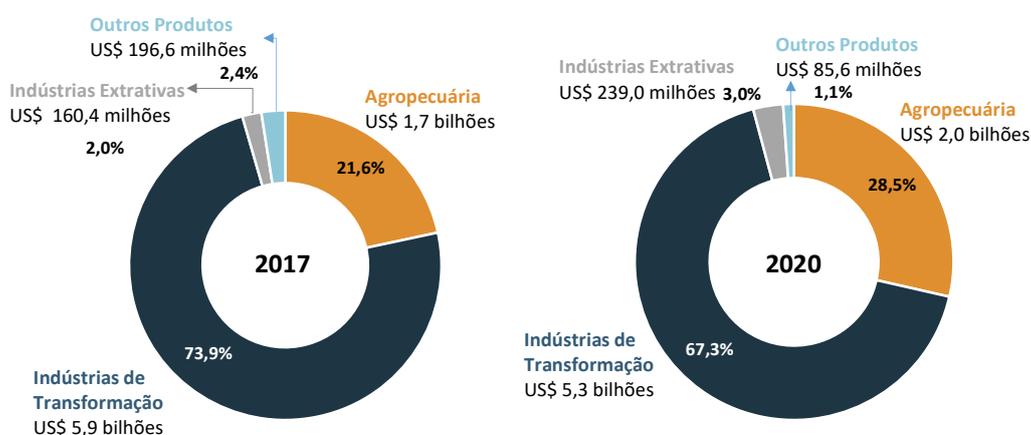
3.5 EXPORTAÇÕES POR MACROSETORES

Esta subseção apresenta as exportações da Bahia por macrosetores, definidos a partir da *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities, forth version* (ISIC4), classificação publicada pelas Nações Unidas com o intuito de agrupar categorias de atividades econômicas para fins estatísticos.

Na Bahia, destaca-se que o macrosetor de **Indústrias de Transformação** totalizou cerca de US\$ 5,3 bilhões em valor exportado, no ano de 2020, o que representa 67,3% das exportações do estado. **Agropecuária**, por sua vez, aparece na sequência, com valor exportado de US\$ 2,0 bilhões, seguida por **Indústrias Extrativas** (US\$ 239,0 milhões) e por **Outros Produtos** (US\$ 85,6 milhões). No período 2017-2020, observa-se que o macrosetor de **Agropecuária** ampliou sua representatividade, tendo em 2020 uma participação 6,9 pontos percentuais superior à registrada em 2017. Por outro lado, o macrosetor de **Indústrias de Transformação** perdeu participação no mesmo período.

As quedas de **Indústrias de Transformação** refletem perdas nas exportações de “*Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada*” (SH6 470329) e “*Pasta química de madeira, para dissolução*” (SH6 470200). Em contrapartida, os ganhos de Agropecuária expressam a elevação nas exportações estaduais de “*Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura*” (SH6 120190) e “*Algodão, não cardado nem penteado*” (SH6 520100).

Figura 3 - Exportações da Bahia e distribuição por macrosetores em 2017 e 2020

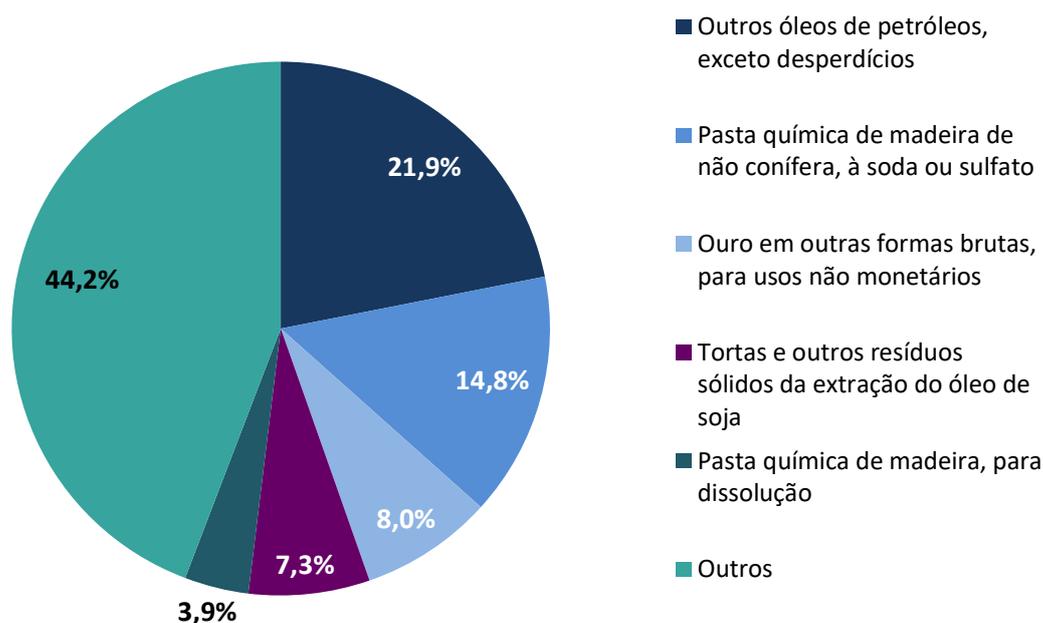


Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

Nas exportações da **Indústria de Transformação** do estado, o produto “*Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios*” (SH6 271019) é o mais relevante, com 22,1% de participação nas exportações do macrosetor em 2020, seguido por “*Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada*” (SH6 470329) com parcela de 15,0%, e por “*Ouro (incluído o ouro platinado) em outras formas brutas, para usos não monetários*” (SH6 710812) com 8,1%. Entre eles, apenas o segundo apresentou queda no valor das exportações em 2020 na comparação com 2017, contribuindo para a perda de representatividade do macrosetor nas exportações totais do estado.

Nos demais produtos que estão destacados no gráfico, outro que também apresentou redução no valor das exportações em 2020 frente a 2017 é “*Pasta química de madeira, para dissolução*” (SH6 470200). Em 2017, as exportações do produto totalizaram aproximadamente US\$ 265,6 milhões, tendo caído para cerca de US\$ 204,1 milhões em 2020, caracterizando uma queda média anual de 8,4% no período.

Gráfico 3 - Participação do produto por SH6 nas exportações da Indústria de Transformação da Bahia em 2020



Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.6 SETORES EXPORTADORES

Esta subseção elenca os principais subsetores APEX-Brasil exportados pelo estado da Bahia. A metodologia desenvolvida pela APEX-Brasil busca identificar agrupamentos econômicos para fins estatísticos e os resultados estão dispostos na tabela 4.

Nas cinco primeiras colocações, estão: **“Soja mesmo triturada”**, **“Demais derivados de petróleo”**, **“Celulose”**, **“Demais produtos têxteis”** e **“Demais metais e pedras preciosas”**. No que concerne ao principal subsetor, ou seja, **“Soja mesmo triturada”**, as exportações alcançaram US\$ 1,3 bilhão, cerca de 16,9% da pauta baiana e elevação média anual de 4,3%, entre 2017 e 2020. Em 2020, o crescimento acelerou para 15,6% frente a 2019. O principal destino das exportações do subsetor é a China, que no último ano concentrou quase ¾ do total.

Na sequência, o subsetor **“Demais derivados de petróleo”** apresentou crescimento médio anual de 29,6% no período 2017-2020, totalizando exportações de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão em 2020. O produto correspondeu a 14,9% das exportações no último ano.

Com valor exportado de US\$ 984,6 milhões, o terceiro principal subsetor em 2020 é a **“Celulose”**. O subsetor registrou queda média anual de 7,1% no período 2017-2020; quando a análise é frente a 2019, a queda em 2020 é ainda mais acentuada, 13,9%.

No que se refere aos demais subsetores, destacam-se dois do complexo **“Metalurgia e Produtos de Metal (exceto Máquinas e Equipamentos)”**, quais sejam: **“Demais produtos de metais não ferrosos”** e **“Ferroligas”**. Ambos apresentaram crescimento no período 2017-2020, contudo, **“Demais produtos de metais não ferrosos”** reverteu o movimento no último ano, tendo registrado queda de 47,5% em relação a 2019.

De modo geral, observa-se que a Bahia apresenta diversificação em suas exportações, passando por subsetores agrícolas até subsetores de maior intensidade tecnológica, como **“Geradores e transformadores, elétricos”**. Ademais, entre os subsetores destacados, há convergência com os setores estratégicos definidos pelo governo do estado da Bahia, através do Investe Bahia, como agronegócio, metal mecânico, papel e celulose, petróleo e gás e petroquímico.

Tabela 4 - Principais setores exportados pela Bahia

Subsetor APEX	Exportação em 2020 US\$/Milhões	Participação nas exportações da UF em 2020 (%)	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de Crescimento 2019-2020 (%)
Soja mesmo triturada	1.325,7	16,9	4,3	15,6
Demais derivados de petróleo	1.164,9	14,9	29,6	29,2
Celulose	984,6	12,6	-7,1	-13,9
Demais produtos têxteis	613,7	7,8	21,1	-2,4
Demais metais e pedras preciosas	501,2	6,4	12,4	24,2
Farelo de soja	384,1	4,9	8,8	17,9
Produtos químicos orgânicos	382,0	4,9	-24,1	-36,1
Geradores e transformadores, elétricos	257,6	3,3	117,6	155,9
Demais produtos de metais não ferrosos	205,6	2,6	6,9	-47,5
Ferroligas	163,3	2,1	10,8	15,1
Outros	1.855,7	23,7	-14,0	-22,0
Total	7.838,2	-	-	-

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.7 SIMILARIDADES DAS EXPORTAÇÕES COM O BRASIL

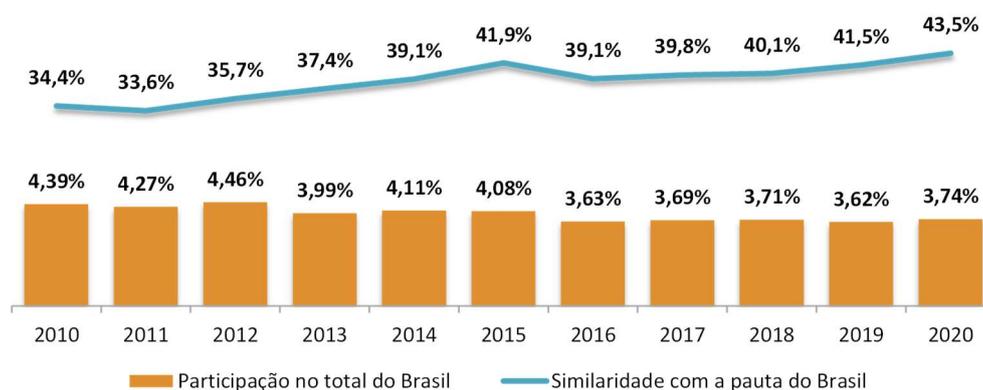
O gráfico 4 exibe o indicador de similaridade da pauta exportadora da Bahia em relação à pauta brasileira. Observa-se que, de modo geral, a similaridade entre as pautas apresentou uma tendência de elevação, partindo de uma similaridade de 34,4% em 2010 para 43,5% em 2020.

O maior nível de similaridade no período analisado, 2010-2020, ocorreu em 2020, um aumento de 2,0 pontos percentuais frente ao ano anterior. Nesse ano, as exportações de “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura” (SH6 120190), “Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios” (SH6 271019) e “Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada” (SH6 470329) ampliaram sua participação frente ao ano anterior. Os três produtos figuraram entre os principais exportados pelo estado a partir de 2012.

O menor índice de similaridade foi observado em 2011. No ano, os principais produtos exportados pela Bahia foram: “Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios” (SH6 271019), “Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada” (SH6 470329) e “Soja, mesmo triturada” (SH6 120100). Juntos responderam por 38,5% do total exportado pelo estado.

Na Região Nordeste, em comparação com outros estudos já realizados pela Apex-Brasil, a Bahia demonstra continuamente indicadores de similaridade superiores aos observados nos demais estados da região em todo o período analisado, aproximando-se, sobretudo, dos níveis de similaridade observados no Maranhão. Em termos de participação nas exportações brasileiras, o estado viu sua representatividade cair 0,65 ponto percentual, no período 2010-2020. A maior participação nas exportações do país ocorreu em 2010, com representatividade de 4,39%, por outro lado, a menor ocorreu em 2019, quando foi de 3,62%.

Gráfico 4 - Indicador de similaridade e participação das exportações da Bahia no total das exportações brasileiras



Fonte: Elaboração própria a partir de dados brutos do Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.8 INTENSIDADE TECNOLÓGICA DAS EXPORTAÇÕES

O gráfico 5 expõe as exportações da Bahia por intensidade tecnológica, conforme a classificação proposta por Keith Pavitt, explicada no quadro que consta na sequência. Com base nessa taxonomia e nos dados apresentados, percebe-se que as exportações baianas são predominantemente de produtos **Intensivos em Recursos Naturais** (42,2%), seguidas pelas de **Produtos Primários** (32,7%) e **Intensivos em Economias de Escala** (18,7%), de acordo com os dados de 2020. Em menor proporção, o estado também realiza exportações nas demais categorias, tais como **Fornecedores Especializados** (3,4%), **Intensivos em Trabalho** (1,8%) e **Intensivos em P&D** (1,2%).

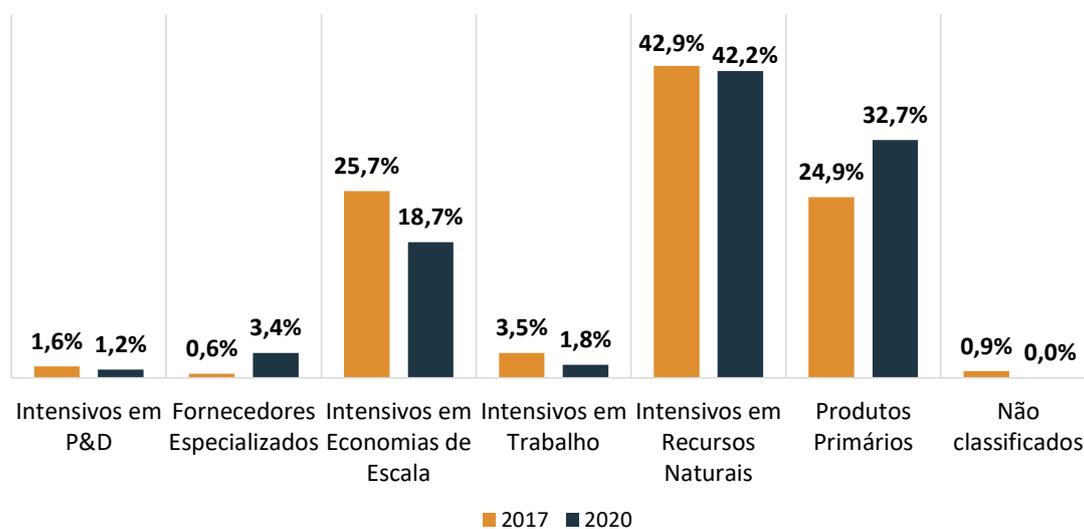
A análise permite observar que a pauta baiana, em termos de classificação por intensidade tecnológica, registrou perdas, sobretudo, na categoria de **Intensivos em Economias de Escala**. Esse espaço foi ocupado por **Produtos Primários**. Essa categoria de produtos totalizou exportações no valor de US\$ 2,6 bilhões em 2020, o que representa um incremento de US\$ 567,5 milhões frente a 2017. O resultado reflete o crescimento das exportações de subsetores como “**Soja mesmo triturada**”, “**Demais produtos têxteis**” e “**Goiabas e mangas**”, entre 2017 e 2020.

CLASSIFICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES CONFORME A “TAXONOMIA DE PAVITT”

A partir da conhecida taxonomia de Keith Pavitt (1984), é possível classificar as exportações em seis categorias, de acordo com sua intensidade tecnológica, nos seguintes grupos e seus respectivos setores:

- a) **Produtos Primários**: agrícolas, minerais e combustíveis;
- b) **Intensiva em Recursos Naturais**: produtos agroalimentares e intensivos em recursos minerais e combustíveis;
- c) **Intensiva em Trabalho**: bens de consumo não duráveis, como: têxteis, confecções, calçados, cerâmicos etc.;
- d) **Intensivos em Economias de Escala**: automóveis, produtos siderúrgicos e eletrônicos de consumo;
- e) **Fornecedores Especializados**: bens de capital e equipamentos de engenharia;
- f) **Intensivos em Pesquisa e Desenvolvimento**: produtos químicos, farmacêuticos, componentes eletrônicos, telecomunicações e aeroespacial.

Gráfico 5 - Distribuição das exportações da Bahia por Intensidade Tecnológica em 2017 e 2020



Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.9 CONCENTRAÇÃO SETORIAL (HHI)

O índice *Herfindahl–Hirschman* de concentração das exportações da Bahia, em termos setoriais e de destinos, é mostrado no gráfico 6. Com base nos dados apresentados, é possível observar que o estado manteve média concentração de setores em todos os anos analisados, 2000-2020. O pico em termos de concentração de setores foi registrado no ano 2000, e a partir de 2018, observa-se aumento da concentração setorial das exportações. No ano 2000, conforme a categorização setorial CNAE 2.0 com 3 dígitos, dois setores representaram mais de 30,0% das exportações do estado: **“Fabricação de produtos químicos orgânicos”** e **“Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel”**.

Observa-se que apesar de ainda apresentar média concentração, de 2018 a 2020, foi verificada elevação na concentração setorial. O resultado reflete a ampliação da participação de quatro setores: **“Produção de lavouras temporárias”**; **“Fabricação de produtos derivados do petróleo”**; **“Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel”**; e **“Metalurgia dos metais não ferrosos”**. Para efeito de comparação, em 2017, os quatro principais setores correspondiam a 53,7%, e ano após ano, os quatro principais produtos foram ampliando sua participação, 56,6% em 2018, 59,8% em 2019 e 62,3% em 2020.

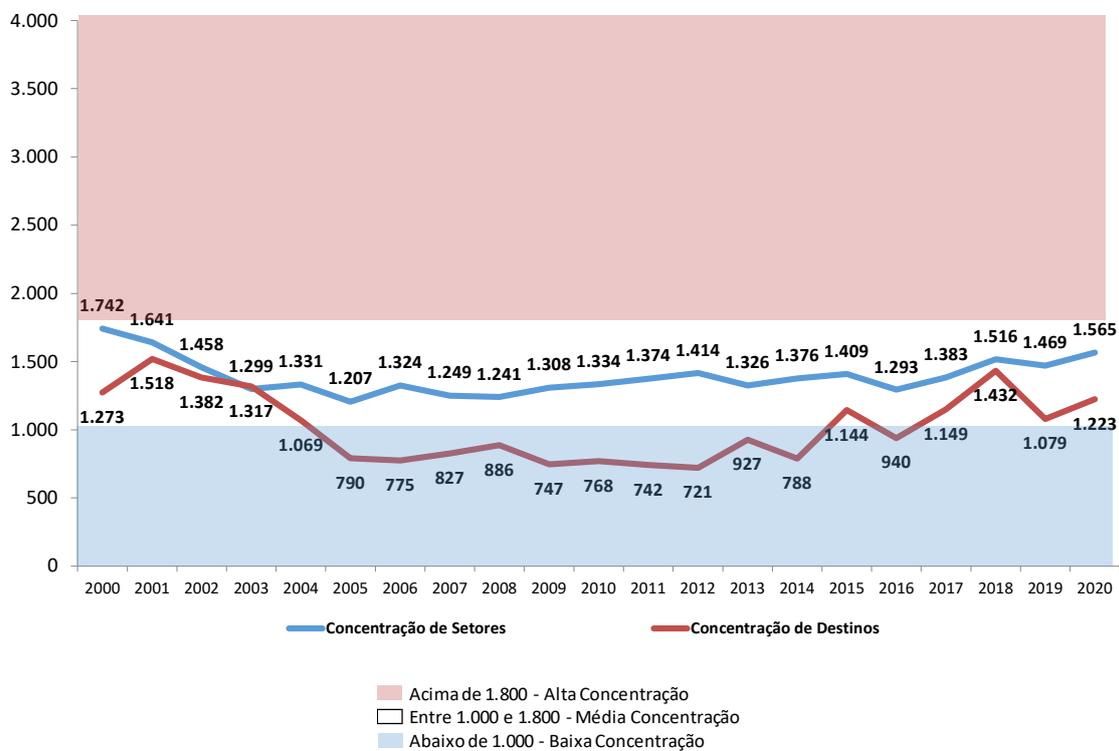
O ano de 2005 foi o ano de menor concentração setorial no período analisado, 2000-2020. Nesse ano, quatro setores destacaram-se, quais sejam: **“Fabricação de produtos derivados do petróleo”** (16,6% das exportações estaduais), **“Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários”** (13,9%), **“Fabricação de produtos químicos orgânicos”** (11,9%) e **“Metalurgia dos metais não ferrosos”** (8,0%). Portanto, juntos corresponderam a 50,4% do total exportado pelo estado.

Já em termos de destinos, o estado oscilou entre média (2000-2004, 2015 e 2017-2020) e baixa concentração (2005-2014 e 2016). De 2000 a 2010, o principal destino das exportações baianas foram os Estados Unidos. Em 2011, o país norte-americano foi superado pela Argentina, mas, a partir de 2012, a China tornou-se o principal parceiro comercial do estado nordestino.

No período 2000-2020, as relações comerciais com a China alcançaram sua maior relevância em termos de representatividade em 2018. No ano, 33,2% das exportações baianas foram destinadas ao país asiático, culminando na elevação do índice de concentração. O resultado reflete a elevação das exportações de *“Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”* (SH6 120190), que avançaram de US\$ 932,0 milhões em 2017 para US\$ 1,5 bilhão em 2018, caracterizando um crescimento de 62,2%. Em 2019, as exportações do produto retornaram ao patamar próximo de 2017. Em 2020, quase 30,0% das exportações baianas foram destinadas à China, o que correspondeu a US\$ 2,3 bilhões. Além da China, apenas Singapura e Estados Unidos demandaram mais de 10,0% das exportações do estado; portanto, quase 50,0% das exportações baianas alcançaram mais de 200 mercados em 2020, contribuindo para manter a média concentração de destinos e, assim, assegurar redução dos riscos associados à dependência comercial de poucos destinos.

O índice de concentração reforça aspectos já observados por meio das exportações, conforme categorização do Subsetor Apex-Brasil, na tabela 4, e por intensidade tecnológica, de acordo com a taxonomia de Pavitt. Dessa forma, nota-se diversificação setorial e de destinos nas exportações baianas. O resultado acompanha a pauta de exportações diversificada do estado, que passa por produtos agrícolas e avança até produtos industriais de alto valor agregado. Além disso, o estado reduz sua exposição aos riscos inerentes à condição de dependência de poucos produtos e/ou de concentração de parceiros comerciais.

Gráfico 6 - Índice de Concentração das Exportações (HHI) da Bahia por setores e destinos



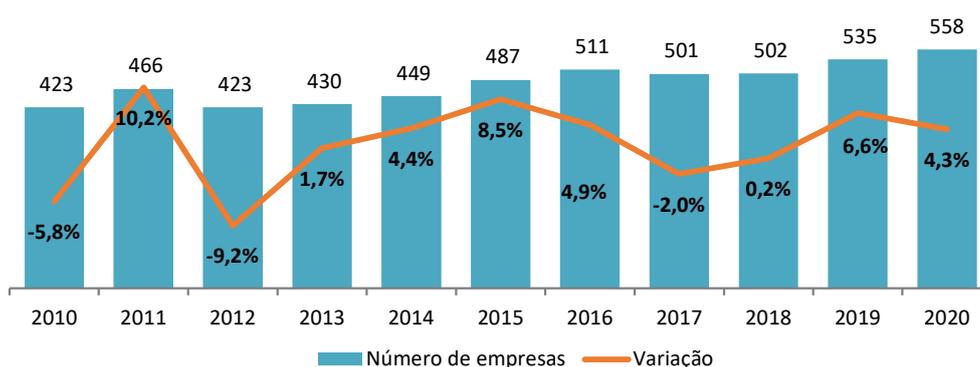
Fonte: Elaboração própria a partir de dados brutos do Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

3.10 EMPRESAS EXPORTADORAS

O número de empresas exportadoras aumentou de 423 para 558, na Bahia, entre os anos de 2010 e 2020, como pode ser observado no gráfico 7. Em âmbito nacional, o Brasil contava com 21.428 empresas exportadoras, em 2010, e com 28.604, em 2020. Assim, nota-se que, em termos proporcionais, o estado da Bahia manteve sua participação em 2,0% tanto em 2010 quanto em 2020.

A maior variação positiva no número de empresas no estado ocorreu em 2011, quando o aumento foi de 10,2% frente a 2010. Contudo, o ano com o maior número de empresas exportadoras no estado foi 2020, conforme já mencionado, com ao todo 558. Ademais, pontua-se que, apesar dos desafios do ano pandêmico de 2020 e marcado por contração do valor exportado e queda do valor médio exportado pelas empresas, a Bahia registrou um incremento no número de empresas exportadoras em 2020, mantendo a trajetória de crescimento que iniciou em 2018. Considerando o quadro apresentado, entre os fatores que podem ter contribuído para aumentar o número de empresas exportadoras no estado e no Brasil, destaca-se: 1) A desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, que aumenta artificialmente a competitividade do produto brasileiro nos mercados internacionais e aumenta a disposição do empresário em exportar, em razão do aumento da renda auferida em reais das exportações; 2) Desburocratização do processo de exportação com o funcionamento do Portal Único de Comércio Exterior, o que simplificou as operações e facilitou a entrada de novas empresas no esforço exportador; 3) avanço das oportunidades de exportação direta via *e-commerce*, por exemplo por meio do “Exporta Fácil” dos Correios; 4) Intensificação das ações de sensibilização, capacitação e fomento realizadas pela Apex-Brasil, de modo virtual, junto às empresas brasileiras, incluindo as paulistas, no contexto da pandemia.

Gráfico 7 - Empresas Exportadoras: número e variação



Fonte: SECEX/Min. Economia. Acesso em: 29/02/2021.

A tabela 5 exibe as vinte maiores empresas exportadoras da Bahia, com base em dados de 2017, os últimos disponibilizados pelo Ministério da Economia, a partir do critério de classificação por faixa de valor, ou seja, a primeira é considerada a maior empresa exportadora. No que se refere ao setor, o principal é **“Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel”**, no qual atuam três empresas. Em termos de localização, o município de Camaçari destaca-se com cinco empresas. Nesse sentido, observa-se que o setor destacado também figura entre os principais subsetores exportadores do estado em 2020, através do subsetor **“Celulose”**, correspondendo acerca de 12,6% do total do estado. O município de Camaçari é o segundo maior exportador do estado também considerando o ano de 2020, sendo responsável por 15,5% das exportações estaduais.

A principal empresa exportadora da Bahia é SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A., do setor de **“Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel”**, localizada no município de Mucuri. Em segundo lugar, situada no município de Camaçari e atuando no setor de **“Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários”**, sublinha-se a FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA. Entretanto, cabe pontuar que esta última empresa anunciou o encerramento de suas atividades na fábrica baiana no início de 2021. As exportações baianas de automóveis vinham em queda acentuada desde 2017, quando alcançaram o pico de US\$ 610,2 milhões. Em 2020 o valor exportado ficou em US\$ 153,8 milhões. A queda em 2018 e 2019 foi puxada pela diminuição das compras feitas pela Argentina, o principal destino. Em 2020, além da crise argentina, a crise mundial provocada pela pandemia impactou severamente as vendas baianas de automóveis. Em 2021, até abril foram exportados US\$ 20,8 milhões, concentrados quase que totalmente no mês de fevereiro.

Tabela 5 - Principais Empresas Exportadoras da Bahia

	Empresa	Município	Setor - CNAE
1º	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	Mucuri	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
2º	FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA	Camaçari	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
3º	PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS	São Francisco do Conde	Fabricação de produtos do refino de petróleo
4º	PARANAPANEMA S/A	Dias d'Ávila	Metalurgia do cobre
5º	VERACEL CELULOSE S.A.	Eunápolis	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
6º	BRASKEM S/A	Camaçari	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
7º	BAHIA SPECIALTY CELLULOSE SA	Camaçari	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
8º	ADM DO BRASIL LTDA	Luís Eduardo Magalhães	Comércio atacadista de soja
9º	BUNGE ALIMENTOS S/A	Luís Eduardo Magalhães	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho
10º	JACOBINA MINERACAO E COMERCIO LTDA	Jacobina	Extração de minério de metais preciosos
11º	CARGILL AGRICOLA S A	Barreiras	Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho
12º	BRASKEM S/A	Candeias	Fabricação de produtos petroquímicos básicos
13º	VANADIO DE MARACAS S/A	Maracás	Extração de minerais metálicos não ferrosos não especificados anteriormente
14º	PROQUIGEL QUIMICA S/A	Candeias	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
15º	BRASKEM S/A	Camaçari	Fabricação de resinas termoplásticas
16º	ACRINOR ACRILONITRILA DO NORDESTE S A	Camaçari	Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
17º	CARGILL AGRICOLA S A	Ilhéus	Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos
18º	HORITA EMPREENDIMENTOS AGRICOLAS S/A	Formosa do Rio Preto	Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja
19º	MASTROTTO BRASIL S/A	Cachoeira	Curtimento e outras preparações de couro
20º	CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA FERBASA	Pojuca	Produção de ferroligas

Fonte: SECEX/Min. Economia. Acesso em: 29/04/2021.

Conforme o disposto na tabela 6, é possível observar que a maior parte das empresas exportadoras da Bahia (501 empresas), em 2017¹, estava localizada na faixa de valor exportado de até US\$ 1 milhão (305 empresas), registrando 1,60% de participação no Brasil. Já a segunda maior concentração de empresas exportadoras encontrava-se na faixa de valor entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões, com 70 empresas. Destaca-se que as empresas exportadoras baianas representam 2,0% do total nacional.

Enfatiza-se que, em 2017, o estado apresentou, em termos relativos no âmbito nacional, maior participação nos estratos de maior valor. Enquanto a representatividade média do estado é de 2,0%, na faixa entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões, a participação do estado é de 4,7%; na faixa entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões, de 4,0%; e, por fim, acima de US\$ 100 milhões, de 5,0%. Esse resultado é reflexo de grandes empresas exportadoras do estado, sobretudo, de segmentos relacionados às indústrias de celulose e petroquímica.

Tabela 6 - Empresas exportadoras por faixas de valor

Faixa de Valor	Nº de empresas em 2017 ¹	Participação no Brasil (%)
Acima de US\$ 100 milhões	20	5,0
Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	14	4,0
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	65	4,7
Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	27	3,1
Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	70	2,1
Até US\$ 1 milhão	305	1,6
Total Geral	501	2,0

Fonte: SECEX/Min. Economia. Acesso em: 18/02/2021.

¹ último ano com dados disponíveis para empresas exportadoras por faixas de valor.

3.11 DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

A tabela 7 informa os principais destinos das exportações da Bahia no período 2017-2020. No último ano, observa-se que o país mais relevante para as exportações baianas foi a China, que importou cerca de US\$ 2,3 bilhões do estado, resultado que representou 28,8% do total exportado pela Bahia. Isso significou uma taxa de variação média anual positiva de 1,9%, no período entre 2017 e 2020, contudo, na última variação, de 2019 a 2020, as exportações estaduais para o país asiático diminuíram 0,1%. Essa queda decorre, principalmente, em virtude da redução das exportações dos produtos dos subsetores de “**Demais produtos têxteis**” e “**Cátodos de cobre**”.

Em 2020, o segundo principal destino é Singapura, com exportações no valor de aproximadamente US\$ 1,0 bilhão, ou seja, 13,4% do total exportado pela Bahia. Pontua-se o expressivo crescimento das exportações baianas para o destino, em média, 90,5% ao ano no período 2017-2020, tendo desacelerado para 62,2% na variação de 2020 frente a 2019.

O terceiro principal parceiro comercial da Bahia em 2020 são os Estados Unidos, sendo destino de 10,5% das exportações totais do estado. O resultado do ano, US\$ 823,5 milhões, compreende uma queda de 0,1% frente a 2019, e caracteriza uma queda média anual de 8,6% no período 2017-2020.

Na sequência, aparece o único país da América Latina a figurar entre os principais parceiros comerciais da Bahia, a Argentina. Em 2020, as exportações para o destino totalizaram US\$ 423,7 milhões, o que corresponde a 5,4% do total do estado. Entretanto, chama a atenção a tendência de queda no valor exportado, ao considerar o período 2017-2020, a queda média anual foi de 24,6% e acelerou para retração de 30,6% na comparação entre 2020 e 2019.

Outro aspecto relevante é que, entre os dez principais destinos das exportações baianas, cinco deles são europeus: Alemanha, França, Países Baixos, Suíça e Turquia, este último tem parte do território no continente asiático. Dentre eles, pontua-se o crescimento das exportações baianas para a Turquia, que aumentaram, em média, 23,2% anualmente no período 2017-2020, tendo essa taxa acelerado para 89,0% em 2020 frente a 2019. Entre as razões para a expressiva elevação, destacam-se os subsetores de “**Demais produtos têxteis**” (+92,1% em 2020 frente a 2019), “**Soja mesmo triturada**” (+59,1%) e “**Produtos químicos orgânicos**” (+34,9%). Juntos, os subsetores corresponderam a quase 80,0% do total das exportações baianas para o destino.

As exportações totais da Bahia caíram em média 0,8% no período 2017-2020. Ao considerar os principais destinos, quedas foram verificadas nas exportações para Argentina, Estados Unidos e Países Baixos. Entre elas, a mais acentuada ocorreu para a Argentina. Já quando se considera a variação no último ano, portanto, 2020 frente a 2019, as exportações do estado caíram para seis destinos, quais sejam: Alemanha, Argentina, China, Estados Unidos, França e Países Baixos.

Tabela 7 - Principais destinos das exportações (US\$ milhões) da Bahia

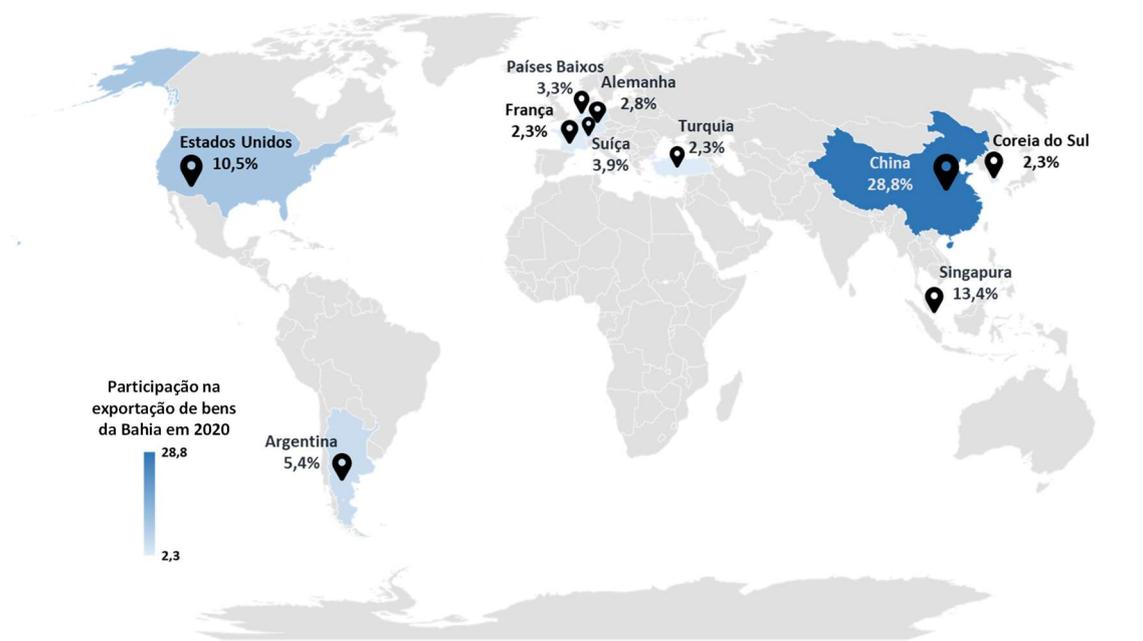
Destino	2017	2018	2019	2020	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de crescimento 2019-2020 (%)	Participação em 2020 (%)
China	2.132,2	2.946,5	2.257,9	2.255,5	1,9	-0,1	28,8
Singapura	151,8	340,8	647,2	1.049,4	90,5	62,2	13,4
Estados Unidos	1.079,7	987,93	824,4	823,5	-8,6	-0,1	10,5
Argentina	986,6	843,9	610,6	423,7	-24,6	-30,6	5,4
Suíça	74,5	118,7	236,3	306,3	60,2	29,6	3,9
Países Baixos (Holanda)	529,5	618,5	464,0	256,5	-21,5	-44,7	3,3
Alemanha	192,6	195,3	230,5	218,9	4,4	-5,0	2,8
Turquia	96,5	54,1	95,2	180,0	23,1	89,0	2,3
Coreia do Sul	165,0	264,9	172,7	179,6	2,9	4,0	2,3
França	172,1	219,3	202,0	177,1	1,0	-12,3	2,3
Outros destinos	2.449,8	2.285,4	2.421,8	1.967,8	-7,0	-18,7	25,1
Total	8.030,3	8.875,3	8.162,5	7.838,2	-0,8	-4,0	100,0

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

Conforme disposto na tabela 7 e na figura 4, é possível notar que os principais destinos para as exportações baianas se concentram especialmente na Ásia e na Europa. Em ordem decrescente de participação nas exportações da Bahia, estão os cinco principais países de destino: China (28,8%), Singapura (13,4%), Estados Unidos (10,5%), Argentina (5,4%) e Suíça (3,9%).

Figura 4 – Participação dos principais destinos das exportações de bens da Bahia em 2020



Fonte: Comex Stat. Acesso em: 29/04/2021.

4. OPORTUNIDADES NOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DA BAHIA

Esta seção apresenta as mais relevantes oportunidades de negócios para as exportações de bens da Bahia quanto aos principais produtos potenciais, de acordo com os cinco destinos mais atrativos²: China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e França. Ressalta-se que as oportunidades foram delimitadas conforme o Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras³ e de acordo com a pauta exportadora da Bahia para o país destino analisado.

Delimitando a competitividade dos produtos:

A caracterização da competitividade pode ser realizada sob o critério de ganho de *market share*, que especifica os ganhos competitivos através da noção de que, ao vender mais do que os concorrentes, o estado posiciona-se em níveis mais elevados de competitividade. Ou seja, os ganhos de *market share* são fundamentais nesse padrão de competitividade.

Como se definem os produtos com oportunidades?

A partir dos fluxos de importações do mercado-alvo e de exportações dos estados, considerando uma abordagem por produto, é possível delimitar a competitividade das exportações no destino selecionado e a dinâmica da demanda por importações, nesse mesmo mercado. Ao se cruzar essas duas informações, chega-se aos produtos que apresentam as melhores oportunidades de negócios na região delimitada.

Tipologia de Produto: Abertura e Expressivo

Abertura: Produtos Selecionados

Contempla os produtos cujo *market share* do estado, nas importações do país destino, é muito baixo, e/ou cujas exportações do estado para o país destino não são contínuas. Além disso, é preciso que tais produtos apresentem uma demanda considerável no país destino.

Este estudo destaca apenas os produtos classificados como abertura, cujas exportações do estado para o mercado são minimamente relevantes, no último ano analisado, ou nos quais o estado apresenta Índice de Vantagem Comparativa Revelada (IVCR) acima de 0,7.

Expressivo: Produtos Selecionados

MANUTENÇÃO: são produtos que possuem uma demanda crescente e cujas exportações do estado encontram-se em uma posição confortável em termos de participação de mercado.

CONSOLIDAÇÃO: são produtos que oferecem um comportamento de demanda consistente, sendo que o estado já apresenta um bom posicionamento no mercado, ainda havendo espaço para melhorar esse posicionamento.

RISCO: são produtos que se caracterizam por um comportamento de demanda crescente, mas as exportações do estado estão continuamente perdendo densidade no destino.

² Definiu-se esses cinco destinos a partir do valor exportado pelo estado no último ano de análise e da concentração da pauta em termos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas, isto é, quanto mais diversificado, mais atrativo.

³ Disponível em: http://geo.apexbrasil.com.br/Oportunidades_Comerciais.html#/

4.1 CHINA

A tabela 8 aponta os principais produtos exportados pela Bahia para a China. O mais relevante é *“Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”* (SH6 120190), do qual o estado exportou para o país cerca de US\$ 993,5 milhões no ano de 2020. Esse produto representa 44,0% da pauta exportadora baiana para a China, apresentou crescimento médio anual de 2,2%, no período 2017-2020, e acelerou para 3,7% em 2020 frente a 2019.

Pode-se observar ainda que *“Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato”* (SH6 470329) foi o segundo principal produto exportado da Bahia para a China, correspondendo a 25,1% dessa relação comercial. A variação das exportações baianas do produto para o destino registrou elevação de 14,5% frente a 2019, e de 1,6% ao ano no período 2017-2020.

Um dos principais aspectos da relação comercial entre a Bahia e a China é a concentração nos dois produtos acima mencionados. No período analisado, eles corresponderam a mais de 60,0% das exportações do estado para o país asiático.

Tabela 8 - Principais produtos exportados pela Bahia para a China

CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhões				Participação em 2020 (%)	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de crescimento 2019-2020 (%)
		2017	2018	2019	2020			
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	932,0	1.511,3	957,7	993,5	44,0	2,2	3,7
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	540,3	709,5	494,3	566,0	25,1	1,6	14,5
520100	Algodão, não cardado nem penteado	28,0	134,1	193,2	168,3	7,5	81,7	-12,9
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	265,6	166,8	153,3	129,8	5,8	-21,2	-15,3
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	232,0	282,3	261,9	88,6	3,9	-27,4	-66,2
260400	Minérios de níquel e seus concentrados	-	-	-	77,8	3,4	-	-
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	10,1	-	75,5	41,4	1,8	59,9	-45,2
530500	Cairo, abacá, rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas	10,5	21,3	26,9	23,7	1,0	31,0	-11,8
720241	Ferrocromo, contendo, em peso > 4% de carbono	-	-	-	22,2	1,0	-	-
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	-	-	4,9	18,2	0,8	-	>200,0
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	19,2	27,3	26,6	17,8	0,8	-2,4	-33,1
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	12,3	32,6	13,5	17,7	0,8	12,9	31,2
170114	Outros açúcares de cana	-	-	-	13,5	0,6	-	-
261000	Minérios de cromo e seus concentrados	11,4	5,2	0,3	11,7	0,5	1,0	>200,0
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos	8,2	7,0	5,8	10,5	0,5	8,7	79,4
-	Outros	62,7	49,1	44,1	54,9	2,4	-4,3	24,5
-	Total	2.132,2	2.946,5	2.257,9	2.255,5	100,0	1,9	-0,1

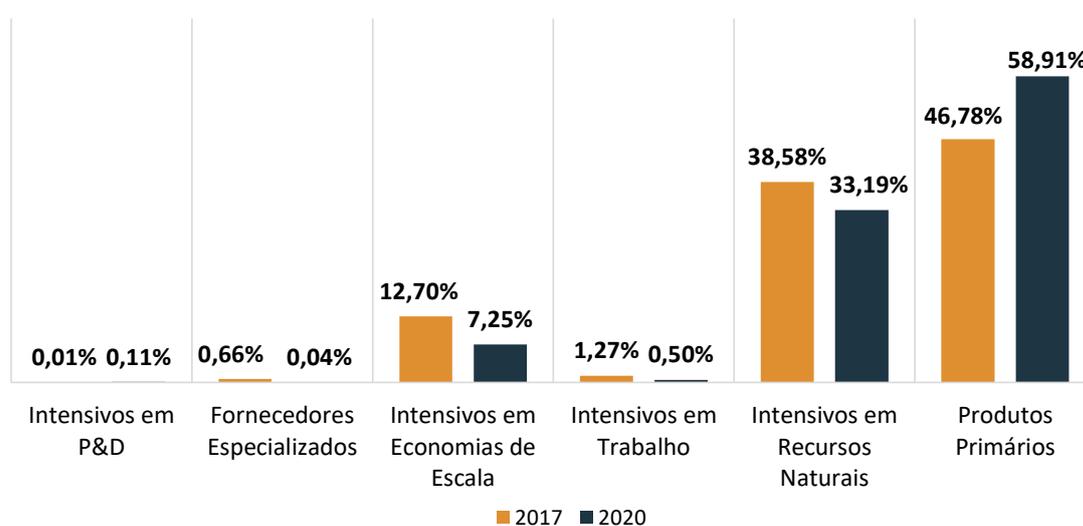
(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso em: 05/05/2021.

Em 2020, as exportações baianas para a China foram predominantemente de **Produtos Primários** com 58,91% de participação, seguidos por produtos **Intensivos em Recursos Naturais** (33,19%) e **Intensivos em Economias de Escala** (7,25%). Já as demais categorias da taxonomia de Pavitt registraram exportações menos expressivas da Bahia para a China: **Intensivos em Trabalho** (0,50%), **Intensivos em P&D** (0,11%) e **Fornecedores Especializados** (0,04%).

Na comparação entre 2020 e 2017, observa-se que a categoria de **Produtos Primários** ampliou sua participação em 12,13 pontos percentuais de participação. O resultado reflete a elevação das exportações de produtos como “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura” (SH6 120190) e “Algodão, não cardado nem penteado” (SH6 520100).

Gráfico 8 - Exportações da Bahia para a China por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat. Acesso em: 05/05/2021.

Produtos em Abertura

A tabela 9 exhibe os quinze principais produtos identificados como oportunidades em “Abertura” para a China. Tais produtos caracterizam-se por apresentarem demanda contínua no país destino, embora o estado ainda não possua uma participação de mercado relevante ou apresente exportações intermitentes nos quatro anos anteriores ao ano de 2019. Destaca-se que há convergência entre as classificações em âmbitos estadual e nacional em apenas um produto, “*Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas -carnes*” (SH6 020130). Além disso, no que diz respeito a um produto, o Brasil é o principal fornecedor do país, isto é, as outras unidades federativas também exportam para o destino.

O produto mais significativo para a Bahia nesse mercado é “*Minérios de cobre e seus concentrados*” (SH6 260300), do qual o estado exportou cerca de US\$ 75,5 milhões para a China em 2019. O Chile é o principal país concorrente e detém 35,4% de *market share*, enquanto a Bahia representa apenas 0,22% do mercado.

O segundo principal produto é “*Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária*” (SH6 390120). Em 2019, as importações chinesas totais do produto foram de US\$ 8,3 bilhões, sendo aproximadamente US\$ 13,5 milhões provenientes da Bahia. Esse valor representa apenas 0,16% do total. Nesse produto, o principal fornecedor da China é a Arábia Saudita, que possui 25,9% de *market share*.

Tabela 9 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a China sob o critério de ganho de market share, classificados como em "Abertura"

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação Brasil
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF	
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	34.080,6	75,5	Chile	35,4	0,22	Consolidação
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	8.276,3	13,5	Arábia Saudita	25,9	0,16	Recuperação (em declínio)
390130	Copolímeros de etileno e acetato vinila, em formas primárias	1.685,2	11,3	Coreia do Sul	33,3	0,67	Consolidação
290121	Etileno não saturado	2.384,1	2,42	Coreia do Sul	35,7	0,10	Consolidação
030611	Lagostas congeladas	74,6	1,39	Cuba	47,5	1,86	Manutenção
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	6.374,6	1,27	África do Sul	39,1	0,02	Consolidação
401110	Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis	578,8	0,55	Alemanha	16,3	0,09	Consolidação
261000	Minérios de cromo e seus concentrados	2.647,3	0,33	África do Sul	75,8	0,01	Consolidação
121190	Outras plantas para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas	72,5	0,18	Myanmar	19,7	0,25	Consolidação
090111	Café não torrado, não descafeinado	135,7	0,17	Vietnã	24,3	0,12	Manutenção
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	881,7	0,06	Índia	22,8	0,01	Consolidação
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	87,2	0,01	Vietnã	35,9	0,01	Recuperação (em declínio)
640299	Outros calçados de borracha ou plástico - sapatos	474,7	0,01	Vietnã	59,2	<0,01	Recuperação (em declínio)
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas - carnes	7.195,7	<0,01	Brasil	29,1	<0,01	Manutenção
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas -carnes	283,0	<0,01	Austrália	75,1	<0,01	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 05/05/2021.

Produtos Expressivos

A tabela 10 mostra os principais produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na China, classificados como em “Consolidação”. Tais produtos caracterizam-se por apresentarem um comportamento de demanda consistente no país destino, paralelamente ao bom posicionamento do estado no mercado, com espaço para ampliação. Ressalta-se que, em nível nacional, um produto converge para a mesma classificação. Ademais, em dois produtos, o principal fornecedor da China é o Brasil, revelando que além da Bahia, outras unidades da federação também acessam o mercado chinês nos produtos.

O principal produto é “*Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura*” (SH6 120190), tendo o estado exportado cerca de US\$ 957,7 milhões para a China em 2019. Este é um dos produtos que tem o Brasil como principal fornecedor para a China, com 65,1% de *market share*; a Bahia detém 2,7% de participação de mercado no país asiático.

Tabela 10 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a China pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Consolidação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	35.419,6	957,7	1,4	48,9	Brasil	65,1	2,7	Manutenção
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	3.488,7	26,6	11,5	10,7	Irã	21,0	0,8	Consolidação
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos	396,01	5,8	-6,8	6,5	Itália	34,3	1,5	Recuperação (em declínio)
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	21,0	4,9	>200	-	Brasil	65,2	23,2	Manutenção
152000	Glicerol em bruto; águas e lixívias, glicéricas	301,04	2,80	28,4	5,3	Indonésia	41,2	0,9	Manutenção
250610	Quartzo	128,0	0,56	29,7	30,5	Estados Unidos	50,4	0,4	Recuperação (em declínio)

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 05/05/2021.

A tabela 11 expõe os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na China, em “Manutenção”. Tais produtos possuem uma demanda crescente no país destino e suas exportações encontram-se em uma posição confortável em termos de participação de mercado. Nessa categoria, há convergência entre a classificação nacional e a estadual nos quatro produtos destacados e, em dois deles, o Brasil é o principal fornecedor para a China.

O principal produto é “Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato” (SH6 470329). O Brasil é o principal exportador para a China com 50,9% de *market share*, enquanto a Bahia responde por 7,2% nesse mesmo indicador. No período 2016-2019, as exportações estaduais cresceram em média 3,1%, anualmente, já as importações chinesas totais cresceram em ritmo mais acelerado, em média 17,4% ao ano.

Tabela 11 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a China pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Manutenção”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	6.889,2	494,3	17,4	3,1	Brasil	50,9	7,2	Manutenção
520100	Algodão, não cardado nem penteado	3.567,2	193,2	31,6	135,9	Austrália	22,9	5,4	Manutenção
530500	Cairo, abacá, rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas	227,67	26,9	3,3	8,1	Índia	33,9	11,8	Manutenção
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados	12,6	1,06	6,4	43,5	Brasil	37,4	8,4	Manutenção

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 05/05/2021.

A tabela 12 expõe os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na China, em “Recuperação”. Esse tipo de produto caracteriza-se por um comportamento de demanda crescente, mas suas exportações estão continuamente perdendo densidade no destino. Nessa categoria, há convergência entre a classificação nacional e a estadual em quatro produtos. Além disso, em dois dos produtos com oportunidades, o Brasil é o principal fornecedor da demanda por importações da China.

O principal produto é “Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas” (SH6 740311). O Chile é o principal exportador para a China com 31,6% de *market share*, enquanto a Bahia responde por 1,23% nesse mesmo indicador. No período 2016-2019, as exportações estaduais caíram em média 9,7%, anualmente, diferentemente do movimento das importações chinesas totais, as quais registraram crescimento médio anual de 6,0% no mesmo período.

Tabela 12 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a China pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Recuperação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	21.259,0	261,9	6,0	-9,7	Chile	31,6	1,23	Recuperação (em declínio)
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	2.662,8	153,3	8,1	-12,2	Indonésia	22,9	5,76	Recuperação (em risco)
292610	Acrilonitrila	484,42	5,63	13,8	-32,7	Taiwan	48,9	1,16	Consolidação
251990	Magnésia eletrofundida	55,8	0,69	-3,0	-37,7	Japão	56,7	1,24	Consolidação
292212	Dietanolamina e seus sais	76,59	0,68	9,6	-71,3	Arábia Saudita	66,9	0,89	Recuperação (em declínio)
410419	Outros couros e peles curtidos (incluindo wet blue)	175,0	0,60	-4,3	-44,7	Argentina	20,2	0,34	Manutenção
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	22,07	0,20	51,8	-31,0	Zimbábue	65,5	0,90	Abertura
251612	Granito, cortado de forma quadrada ou retangular	83,2	0,18	26,0	-63,3	Brasil	37,0	0,22	Manutenção
410719	Outros couros e peles inteiros, , preparados após curtimenta ou secagem	20,27	0,14	-16,9	-36,6	Itália	28,8	0,68	Manutenção
410411	Couros e peles curtidos, no estado úmido (incluindo wet blue)	458,9	0,05	-16,6	-82,2	Brasil	33,3	0,01	Recuperação (em risco)

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 05/05/2021.

4.2 ESTADOS UNIDOS

A tabela 13 exibe os principais produtos exportados pela Bahia para os Estados Unidos de 2017 a 2020. De modo geral, as exportações baianas para o destino caíram, em média, 8,6% anualmente.

Em 2020, o principal produto exportado pela Bahia para os Estados Unidos é “*Outros grupos eletrogêneos, de energia eólica*” (SH6 850231), totalizando US\$ 196,2 milhões, o que caracteriza 23,8% do total. O produto corresponde a projetos de alto valor agregado e coloca o estado no radar global para atender a demanda por produtos e serviços especializados para geração de energia eólica.

Tabela 13 - Principais produtos SH6 exportados pela Bahia para os Estados Unidos

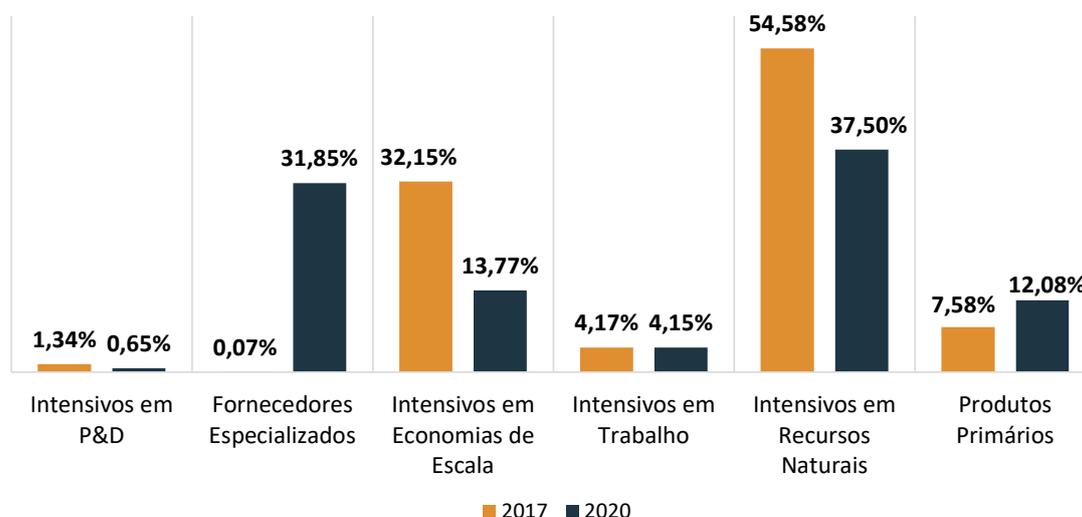
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhões				Participação em 2020 (%)	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de crescimento 2019-2020 (%)
		2017	2018	2019	2020			
850231	Outros grupos eletrogêneos, de energia eólica	-	-	19,3	196,2	23,8	-	>200,0
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	-	-	37,6	58,8	7,1	-	56,3
850300	Partes destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	0,03	-	74,2	58,5	7,1	>200,0	-21,2
401110	Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis	90,6	87,4	90,7	57,5	7,0	-14,1	-36,6
290919	Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados ou nitrados	138,0	111,2	89,0	51,4	6,2	-28,0	-42,2
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	88,2	47,1	58,9	50,4	6,1	-17,0	-14,4
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	22,2	20,1	25,1	33,8	4,1	15,1	34,8
090111	Café não torrado, não descafeinado	14,5	15,0	27,9	24,5	3,0	19,1	-12,1
290220	Benzeno	88,5	60,7	19,3	23,3	2,8	-35,9	20,6
251990	Magnésia eletrofundida	35,6	42,9	12,8	22,6	2,7	-14,1	76,0
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave	28,2	20,3	19,3	20,2	2,5	-10,5	4,6
290124	Buta-1, 3-dieno e isopreno não saturados	48,0	54,3	38,0	19,8	2,4	-25,5	-47,8
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício	11,1	12,5	17,8	15,5	1,9	11,8	-13,1
291614	Ésteres do ácido metacrílico	16,0	16,9	7,4	15,1	1,8	-1,8	103,3
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	22,0	99,9	46,6	14,1	1,7	-13,6	-69,6
-	Outros	476,8	399,7	240,3	161,7	19,6	-30,3	-32,7
-	Total	1.079,7	987,9	824,4	823,5	100,0	-8,6	-0,1

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 05/05/2021.

Quanto à intensidade tecnológica, a pauta exportadora da Bahia para os Estados Unidos destaca-se pela concentração em produtos **Intensivos em Recursos Naturais e Fornecedores Especializados**. Na primeira categoria, o destaque fica por conta do produto “Pasta química de madeira, para dissolução” (SH6 470200) e “Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados” (SH6 290919). No que se refere ao segundo grupo, **Fornecedores Especializados**, realce para as exportações estaduais de “Outros grupos eletrogêneos, de energia eólica” (SH6 850231) e “Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502” (SH6 850300).

Gráfico 9 - Exportações da Bahia para os Estados Unidos por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat. Acesso: 05/05/2021.

Produtos em Abertura

A tabela 14 exibe os principais produtos identificados como oportunidades em “Abertura” para a Bahia nos Estados Unidos. Sublinha-se que há convergência entre as oportunidades do estado e as nacionais em apenas um produto. Além disso, no que diz respeito a um produto, o Brasil é o principal fornecedor do país, isto é, as outras unidades federativas também exportam para o destino.

O produto mais significativo sob a óptica das exportações da Bahia é “*Outros óleos de petróleo, exceto desperdícios*” (SH6 271019), sendo que o estado exportou cerca de US\$ 39,5 milhões para os Estados Unidos em 2019. A Rússia é o principal fornecedor com 22,4% de *market share*, enquanto a Bahia representa apenas 0,11% do mercado.

Tabela 14 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para os Estados Unidos pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação Brasil
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF	
271019	Outros óleos de petróleo, exceto desperdícios	36.310,3	39,5	Rússia	22,4	0,11	Recuperação (em declínio)
090111	Café não torrado, não descafeinado	4.383,15	27,9	Colômbia	25,4	0,64	Manutenção
030289	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	339,18	7,7	México	27,7	2,27	Consolidação
080610	Uvas frescas	1.804,32	3,4	Chile	41,5	0,19	Consolidação
290230	Tolueno	157,58	2,7	Taiwan	38,1	1,72	Manutenção
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	4.792,41	2,2	Tailândia	26,1	0,05	Consolidação
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	135,67	1,8	Gabão	77,4	1,30	Consolidação
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	643,77	1,4	China	20,7	0,21	Manutenção
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	563,07	1,0	Tailândia	25,4	0,18	Manutenção
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	277,20	0,69	China	22,6	0,25	Manutenção
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	186,09	0,53	Vietnã	67,3	0,29	Recuperação (em risco)
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	171,45	0,39	Costa do Marfim	54,0	0,23	Recuperação (em declínio)
291219	Outros aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas	98,70	0,38	China	41,7	0,38	Consolidação
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas	50,73	0,32	Brasil	21,9	0,63	Manutenção
530500	Cairo, abacá, rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas	52,28	0,11	Índia	68,5	0,21	Abertura

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 05/05/2021.

A tabela 15 mostra os principais produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia nos Estados Unidos, classificados como em “Consolidação”. Em cinco produtos, a classificação em âmbito nacional apresenta a mesma registrada pelo estado.

O principal produto é “Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos” (SH6 080450), tendo o estado exportado US\$ 25,1 milhões para os Estados Unidos em 2019. O principal fornecedor dos Estados Unidos é o México, o qual possui 56,6% de participação de mercado; a Bahia possui 3,8%. Cabe a ressalva de que as importações totais dos Estados Unidos cresceram, em média, 4,1% ao ano no período 2016-2019, enquanto as importações do país com origem da Bahia cresceram num ritmo mais acelerado, 6,9% ao ano na mesma comparação.

Tabela 15 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para os Estados Unidos pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Consolidação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	658,2	25,1	4,1	6,9	México	56,6	3,8	Consolidação
850231	Outros grupos eletrogêneos, de energia eólica	112,4	19,3	-3,6	-	Espanha	80,0	17,2	Recuperação (em declínio)
290243	p-Xileno	445,3	9,2	2,9	24,0	Países Baixos (Holanda)	29,1	2,1	Consolidação
392010	Chapas, de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	1.622,7	6,1	5,9	9,3	Canadá	53,6	0,4	Consolidação
290129	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados	380,7	6,1	-1,4	30,4	África do Sul	42,3	1,6	Recuperação (em declínio)
480255	Papéis e cartões, não revestidos, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos	431,4	4,2	7,3	55,3	Canadá	62,5	1,0	Manutenção
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha	308,0	1,9	1,9	15,7	Sri Lanka	40,7	0,6	Consolidação
282090	Outros óxidos de manganês	13,5	0,42	-3,6	2,2	África do Sul	32,2	3,1	Manutenção
251612	Granito, cortado de forma quadrada ou retangular	7,7	0,15	9,1	>200	Canadá	38,9	1,9	Consolidação

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 05/05/2021.

A tabela 16 expõe os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia nos Estados Unidos, em “Manutenção”. Nessa categoria, há convergência entre a classificação nacional e a estadual em sete produtos. Além disso, em um dos produtos com oportunidades, o Brasil é o principal fornecedor da demanda por importações dos Estados Unidos.

O principal produto exportado pela Bahia nesta classificação é “Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados ou nitrados” (SH6 290919). O Japão é o principal exportador para os Estados Unidos com 12,7% de *market share*, enquanto a Bahia responde por 32,0% nesse mesmo indicador. No período 2016-2019, as importações totais dos Estados Unidos caíram, em média, 11,0% anualmente; as exportações estaduais, por sua vez, cresceram 7,6% anualmente, na mesma comparação.

Tabela 16 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para os Estados Unidos pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Manutenção”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
290919	Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados ou nitrados	277,8	89,01	-11,0	7,6	Japão	12,7	32,0	Manutenção
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	117,2	46,57	47,4	113,5	África do Sul	44,8	39,7	Manutenção
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	189,5	37,60	7,4	>200	Brasil	60,5	19,8	Manutenção
291611	Ácido acrílico e seus sais	60,2	21,38	10,4	14,2	Malásia	13,0	35,5	Manutenção
480257	Outros papéis, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos ou folhas	152,4	13,67	-0,9	14,5	Canadá	21,5	9,0	Manutenção
530890	Fios de outras fibras têxteis vegetais ¹	9,0	6,81	7,7	-8,5	China	9,9	75,4	Abertura
290319	Outros derivados clorados saturados dos hidrocarbonetos acíclicos	25,6	2,71	22,0	15,0	Alemanha	68,3	10,6	Manutenção
560729	Outros cordéis, de sisal ou de outras fibras têxteis agave	8,5	1,70	-4,0	7,1	China	53,1	19,9	Recuperação (em risco)
292610	Acrilonitrila	0,11	0,09	2,2	11,4	México	3,4	89,1	Manutenção

¹O país destino não reportou informações de comércio completas referentes ao SH6 e há divergências estatísticas derivadas da contabilidade aduaneira de cada país, portanto, foram utilizados dados espelho.

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 05/05/2021.

A tabela 17 expõe os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia nos Estados Unidos, em “Recuperação”. Nessa categoria, há convergência entre a classificação nacional e a estadual em dez produtos. Além disso, em dois dos produtos com oportunidades, o Brasil é o principal fornecedor da demanda por importações dos Estados Unidos.

O principal produto é “Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis” (SH6 401110). A Tailândia é o principal exportador para os Estados Unidos com 18,2% de *market share*, enquanto a Bahia responde por 1,1% nesse mesmo indicador. No período 2016-2019, as exportações estaduais caíram em média 10,0%, anualmente, diferentemente do movimento das importações estadunidenses totais, que registraram crescimento médio de 3,5% ao ano.

Tabela 17 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para os Estados Unidos pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Recuperação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
401110	Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis	8.401,8	90,7	3,5	-10,0	Tailândia	18,2	1,1	Consolidação
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	673,6	58,9	7,1	-17,9	Indonésia	43,6	8,7	Recuperação (em declínio)
290124	Buta-1, 3-dieno e isopreno não saturados	275,0	38,0	-6,7	-10,0	Canadá	25,0	13,8	Recuperação (em risco)
290220	Benzeno	1.054,1	19,3	1,2	-31,1	Coreia do Sul	57,2	1,8	Recuperação (em declínio)
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave	30,8	19,3	-9,0	-12,1	Brasil	91,7	62,7	Manutenção
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício	255,9	17,8	1,6	-17,9	Rússia	43,6	7,0	Recuperação (em declínio)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	1.516,6	13,9	4,5	-3,7	Brasil	80,2	0,9	Manutenção
251990	Magnésia eletrofundida	279,6	12,8	18,7	-13,7	China	54,1	4,6	Recuperação (em risco)
291614	Ésteres do ácido metacrílico	201,5	7,4	28,1	-2,7	Arábia Saudita	20,8	3,7	Recuperação (em declínio)
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	280,8	5,5	-9,9	-8,6	Países Baixos (Holanda)	55,5	2,0	Recuperação (em declínio)
720249	Outras ligas de ferrocromo	125,5	4,1	-3,1	-36,2	Cazaquistão	30,6	3,3	Recuperação (em declínio)
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	92,8	4,1	5,7	-9,7	Taiwan	28,8	4,4	Recuperação (em declínio)
292320	Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	89,0	3,7	4,8	-15,9	Alemanha	29,7	4,1	Recuperação (em declínio)
030611	Lagostas congeladas	257,3	2,8	11,2	-27,4	Bahamas	17,7	1,1	Manutenção
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos	106,8	2,6	-9,4	-14,7	Itália	44,9	2,4	Manutenção

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 05/05/2021.

4.3 ARGENTINA

A tabela 18 elenca os produtos exportados pela Bahia para a Argentina, em ordem de relevância. O produto mais importante é “Automóveis de passageiros, de cilindrada > 1.000 cm³ e <= 1.500 cm³” (SH 870322), do qual o estado exportou US\$ 101,2 milhões para o destino em 2020, caracterizando uma queda de 58,0% frente a 2019.

O segundo principal produto é “Outros fios de cobre refinado” (SH6 740819), que representa 11,4% do total. Em 2020, as exportações baianas para a Argentina foram de US\$ 48,5 milhões. As exportações do estado caíram, em média, 15,5% ao ano, no período 2017-2020.

Tabela 18 - Principais produtos SH6 exportados pela Bahia para a Argentina

CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhões				Participação em 2020 (%)	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de crescimento 2019-2020 (%)
		2017	2018	2019	2020			
870322	Automóveis de passageiros, de cilindrada > 1.000 cm ³ e <= 1.500 cm ³	382,1	403,4	240,7	101,2	23,9	-35,8	-58,0
740819	Outros fios de cobre refinado	80,5	60,8	52,9	48,5	11,4	-15,5	-8,2
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	46,9	47,1	40,4	42,2	10,0	-3,5	4,3
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)	26,9	31,7	29,0	23,0	5,4	-5,1	-20,7
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	28,6	25,4	22,7	19,8	4,7	-11,5	-12,6
340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho	22,1	12,8	13,8	16,4	3,9	-9,5	18,8
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	19,5	18,2	15,1	16,1	3,8	-6,2	6,7
382499	Outros aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição	11,6	7,5	10,7	14,9	3,5	8,7	40,0
740811	Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal > 6 mm	25,5	15,7	18,0	13,4	3,2	-19,3	-25,5
390690	Outros polímeros acrílicos, em formas primárias	16,8	15,6	10,9	9,9	2,3	-16,1	-9,3
340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza	18,2	8,9	7,1	9,5	2,2	-19,5	34,0
401110	Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis	11,9	17,5	16,7	9,5	2,2	-7,3	-43,1
870323	Automóveis de passageiros, de cilindrada > 1.500 cm ³ e <= 3.000 cm ³	117,1	32,6	12,3	8,6	2,0	-58,1	-30,2
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	14,8	10,0	9,1	8,1	1,9	-18,4	-11,5
290532	Propilenoglicol (propano-1, 2-diol)	6,0	7,2	7,0	6,4	1,5	2,0	-8,7
-	Outros	158,2	129,5	104,3	76,3	18,00	-21,6	-26,9
-	Total	986,6	843,9	610,6	423,7	100,00	-24,6	-30,6

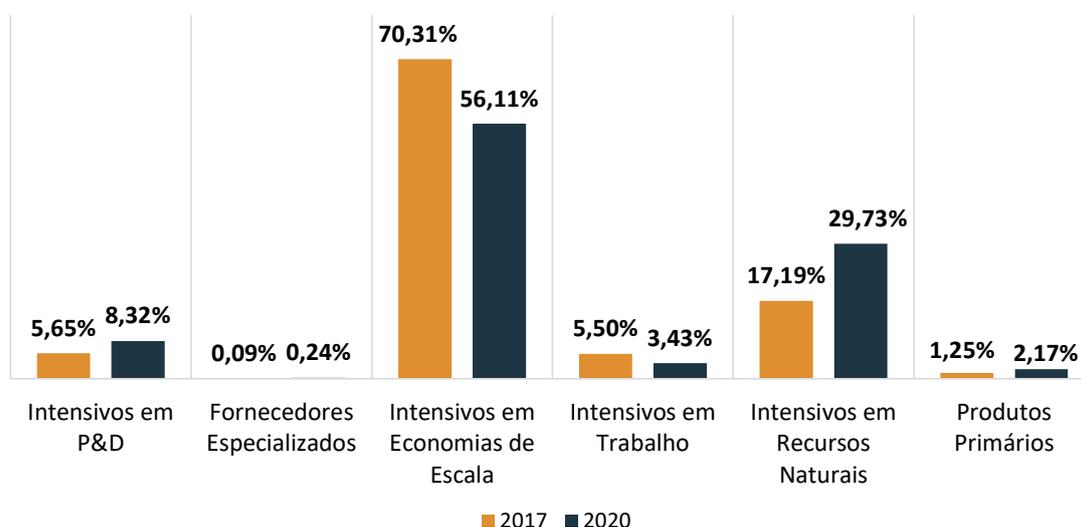
(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 06/05/2021.

Quanto à intensidade tecnológica, a relação comercial entre a Bahia e a Argentina é marcada pela concentração em produtos **Intensivos em Economias de Escala** (56,11%), seguidos por **Intensivos em Recursos Naturais** (29,73%), **Intensivos em P&D** (8,32%), **Intensivos em Trabalho** (3,43%), **Produtos Primários** (2,17%) e **Fornecedores Especializados** (0,24%).

Em relação a 2017, nota-se mudanças, sobretudo, em duas categorias, **Intensivos em Economias de Escala** perdem espaço, ao passo que **Intensivos em Recursos Naturais** ganham participação. O resultado reflete a queda nas exportações de produtos como “Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.000 cm³ e <= 1.500 cm³” (SH6 870322) e “Outros fios de cobre refinado” (SH6 740819).

Gráfico 10 - Exportações da Bahia para a Argentina por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat. Acesso: 06/05/2021.

Produtos em Abertura

A tabela 19 exibe os quinze principais produtos identificados como oportunidades em “Abertura” para a Argentina. Em um dos produtos há a mesma classificação em âmbito nacional. Além disso, em sete produtos, o principal fornecedor para a demanda por importações da Argentina é o Brasil.

Dentre as oportunidades classificadas como em “Abertura”, o principal produto exportado pelo estado da Bahia para a Argentina consiste em “*Outros óleos de petróleo, exceto desperdícios*” (SH6 271019). Em 2019, as exportações totalizaram US\$ 4,50 milhões, o que representou uma participação de mercado de apenas 0,30%. O principal fornecedor do produto para a Argentina são os Estados Unidos, com *market share* de 59,1%.

O segundo produto mais relevante é “*Partes destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502*” (SH6 850300), do qual a Argentina importou US\$ 763,6 milhões em 2019. O principal fornecedor nesse mercado é a China, com parcela de 41,2% no fornecimento externo do produto para a Argentina. A Bahia, por sua vez, exportou aproximadamente US\$ 16,0 mil para o país em 2019.

Tabela 19 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Argentina pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação Brasil
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF	
271019	Outros óleos de petróleo, exceto desperdícios	1.500,5	4,50	Estados Unidos	59,1	0,30	Consolidação
850300	Partes destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	763,6	0,16	China	41,2	0,02	Consolidação
090111	Café não torrado, não descafeinado	55,5	0,10	Brasil	93,7	0,19	Manutenção
350691	Adesivos à base de polímeros das posições 3901 a 3913	31,8	0,04	Brasil	24,4	0,13	Manutenção
830140	Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns	6,4	0,01	China	45,9	0,10	Consolidação
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas	0,0	<0,01	Brasil	67,6	0,04	Manutenção
520922	Tecido de algodão branqueado	0,8	-	Brasil	90,7	-	Manutenção
090300	Mate	4,7	-	Paraguai	59,1	-	Recuperação (em risco)
380993	Outros agentes de apresto ou acabamento para a indústria do couro	6,8	-	Itália	28,0	-	Manutenção
291219	Outros aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas	12,0	-	Estados Unidos	73,6	-	Consolidação
282090	Outros óxidos de manganês	1,2	-	Brasil	98,4	-	Manutenção
530500	Cairo e outras fibras têxteis vegetais não especificadas	0,1	-	Sri Lanka	53,2	-	Abertura
611521	Meias-calças de fibras sintéticas, de malha	0,0	-	China	73,7	-	Recuperação (em declínio)
720211	Ferromanganês, contendo, em peso > 2% de carbono	5,1	-	Brasil	83,4	-	Manutenção
830990	Rolhas, de metais comuns	65,8	-	Brasil	64,5	-	Manutenção

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021

Produtos Expressivos

A tabela 20 identifica os produtos classificados como oportunidades expressivas para a Bahia na Argentina, na categoria em “Consolidação”. Destaca-se que há convergência entre a classificação em âmbitos estadual e nacional em um produto. Além disso, em seis dos produtos, o Brasil é o principal fornecedor para a Argentina, indicando que outros estados brasileiros também realizam exportações para o destino.

O principal produto é “*Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis*” (SH6 401110), sendo que as exportações foram de US\$ 16,7 milhões, conforme dados de 2019. O principal fornecedor do produto é o Brasil, com 70,1% de participação de mercado, enquanto a Bahia registra 11,1% de *market share*. As importações totais do produto realizadas pela Argentina foram de US\$ 150,0 milhões em 2019 e são marcadas por uma queda média anual de 5,7%, considerando o período 2016-2019. Na contramão, as importações com origem da Bahia apresentam um ritmo de crescimento médio de 11,5% ao ano, entre 2016 e 2019.

Tabela 20 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Argentina pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Consolidação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
401110	Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis	150,0	16,7	-5,7	11,5	Brasil	70,1	11,1	Manutenção
390690	Outros polímeros acrílicos, em formas primárias	139,8	10,9	7,7	21,0	Estados Unidos	24,3	7,8	Manutenção
382499	Outros aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição	207,2	10,7	-6,6	41,7	Estados Unidos	40,8	5,2	Manutenção
851220	Outros aparelhos elétricos de sinalização visual para automóveis	112,1	3,5	-5,0	2,2	Tailândia	36,6	3,1	Recuperação (em risco)
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	144,4	3,2	-6,2	3,6	Brasil	88,4	2,2	Manutenção
640219	Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	23,0	2,9	0,1	84,5	Indonésia	21,4	12,7	Recuperação (em risco)
854511	Eletrodos de carvão, dos tipos utilizados em fornos, para usos elétricos	59,0	2,7	80,1	51,2	Espanha	22,7	4,6	Consolidação
640411	Calçados para esporte com sola de borracha ou plástico	100,4	2,6	-5,1	27,1	Vietnã	46,6	2,6	Manutenção
390130	Copolímeros de etileno e acetato vinila, em formas primárias	18,1	1,4	-11,0	35,5	Brasil	49,9	7,5	Manutenção
640419	Outros calçados de matérias têxteis, com sola de borracha ou plástico	76,6	1,4	13,8	15,2	Brasil	36,1	1,8	Manutenção
392010	Chapas, de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	67,6	1,3	18,5	43,4	Brasil	25,1	2,0	Manutenção
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	141,3	1,3	0,2	19,6	Brasil	42,8	0,9	Recuperação (em risco)
291590	Outros ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados	9,7	1,0	9,2	21,0	Índia	29,3	10,6	Manutenção
850940	Trituradores de alimentos, espremedores de frutas, de uso doméstico	12,9	0,92	-19,1	>200	China	34,2	7,1	Manutenção
610990	Camisetas, de malha, de outras matérias têxteis	17,9	0,85	13,7	>200	China	33,3	4,7	Manutenção

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

A tabela 21 destaca os quinze produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na Argentina, em “Manutenção”. Nota-se que há convergência entre as classificações em âmbitos nacional e estadual em treze produtos. Ademais, em quatro produtos, o Brasil é o principal fornecedor da Argentina.

O principal produto é “Automóveis de passageiros, de cilindrada > 1.000 cm³ e <= 1.500 cm³” (SH6 870322). Em 2019, as exportações baianas para o destino totalizaram cerca de US\$ 240,7 milhões, indicando um crescimento médio anual de 23,3% no período 2016-2019. O principal concorrente é o México, com 3,4% de participação de mercado; a Bahia detém 31,4% de participação. Contudo, cabe a ressalva de que essa oportunidade foi identificada com base nas informações de 2019, portanto, antes do anúncio do encerramento das atividades da montadora Ford no estado. Assim, essa oportunidade alcançada pelo produto já não se configura como viável a partir de 2021.

O segundo principal produto é “Manteiga, gordura e óleo de cacau” (SH6 180400), do qual o estado exportou US\$ 40,4 milhões em 2019, o que correspondeu a 93,2% do total importado pela Argentina no ano. O principal concorrente é o Peru, que detém 2,4% de *market share*.

Tabela 21 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Argentina pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Manutenção”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
870322	Automóveis de passageiros, de cilindrada > 1.000 cm3 e <= 1.500 cm3	767,4	240,7	-14,5	23,3	México	3,4	31,4	Manutenção
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	43,4	40,4	-6,6	-5,0	Peru	2,4	93,2	Manutenção
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)	32,4	29,0	10,6	12,7	Brasil	100,0	89,3	Recuperação (em risco)
381700	Misturas de alquilbenzenos ou alquilnaftalenos	9,5	8,3	316,6	3,8	Brasil	100,0	88,1	Manutenção
290532	Propilenoglicol (propano-1, 2-diol)	13,2	7,0	0,3	8,3	China	26,9	53,3	Recuperação (em risco)
590210	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade	6,7	4,0	-8,5	6,2	Vietnã	22,2	59,4	Manutenção
291612	Ésteres do ácido acrílico	20,4	3,8	5,2	30,2	Estados Unidos	45,1	18,8	Manutenção
382370	Outros álcoois graxos (gordos) industriais	6,7	3,6	0,3	17,5	Índia	24,1	54,3	Manutenção
290949	Outros éteres-álcoois e seus derivados halogenados	11,2	3,5	4,3	41,7	China	16,9	31,2	Manutenção
290516	Octanol (álcool octílico) e seus isômeros	9,2	2,4	50,1	56,6	Estados Unidos	70,9	26,0	Manutenção
291614	Ésteres do ácido metacrílico	4,1	2,3	-8,9	24,3	China	22,1	56,1	Manutenção
292610	Acrilonitrila	1,9	1,7	29,0	60,0	Brasil	99,9	91,3	Manutenção
291611	Ácido acrílico e seus sais	2,9	1,3	15,8	15,1	Brasil	52,6	45,8	Manutenção
271290	Cera de petróleo microcristalina	7,5	1,3	7,0	11,7	China	30,9	17,4	Manutenção
290514	Outros butanóis	2,4	1,0	-15,3	-9,3	Estados Unidos	45,7	42,6	Manutenção

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

A tabela 22 identifica os produtos classificados como oportunidades expressivas para a Bahia na Argentina, na categoria em “Recuperação”. Destaca-se que há convergência entre a classificação em âmbitos estadual e nacional em nove produtos. Além disso, em sete dos produtos, o Brasil é o principal fornecedor para a Argentina, indicando que outros estados brasileiros também realizam exportações para o destino.

O principal produto é “*Outros fios de cobre refinado*” (SH6 740819), sendo que as exportações foram de US\$ 52,9 milhões, conforme dados de 2019. O principal fornecedor do produto é o Brasil, com 95,0% de participação de mercado, enquanto a Bahia registra 66,3% de *market share*. As importações totais do produto realizadas pela Argentina foram de US\$ 79,8 milhões em 2019 e são marcadas por uma elevação média anual de 5,9%, considerando o período 2016-2019. Na contramão, as importações com origem da Bahia apresentam queda média anual de 0,4% ao ano, entre 2016 e 2019.

Tabela 22 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Argentina pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Recuperação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
740819	Outros fios de cobre refinado	79,8	52,9	5,9	-0,4	Brasil	95,0	66,3	Manutenção
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	35,4	22,7	-4,3	-5,7	Uruguai	10,1	64,1	Recuperação (em risco)
740811	Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal > 6 mm	58,3	18,0	1,2	-20,7	Chile	59,8	30,8	Recuperação (em risco)
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	25,2	15,1	-7,6	-12,3	Equador	14,8	59,9	Recuperação (em risco)
340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho	75,8	13,8	-2,7	-16,2	Estados Unidos	31,8	18,2	Recuperação (em risco)
870323	Automóveis de passageiros, de cilindrada > 1.500 cm ³ e <= 3.000 cm ³	1.343,3	12,3	-23,0	-61,7	Brasil	81,9	0,9	Manutenção
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	178,0	9,1	-18,2	-24,9	Brasil	56,2	5,1	Manutenção
340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza	72,5	7,1	2,3	-11,8	Estados Unidos	33,4	9,8	Recuperação (em risco)
640610	Partes superiores de calçados e seus componentes	21,4	3,0	-38,5	-37,5	China	60,9	13,9	Manutenção
281512	Hidróxido de sódio em solução aquosa	3,3	2,5	-9,6	-11,4	Brasil	96,3	77,7	Recuperação (em risco)
720230	Ferrossilício-manganês	30,1	2,1	23,2	-5,8	Brasil	61,4	6,9	Recuperação (em risco)
252620	Esteatita natural, triturada ou em pó e talco	4,4	1,9	-0,2	-4,1	Estados Unidos	23,1	43,7	Recuperação (em risco)
251990	Magnésia eletrofundida	7,8	1,8	-3,8	-8,9	Brasil	60,6	23,0	Manutenção
640620	Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico - calçados sapatos	7,9	1,7	-39,1	-48,6	China	74,5	21,1	Recuperação (em risco)
640299	Outros calçados de borracha ou plástico - sapatos	93,0	1,6	-10,3	-36,4	Brasil	39,9	1,7	Manutenção

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

4.4 ALEMANHA

A tabela abaixo exhibe os produtos exportados pela Bahia para a Alemanha de 2017 a 2020. O principal produto é “*Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja*” (SH6 230400), do qual o estado exportou US\$ 123,8 milhões em 2020, caracterizando um crescimento médio anual de 0,3% no período 2017-2020. O produto correspondeu a 56,6% do total exportado pela Bahia para a Alemanha.

O segundo principal produto é “*Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato*” (SH6 470329). As exportações baianas para a Alemanha foram de US\$ 52,4 milhões, representando 24,0% do total. Apesar do crescimento médio anual de 29,1% no período 2017-2020, no último ano, as exportações baianas para o país europeu caíram 39,6% frente a 2019.

Tabela 23 - Principais produtos SH6 exportados pela Bahia para a Alemanha

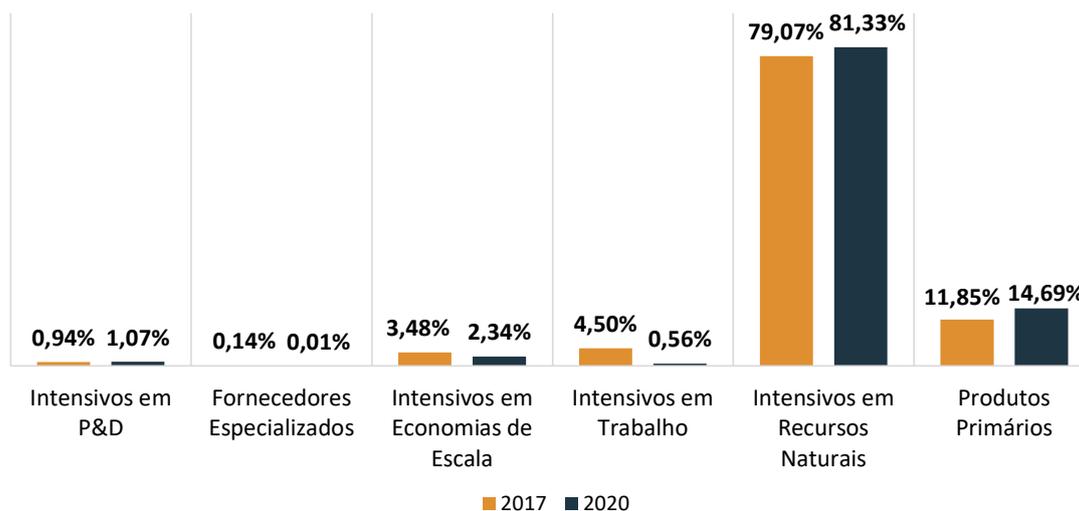
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhões				Participação em 2020 (%)	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de crescimento 2019-2020 (%)
		2017	2018	2019	2020			
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	122,8	103,6	96,8	123,8	56,6	0,3	27,9
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	24,3	53,4	86,8	52,4	24,0	29,1	-39,6
090111	Café não torrado, não descafeinado	8,6	6,0	13,9	13,6	6,2	16,5	-2,2
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	3,13	6,02	2,49	4,79	2,2	15,2	92,6
080550	Limões e limas, frescos ou secos	1,18	2,25	1,98	2,59	1,2	30,0	30,7
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	1,19	2,26	1,76	2,53	1,2	28,6	43,6
251990	Magnésia eletrofundida	0,48	2,50	2,17	2,13	1,0	64,3	-1,6
392010	Chapas, de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	3,74	2,73	2,44	2,11	1,0	-17,4	-13,3
382319	Outros ácidos graxos monocarboxílicos industriais e óleos ácidos de refinação	1,44	2,10	1,32	2,10	1,0	13,3	59,1
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	-	-	1,90	1,89	0,9	-	-0,4
090421	Pimentões e pimentas, secos, não triturados nem em pó	1,56	-	-	1,47	0,7	-2,0	-
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	0,83	0,84	1,16	1,12	0,5	10,7	-3,5
401110	Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis	0,82	1,17	0,56	0,88	0,4	2,7	57,7
711299	Resíduos e desperdícios de prata	-	0,16	1,19	0,73	0,3	-	-38,8
720421	Desperdícios e resíduos de aços inoxidáveis	-	-	0,17	0,71	0,3	-	>200,0
-	Outros	22,5	12,4	15,8	6,0	2,7	-35,8	-62,3
-	Total	192,6	195,3	230,5	218,9	100,0	4,4	-5,0

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 06/05/2021.

Quanto à intensidade tecnológica, as exportações baianas para a Alemanha são concentradas em produtos **Intensivos em Recursos Naturais** (81,33%). Essa concentração aumentou na comparação com 2017, quando a categoria correspondia a 79,07% das exportações da Bahia para o destino. As exportações de **Produtos Primários** também aumentaram, de uma participação de 11,85% em 2017 para 14,69% em 2020. Por outro lado, as demais categorias perderam representatividade na mesma comparação.

Gráfico 11 – Exportações da Bahia para a Alemanha por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat. Acesso: 06/05/2021

Produtos em Abertura

A tabela 24 mostra os quinze principais produtos identificados como oportunidades em “Abertura” para a Bahia na Alemanha. Ressalta-se que dois produtos convergem para a mesma classificação nacionalmente. Ademais, também para dois produtos, o Brasil é o principal fornecedor da Alemanha.

Em 2019, o principal produto exportado pela Bahia para a Alemanha e categorizado como em “Abertura” foi *“Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana”* (SH6 051199). As importações totais da Alemanha totalizaram US\$222,0 milhões, dos quais US\$ 1,9 milhão com origem da Bahia. O principal fornecedor da Alemanha são os Países Baixos, com *market share* de 18,8%, enquanto a Bahia detém apenas 0,86% de participação de mercado.

Tabela 24 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Alemanha pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF	
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	222,0	1,90	Países Baixos (Holanda)	18,8	0,86	Consolidação
711299	Resíduos e desperdícios de prata	2.003,3	1,19	Estados Unidos	29,6	0,06	Consolidação
121190	Outras plantas para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas	328,0	0,63	Estados Unidos	10,9	0,19	Recuperação (em declínio)
291614	Ésteres do ácido metacrílico	177,4	0,39	Reino Unido	41,1	0,22	Recuperação (em declínio)
290619	Outros álcoois ciclânicos, ciclênicos e cicloterpênicos e seus derivados	50,2	0,09	França	38,9	0,18	Recuperação (em declínio)
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas - carnes	295,9	<0,01	Países Baixos (Holanda)	33,8	<0,01	Recuperação (em declínio)
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	8,9	<0,01	França	39,9	0,01	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas	17,7	<0,01	Brasil	18,0	<0,01	Manutenção
020621	Línguas de bovino, congeladas	1,6	<0,01	Áustria	26,7	0,01	Consolidação
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	47,9	<0,01	China	52,9	<0,01	Consolidação
050400	Partes de animais, exceto peixes, frescos, congelados	570,0	<0,01	China	45,0	<0,01	Consolidação
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	14,1	<0,01	Países Baixos (Holanda)	31,1	<0,01	Recuperação (em risco)
091099	Outras especiarias	55,1	<0,01	Polônia	19,9	<0,01	Consolidação
850300	Partes destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	2.203,8	-	China	11,9	-	Abertura
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	1.919,8	-	Brasil	26,6	-	Recuperação (em risco)

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

Produtos Expressivos

A tabela 25 expõe os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na Alemanha, em “Consolidação”. Verifica-se que não há convergência entre o resultado obtido para as classificações em âmbitos nacional e regional.

O principal produto é “Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos” (SH6 080450), sendo que o estado exportou para o destino cerca de US\$ 1,8 milhão, o que representou 0,9% das importações alemãs em 2019. O Brasil, por sua vez, é o principal fornecedor, com participação de 44,1% nesse mercado.

Tabela 25 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Alemanha pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Consolidação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	197,5	1,8	3,8	21,4	Brasil	44,1	0,9	Manutenção
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	100,5	1,2	-25,4	28,7	Vietnã	33,1	1,2	Manutenção

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

A tabela 26 identifica os produtos classificados como oportunidades expressivas para a Bahia na Alemanha, na categoria em “Manutenção”. Destaca-se que há convergência entre a classificação em âmbitos estadual e nacional em dois produtos. Além disso, em dois dos produtos, o Brasil é o principal fornecedor para a Alemanha, indicando que outros estados brasileiros também realizam exportações para o destino.

O principal produto é “*Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja*” (SH6 230400), sendo que as exportações foram de US\$ 96,8 milhões, conforme dados de 2019. O principal fornecedor do produto são os Países Baixos, com 34,9% de participação de mercado, enquanto a Bahia registra 12,4% de *market share*. As importações totais do produto realizadas pela Alemanha foram de US\$ 779,9 milhões em 2019 e são marcadas por uma queda média anual de 6,5%, considerando o período 2016-2019. Na contramão, as importações com origem da Bahia apresentam crescimento médio de 11,8% ao ano, entre 2016 e 2019.

Tabela 26 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Alemanha pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Manutenção”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	779,9	96,8	-6,5	11,8	Países Baixos (Holanda)	34,9	12,4	Manutenção
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	1.483,4	86,8	0,2	89,1	Brasil	38,1	5,9	Recuperação (em risco)
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	75,7	2,5	-13,4	21,8	Turquia	34,0	3,3	Recuperação (em declínio)
080720	Mamões (papaia) frescos	30,0	1,10	3,7	18,0	Brasil	77,4	3,7	Manutenção
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave	2,0	0,13	-7,9	-0,7	Portugal	58,4	6,5	Recuperação (em risco)
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados	3,5	0,09	-3,6	-0,5	Suécia	16,7	2,5	Recuperação (em risco)

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

A tabela 27 identifica os produtos classificados como oportunidades expressivas para a Bahia na Alemanha, na categoria em “Recuperação”. Destaca-se que há total convergência entre a classificação em âmbitos estadual e nacional.

O principal produto é “*Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos*” (SH6 410712), sendo que as importações totais do país europeu foram de US\$ 179,2 milhões em 2019, das quais US\$ 2,17 milhões provenientes da Bahia. Enquanto as importações totais caíram, em média, 3,8% ao ano no período 2017-2020, as da Bahia tiveram retração mais acentuada na mesma comparação, contraindo em média 25,7% anualmente.

Tabela 27 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Alemanha pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Recuperação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de equídeos	179,2	2,17	-3,8	-25,7	Itália	41,9	1,2	Recuperação (em risco)
251990	Magnésia eletrofundida	217,0	2,17	2,4	-24,3	China	29,7	1,0	Recuperação (em risco)
080550	Limões e limas, frescos ou secos	322,8	1,98	-0,3	-1,8	Espanha	62,5	0,6	Recuperação (em declínio)

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

4.5 FRANÇA

A tabela a seguir exibe os produtos exportados pela Bahia para a França em ordem de valor exportado no ano de 2020. O mais relevante é “*Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja*” (SH6 230400). Desse produto, o estado exportou US\$ 144,8 milhões para o destino no último ano. Esse desempenho representou uma elevação média anual de 16,4% no período 2017-2020. Em relação à participação, observa-se que o produto representou 81,8% das exportações baianas para a França.

Tabela 28 – Principais produtos SH6 exportados pela Bahia para a França

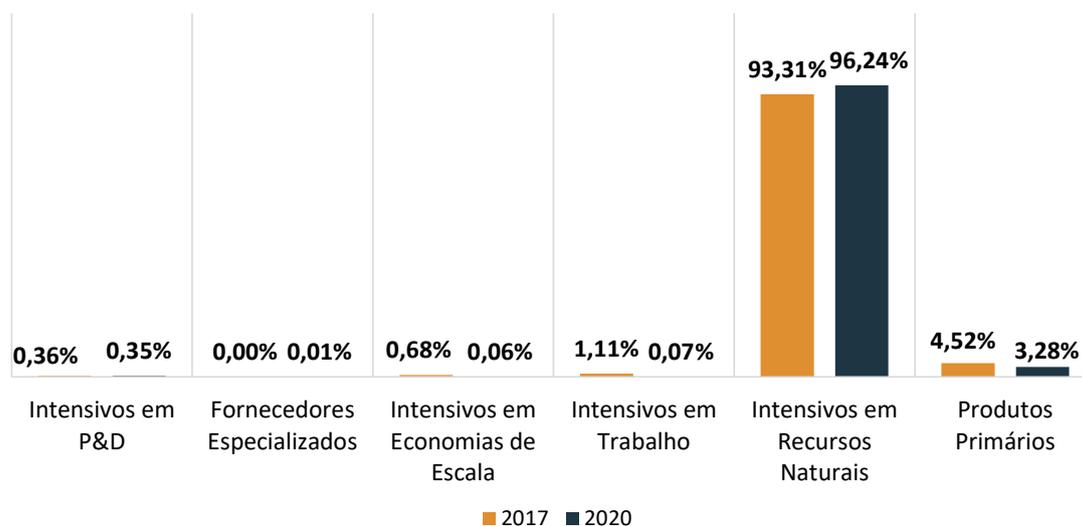
CÓDIGO SH6	DESCRIÇÃO SH6	US\$/Milhões				Participação em 2020 (%)	CMA* 2017-2020 (%)	Taxa de crescimento 2019-2020 (%)
		2017	2018	2019	2020			
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	91,8	101,0	113,9	144,8	81,8	16,4	27,1
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	51,3	85,8	53,1	13,5	7,6	-35,9	-74,6
290129	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados	7,83	9,44	7,72	6,15	3,5	-7,7	-20,3
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	-	3,01	2,22	2,68	1,5	-	21,2
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	5,70	7,09	6,65	2,05	1,2	-28,9	-69,1
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	1,45	0,73	0,77	1,37	0,8	-1,7	79,0
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	-	-	3,92	1,08	0,6	-	-72,5
080720	Mamões (papaia) frescos	1,24	1,04	0,97	0,79	0,4	-14,1	-19,0
090111	Café não torrado, não descafeinado	1,45	0,48	1,01	0,72	0,4	-21,0	-29,4
121190	Outras plantas para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas	0,37	1,31	0,55	0,68	0,4	22,2	23,7
382319	Outros ácidos graxos monocarboxílicos industriais e óleos ácidos de refinação	0,50	-	0,36	0,60	0,3	6,4	64,4
251612	Granito, cortado de forma quadrada ou retangular	1,31	0,24	0,77	0,51	0,3	-26,8	-33,1
080440	Abacates frescos ou secos	0,04	0,03	0,36	0,47	0,3	126,4	31,1
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	0,86	0,54	0,28	0,29	0,2	-30,3	4,9
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	0,56	0,63	0,81	0,28	0,2	-20,1	-64,9
-	Outros	7,8	8,0	8,6	1,1	0,6	-47,9	-87,2
-	Total	172,1	219,3	202,0	177,1	100,0	1,0	-12,3

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat. Acesso: 06/05/2021.

No que concerne à intensidade tecnológica, as exportações da Bahia para a França são marcadas pela concentração em produtos **Intensivos em Recursos Naturais** (96,24%). O resultado reflete as exportações do estado de produtos como: “*Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja*” (SH6 230400) e “*Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada*” (SH6 470329).

Gráfico 12 – Exportações da Bahia para a França por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat. Acesso: 06/05/2021.

Produtos em Abertura

A tabela 29 mostra os quinze principais produtos identificados como oportunidades para a Bahia na França, em “Abertura”. Destaca-se que há convergência entre as classificações em âmbitos nacional e estadual em três produtos.

O principal produto nessa classificação é “*Café não torrado, não descafeinado*” (SH6 090111), do qual o estado exportou US\$ 1,01 milhão em 2019, o que correspondeu a 0,18% de *market share* no mercado francês. As importações totais do país europeu foram de US\$ 558,2 milhões, e têm como principal fornecedor o Brasil, o que indica que outros estados, além da Bahia, também acessam o país europeu.

Tabela 29 – Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a França pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação Brasil
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF	
090111	Café não torrado, não descafeinado	558,2	1,01	Brasil	21,1	0,18	Recuperação (em risco)
520100	Algodão, não cardado nem penteado	22,0	0,20	Estados Unidos	26,1	0,91	Recuperação (em declínio)
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	122,0	0,06	Países Baixos (Holanda)	15,0	0,05	Consolidação
251690	Outras pedras de construção em formatos quadrados	16,1	0,05	Bélgica	43,1	0,31	Abertura
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha	41,0	0,05	Sri Lanka	41,3	0,11	Abertura
480257	Outros papéis, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos ou folhas	167,4	0,04	Alemanha	27,8	0,02	Abertura
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	10,2	0,04	Líbano	23,3	0,39	Recuperação (em declínio)
560729	Outros cordéis, de sisal ou de outras fibras têxteis agave	4,1	<0,01	Tunísia	51,5	0,03	Recuperação (em declínio)
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas	1,6	<0,01	Austrália	17,4	0,05	Recuperação (em risco)
251990	Magnésia eletrofundida	48,4	<0,01	China	20,4	<0,01	Recuperação (em declínio)
850300	Partes destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	1.096,2	-	Dinamarca	30,9	-	Consolidação
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas - carnes	308,6	-	Irlanda	22,5	-	Consolidação
050400	Partes de animais, exceto peixes, frescos, congelados	235,9	-	Alemanha	17,9	-	Recuperação (em declínio)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	117,0	-	Gabão	53,3	-	Recuperação (em declínio)
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	97,2	-	Espanha	27,3	-	Recuperação (em declínio)

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

Produtos Expressivos

A tabela 30 expõe os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na França, em “Consolidação”. Em um dos produtos há convergência entre as classificações em âmbito estadual e nacional.

O principal produto é “*Pasta química de madeira, para dissolução*” (SH6 470200), tendo o estado exportado US\$ 3,92 milhões para o destino em 2019. Não foi possível definir a taxa de variação das exportações do produto, pois o estado não registrou exportações para o destino em 2016. Os Estados Unidos são o principal fornecedor, com 38,5% de *market share*, enquanto a parcela de mercado da Bahia é de 12,0%.

Tabela 30 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a França pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Consolidação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	32,7	3,92	-0,5	-	Estados Unidos	38,5	12,0	Manutenção
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	32,4	0,81	-26,9	42,3	Vietnã	28,3	2,5	Manutenção
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	152,5	0,77	6,2	0,8	Peru	24,1	0,5	Consolidação
121190	Outras plantas para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas	101,3	0,55	4,7	13,7	Índia	11,6	0,5	Recuperação (em declínio)

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

A tabela 31 mostra os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na França em “Manutenção”. Nota-se que há convergência entre o resultado obtido para as classificações, em âmbitos estadual e nacional, para um produto. Ademais, o principal produto, “Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja” (SH6 230400), tem como principal fornecedor o Brasil. O que revela que outras unidades da federação também realizam exportações do produto para a França.

O segundo principal produto em destaque é “Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos” (SH6 290219), do qual o estado exportou US\$ 6,7 milhões para a França em 2019. As exportações do estado para o destino cresceram em média 8,9% ao ano no período 2016-2019. O principal concorrente são os Estados Unidos, que detêm 63,7% de participação no mercado.

Tabela 31 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a França pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Manutenção”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	1.170,3	113,9	1,9	20,1	Brasil	63,7	9,7	Manutenção
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	50,9	6,7	-15,9	8,9	Estados Unidos	32,1	13,1	Recuperação (em declínio)
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave	7,46	1,00	42,1	68,7	Portugal	70,8	13,4	Consolidação

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

A tabela 32 mostra os produtos identificados como oportunidades expressivas para a Bahia na França em “Recuperação”. Nota-se que há convergência entre o resultado obtido para as classificações, em âmbitos estadual e nacional, para um produto. Ademais, para dois produtos, o Brasil é o principal fornecedor para a França.

O principal produto em destaque é “*Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato*” (SH6 470329), do qual o estado exportou US\$ 53,1 milhões para a França em 2019. As exportações do estado para o destino caíram em média 3,8% ao ano no período 2016-2019. O resultado contrasta com as importações totais do destino, as quais cresceram, em média, 0,6% ao ano, no período 2016-2019.

Tabela 32 - Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a França pelo critério de ganho de market share – classificados como em “Recuperação”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2019 (Milhões/US\$)		CMA* 2016-2019 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2019 (%)		Classificação
		Imp. totais do mercado	Exp. da UF para o mercado	Imp. totais	UF		Principal Concorrente	UF	
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	603,9	53,1	0,6	-3,8	Brasil	51,5	8,8	Manutenção
080720	Mamões (papias) frescos	7,4	1,0	5,0	-7,5	Brasil	63,9	13,0	Manutenção
251612	Granito, cortado de forma quadrada ou retangular	10,5	0,8	0,0	-16,1	Espanha	32,0	7,3	Consolidação
090300	Mate	4,7	0,1	22,9	-18,9	Argentina	35,4	2,4	Recuperação (em risco)

(*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e UN Comtrade. Acesso: 06/05/2021.

5. SETORES COM POTENCIAL PARA EXPORTAÇÃO DE BENS

Esta seção tem como objetivo identificar os setores com potencial para a promoção das exportações de bens da Bahia, com o intuito de promover o desenvolvimento exportador do estado. Para tanto, a próxima subseção apresenta os aspectos metodológicos do estudo; a subseção seguinte exhibe o perfil dos setores mais atrativos para o estado e, por fim, são mostrados os destaques setoriais.

5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DE SELEÇÃO DE SETORES APLICADA

A definição dos setores com potencial de exportação parte da concepção de que existe um conjunto de setores que pode iniciar seu processo de exportações ou ampliar sua base exportadora. Para isso, ao se considerar um corte setorial CNAE 2.0 com 3 dígitos – grupo, as seguintes variáveis são analisadas: (1) Exportações do setor (valor em 2013 e 2019; variação 2013-2019 em US\$ e taxa de crescimento média anual 2013-2019); (2) Total de empregos do setor (número de empregados em 2013 e 2019; variação 2013-2019 em US\$ e taxa de crescimento média anual 2013-2019); (3) Número de empresas do setor (número total em 2013 e 2019; variação 2013-2019 em US\$ e taxa de crescimento média anual 2013-2019); (4) Massa de rendimento nominal em Reais (valor total em 2019; variação 2013-2019 em US\$ e taxa de crescimento média anual 2013-2019).

Os setores selecionados com potencial exportador são aqueles que apresentam um desempenho considerável nas variáveis de emprego, número de empresas e massa de rendimento nominal. Ao mesmo tempo, ao se considerar a variável das exportações, procura-se setores com comportamento que estabeleça uma considerável capacidade de ampliação. Ou seja, os setores apontados com potencial de exportação apresentam uma dinâmica positiva na geração de emprego e/ou no número de empresas, com espaço para o crescimento de suas exportações.

5.2 ANÁLISE DOS SETORES COM POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO

Para alcançar o objetivo proposto, foram analisados cento e dezesseis setores agregados conforme a Classificação Nacional por Atividades Econômicas (CNAE 2.0) e selecionados os cinco que apresentam os maiores potenciais de negócios para o estado da Bahia, no exterior, conforme a tabela 33. Em primeiro lugar, está **“Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal”**, seguido por **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”**; **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”**; **“Tecelagem, exceto malha”**; e **“Fabricação de produtos cerâmicos”**.

Em termos de número de empresas, o principal setor é **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”** com 3,34% de participação no número de empresas totais do estado. O setor registra queda média anual de 4,8% no período 2013-2019. Contudo, no que se refere ao crescimento da quantidade de empresas, esse setor é superado pelo de **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”** com 4,1% de crescimento médio anual, no intervalo 2013-2019, embora sua representatividade na Bahia ainda seja pouco relevante, com participação de apenas 0,63% do total de empresas no estado.

No que diz respeito ao emprego formal, o setor de **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”** é o mais representativo, com 2,96% de participação. Além disso, o setor registra contração média anual de 3,1% no período 2013-2019. Ressalta-se que esse setor também é o mais relevante no que concerne à massa salarial, com participação de 1,67% no estado, seguido de perto pelo setor de **“Fabricação de produtos cerâmicos”**.

Ainda quanto ao emprego formal, cabe apontar o setor de **“Tecelagem, exceto malha”**, uma vez que protagonizou a maior taxa de crescimento entre os setores destacados, com elevação de 4,4% ao ano, no período 2013-2019. Contudo, é pouco representativo, pois, no emprego, a participação é de 0,85% e, na massa salarial, de 0,59%.

Nota-se que, entre os cinco setores em destaque, dois deles podem ser associados à indústria têxtil: **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”** e **“Tecelagem, exceto malha”**. Dessa forma, são demonstradas possibilidades em segmentos com estrutura produtiva consolidada, mas que ainda não despontam no comércio internacional do estado.

Entre os cinco setores destacados nesta análise, **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”** é o contemplado em planejamento estratégico pelo governo do estado, conforme informações institucionais do Investe Bahia, através das oportunidades de negócios identificadas para o agronegócio.

Além disso, o setor de **“Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal”** também é destaque entre os setores elencados como estratégicos pelo governo do estado. Segundo o Investe Bahia, tudo o que se refere a cosméticos, beleza e higiene pessoal está em alta no estado, que já é um dos principais produtores do Brasil e o 1º da Região Nordeste.

Por fim, verifica-se que os setores selecionados com potencial para exportação de bens registram baixa participação na composição das exportações. Mesmo juntos não alcançam 1% de representatividade nas exportações baianas. Esse resultado é esperado, pois o objetivo da análise é identificar setores com estrutura produtiva consolidada, porém, incipiente na atuação no comércio internacional. Além disso, observa-se alinhamento entre os diversos setores aqui realçados e as estratégias do governo estadual, por meio do Investe Bahia.

Tabela 33 - Setores selecionados com potencial para exportação de bens da Bahia

Setor (por CNAE 2.0 - Grupo)	Exportação		Número de Empresas		Emprego		Massa Salarial
	Participação em 2019 na UF (%)	CMA* 2013-2019 (%)	Participação em 2019 na UF (%)	CMA* 2013-2019 (%)	Participação em 2019 na UF (%)	CMA* 2013-2019 (%)	Participação em 2019 na UF (%)
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,35	-14,6	0,70	-0,4	1,29	4,2	1,19
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	0,20	11,0	0,63	4,1	0,76	2,8	0,51
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,02	-0,1	3,34	-4,8	2,96	-3,1	1,67
Tecelagem, exceto malha	0,01	3,3	0,06	3,8	0,85	4,4	0,59
Fabricação de produtos cerâmicos	0,01	-0,6	1,19	-3,8	2,07	-6,6	1,52

Observação: Empregos formais. (*) Crescimento médio anual.

Fonte: Comex Stat e RAIS (MTE). Acesso: 05/05/2021

5.3 DESTAQUES DAS PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

Analisando dados do período de 2013 a 2019, conforme mencionado, ao todo, são elencados cinco setores com grande potencial para exportações da Bahia, são eles: **“Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal”**; **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”**; **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”**; **“Tecelagem, exceto malha”**; e **“Fabricação de produtos cerâmicos”**. O primeiro deles é destaque nos municípios de Camaçari e Salvador, da mesorregião Metropolitana de Salvador, e no município de Iraquara, do Centro Norte Baiano. O dinamismo desse setor deve-se, sobretudo, a produtos como: *“Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoativas, preparações para lavagem (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para lavagem, mesmo contendo sabão, exceto as da posição 3401”* (SH4 3402); *“Glicerol em bruto; águas e lixívias, glicéricas”* (SH4 1520); *“Preparações capilares”* (SH4 3305); e *“Ceras artificiais e ceras preparadas”* (SH4 3404).

O setor de **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”** é destaque através das exportações dos municípios de Nova Soure e Conde, ambos da mesorregião do Nordeste Baiano. No setor, os produtos mais relevantes são *“Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes”* (SH4 2009) e *“Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes ou de álcool, não especificadas nem compreendidas noutras posições”* (SH4 2008).

O setor de **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”** tem como principal município exportador, Vitória da Conquista, da mesorregião do Centro Sul Baiano. O produto em destaque nesse setor é *“T-shirts e camisolas interiores, de malha”* (SH4 6109).

O setor de **“Tecelagem, exceto malha”** tem suas exportações dinamizadas pelos municípios de Esplanada (Nordeste Baiano) e Simões Filho (Metropolitana de Salvador). Entre os principais produtos, estão *“Sacos de quaisquer dimensões, para embalagem”* (SH4 6305) e *“Outros tecidos de fibras sintéticas descontínuas”* (SH4 5515).

Por fim, no ano de referência que é 2019, o setor de **“Fabricação de produtos cerâmicos”** é destaque nos municípios de Dias d'Ávila (Centro Sul Baiano) e Ibirataia (Sul Baiano). Entre esses produtos, sublinha-se *“Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte”* (SH4 6907) e *“Estatuetas e outros objetos de ornamentação, de cerâmica”* (SH4 6913).

Assim, nota-se que os setores em destaque com potencial para desenvolvimento apresentam possibilidades em diversos municípios do estado, em pelo menos cinco mesorregiões. Ademais, os setores alcançam nichos distintos, mais uma vez apresentando elementos da pauta desconcentrada em termos setoriais. Entre os municípios que se destacam com oportunidades e que ainda não figuram entre os principais exportadores do estado, encontram-se Conde, Esplanada, Ibirataia, Nova Soure, Simões Filho e Vitória da Conquista.

6. PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

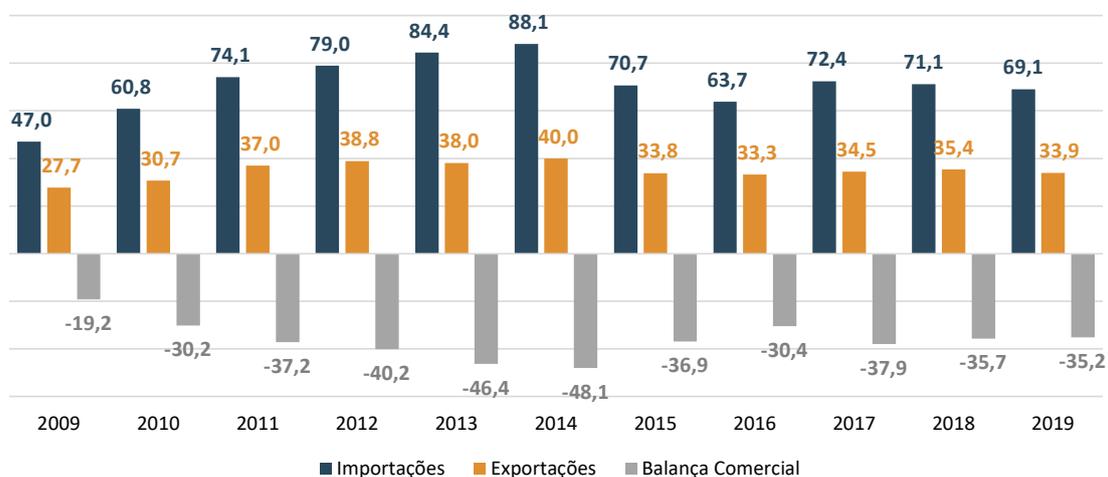
Esta seção discute o panorama das exportações de serviços no Brasil e na Bahia. São apresentados os dados da balança comercial de serviços, os principais tipos de serviços exportados, os destinos mais relevantes e a representatividade de cada unidade federativa nas exportações de serviços nacionais.

6.1 COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Ao considerar o comércio exterior de serviços - que engloba, entre outros, os serviços relacionados aos bens, transportes, viagens e outros - o Brasil assumiu, em 2019, o posto de 37º maior exportador de serviços do mundo, conforme dados da UNCTAD. Em termos regionais, o Brasil é o maior exportador de serviços da América Latina desde 2006.

Com base no gráfico a seguir, é possível observar que a balança comercial de serviços brasileira foi deficitária, ao longo do período analisado (2009-2019). O déficit no comércio internacional de serviços brasileiro cresceu de 2008 a 2014, até alcançar US\$ 48,1 bilhões. Em 2015 e 2016, o déficit apresentou redução em meio à recessão econômica no Brasil, a qual diminuiu a pressão sobre o crescimento das importações. Já em 2017 e 2018, o déficit voltou a crescer, em 2017, pelo aumento no valor das importações e, em 2018, devido à redução no valor exportado. Por fim, em 2019, o déficit alcançou resultado similar ao observado no ano anterior.

Gráfico 13 – Balança Comercial de Serviços do Brasil – US\$-Bilhões



Fonte: UNCTAD. Acesso: 04/09/2020.

Aspectos metodológicos das estatísticas do comércio de serviços, conforme a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento – UNCTAD

As estatísticas do comércio exterior de serviços correspondem aos conceitos e definições do Manual da Balança de Pagamentos do FMI e da Posição de Investimento Internacional, conforme a sua sexta edição (BPM6, 2009). Os valores disponibilizados, de acordo com a edição anterior do Manual (BPM5), foram ajustados às definições do BPM6, desde que tal ajuste fosse viável. Quando possível, os valores que faltaram, nas principais fontes internacionais, foram estimados usando taxas de crescimento derivadas de dados secundários, disponíveis em fontes nacionais ou internacionais.

Conforme o BPM6, os serviços decorrem de uma atividade de produção que altera as condições das unidades consumidoras ou facilita o comércio de produtos ou ativos financeiros. Desse modo, na maior parte das vezes, os serviços não são itens separados sobre os quais incidem os direitos de propriedade e não são segregados de sua produção. Porém, em algumas situações, os serviços relacionados ao conhecimento – tais como, os *softwares* de computador e outros produtos de propriedade intelectual - podem ser vendidos de forma separada de sua produção.

Cabe observar que, na balança de bens e serviços do balanço de pagamentos, o cômputo do valor dos bens inclui o transporte interno, assim como os serviços de atacado e varejo. Por outro lado, o valor de determinados serviços inclui o valor de alguns bens, como nos casos de viagens, construção e bens e serviços públicos.

A tabela 34 apresenta os principais serviços exportados pelo Brasil, com base nas estatísticas do SISCOSEV, conforme dados de 2019. O destaque é a categoria denominada “**Serviços profissionais, técnicos e empresariais (exceto pesquisa e desenvolvimento, tecnologia da informação e serviços jurídicos e contábeis)**” cujo valor exportado totalizou US\$ 11,5 bilhões, representando 37,5% das exportações brasileiras de serviços em 2019. Esse valor foi distribuído entre 5.893 vendedores dessa categoria de serviços.

Tabela 34 - Principais serviços exportados pelo Brasil – 2019

Descrição dos serviços exportados	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Serviços profissionais, técnicos e empresariais (exceto pesquisa e desenvolvimento, tecnologia da informação e serviços jurídicos e contábeis)	11.461,7	37,5	5.893
Serviços financeiros e serviços relacionados	6.346,5	20,8	1.196
Serviços de tecnologia da informação	2.339,4	7,7	2.110
Serviços de manutenção, reparação e instalação (exceto construção)	2.081,7	6,8	1.069
Serviços de apoio aos transportes	1.919,7	6,3	1.728
Serviços jurídicos e contábeis	1.319,7	4,3	1.149
Serviços de apoio às atividades empresariais	1.165,0	3,8	1.202
Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias e outros direitos	753,9	2,5	680
Serviços de transporte de cargas	620,4	2,0	1.300
Serviços de pesquisa e desenvolvimento	483,6	1,6	471
Outros	2.042,1	6,7	-
Total	30.533,8	100	-

Fonte: SISCOSEV. Acesso: 04/09/2020.

Nota Metodológica das Estatísticas do SISCOSEV

O Siscoserv é o sistema eletrônico de registro do comércio internacional de serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio.

Não há obrigatoriedade de registro para as empresas optantes pelo Simples Nacional, para os Microempreendedores Individuais (MEI) e para as pessoas físicas cujo valor transacionado seja inferior a US\$ 30 mil ao mês.

As informações são classificadas conforme a Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS). A NBS classifica os serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio como produtos e não como o setor de atividade econômica.

Portanto, o universo restrito de pessoas físicas e jurídicas obrigadas ao registro no Siscoserv, bem como a classificação dos serviços e intangíveis por meio da NBS, distinguem os dados extraídos do Siscoserv daqueles disponibilizados pela conta de serviços do Balanço de Pagamentos.

No que concerne aos principais destinos dos serviços exportados pelo Brasil, os Países Baixos são o principal comprador dos serviços brasileiros, conforme a tabela abaixo. Em 2019, o país importou aproximadamente US\$ 8,6 bilhões em serviços provenientes do Brasil, o que envolveu 1.647 vendedores brasileiros e representou 28,2% das exportações de serviços do Brasil. Destaca-se ainda o segundo principal destino dos serviços exportados pelo Brasil, isto é, os Estados Unidos. As exportações para o país envolveram 6.504 vendedores e corresponderam a 25,1% do total.

Tabela 35 - Principais destinos dos serviços exportados pelo Brasil – 2019

Destinos	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Países Baixos (Holanda)	8.602,5	28,2	1.647
Estados Unidos	7.679,1	25,1	6.504
Reino Unido	1.586,7	5,2	2.665
Alemanha	1.339,5	4,4	2.849
Suíça	1.058,1	3,5	2.054
Irlanda	677,0	2,2	970
Colômbia	668,4	2,2	1.462
China	663,6	2,2	1.915
França	582,7	1,9	2.136
Cingapura	541,7	1,8	1.116
Outros	7.134,5	23,4	-
Total	30.533,8	100,0	-

Fonte: SISCOSEV. Acesso: 04/09/2020.

No ranking dos principais estados exportadores de serviços do Brasil, o estado da Bahia está na décima colocação, com exportações no valor de US\$ 91,2 milhões em 2019, o que corresponde a 0,30% do Brasil. As exportações baianas foram realizadas por um conjunto de 149 vendedores.

Tabela 36 - Principais UF exportadoras de serviços – 2019

UF de origem	US\$/Milhões	Participação no Brasil (%)	Quantidade de vendedores
Rio de Janeiro	14.951,6	48,97	1.574
São Paulo	12.793,9	41,90	6.871
Paraná	780,5	2,56	631
Rio Grande do Sul	582,2	1,91	947
Santa Catarina	435,7	1,43	792
Minas Gerais	269,9	0,88	573
Distrito Federal	137,1	0,45	126
Espírito Santo	116,4	0,38	154
Maranhão	102,6	0,34	39
Bahia	91,2	0,30	149
Pernambuco	71,7	0,23	124
Pará	66,4	0,22	68
Ceará	43,0	0,14	112
Amazonas	24,4	0,08	65
Amapá	21,1	0,07	12
Goiás	12,4	0,04	44
Rio Grande do Norte	10,6	0,03	52
Mato Grosso do Sul	7,3	0,02	16
Mato Grosso	6,1	0,02	32
Alagoas	4,5	0,01	23
Piauí	1,6	0,005	5
Paraíba	1,4	0,005	11
Tocantins	1,2	0,004	5
Sergipe	0,66	0,002	8
Rondônia	0,25	0,001	4
Outras UF ¹	0,21	0,001	9
Total	30.533,8	100,00	12.446

Fonte: SISCOSERV. Acesso: 30/04/2021.

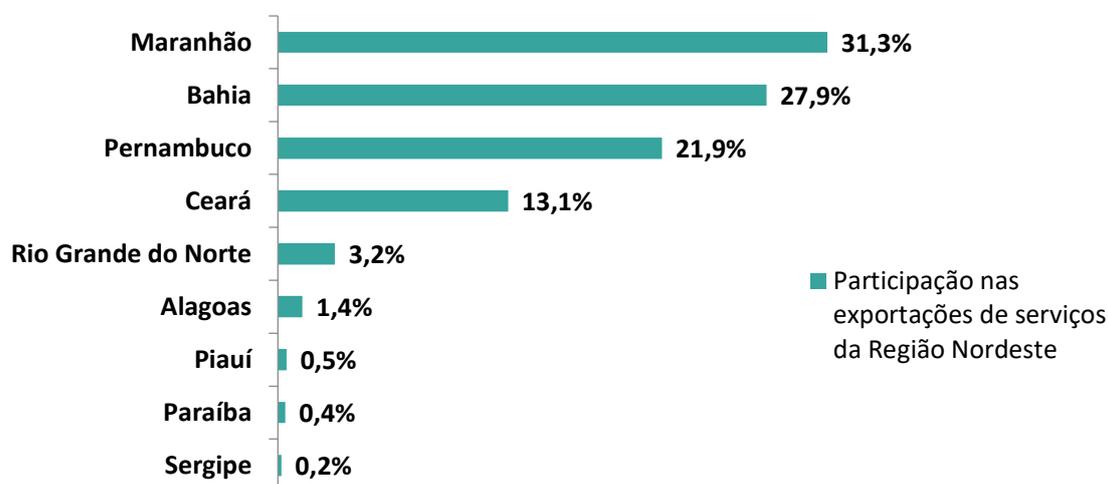
¹ Para assegurar que o sigilo fiscal e comercial dos declarantes seja preservado, quando há menos de três residentes ou domiciliados no Brasil representados, o SISCOSERV agrega os dados das Unidades da Federação.

6.2 COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA

O gráfico abaixo exhibe a participação da Bahia no valor exportado em serviços pela Região Nordeste, com base em dados de 2019. Observa-se que a parcela é de 27,9%, o que posiciona o estado como o segundo principal exportador de serviços em âmbito regional.

Em 2019, na Região Nordeste, o principal exportador é o Maranhão, que possui 31,3% de participação de mercado. A posição de destaque do Maranhão é explicada pela prestação de serviços de apoio aos transportes, sobretudo relacionados às operações do Porto de Itaqui. Ademais, os estados de Pernambuco e Ceará contribuem com 21,9% e 13,1% das exportações da região, respectivamente.

Gráfico 14 – Participação da Bahia no valor (US\$) exportado em serviços na Região Nordeste em 2019.



Fonte: SISCOSEV. Acesso: 30/04/2021.

Dentre os principais serviços exportados pela Bahia, estão “**Serviços de apoio aos transportes**”, com valor exportado de US\$ 43,2 milhões, resultado que corresponde a 47,4% da pauta exportadora do estado. Contribuem para esse desempenho as exportações de 37 prestadores de serviços. Ao total, o estado baiano exportou US\$ 91,2 milhões de serviços no ano de 2019.

Tabela 37 - Principais serviços exportados pela Bahia

Descrição dos serviços exportados	Exportações da UF US\$/Milhões - 2019	Participação na pauta de serviços da UF (%)	Quantidade de vendedores	Exportações do Brasil US\$/Milhões - 2019	Participação da pauta de serviços da UF (%) no total de serviços do Brasil
Serviços de apoio aos transportes	43,2	47,4	37	1.919,7	2,25
Fornecimento de alimentação e bebidas e serviços de hospedagem	22,8	25,0	62	353,0	6,46
Serviços de transporte de cargas	8,5	9,3	19	620,4	1,37
Arrendamento mercantil operacional, propriedade intelectual, franquias e outros direitos	3,7	4,0	5	753,9	0,49
Serviços de apoio às atividades empresariais	3,3	3,6	13	1.165,0	0,28
Serviços de manutenção, reparação e instalação (exceto construção)	2,6	2,8	6	2.081,7	0,12
Serviços profissionais, técnicos e empresariais (exceto pesquisa e desenvolvimento, tecnologia da informação e serviços jurídicos e contábeis)	2,2	2,4	33	11.461,7	0,02
Serviços de intermediação na distribuição de mercadorias	1,0	1,1	6	481,6	0,21
Serviços de telecomunicações, difusão e fornecimento de informações	0,5	0,6	4	350,3	0,15
Serviços de tecnologia da informação	0,4	0,4	10	2.339,4	0,02
Outros	3,0	3,3	31	9.007,1	-
Total	91,2	100,00	226	30.533,8	0,30

Fonte: SISCOSEV. Acesso: 30/04/2021.

O principal destino dos serviços exportados pela Bahia, conforme a tabela 38 e a figura 5, é a Alemanha. Em 2019, as exportações baianas para o mercado foram de US\$ 19,1 milhões, o que representou 20,9% do total de serviços exportados pelo estado. Destaca-se ainda que tais exportações foram realizadas por 49 prestadores de serviços. Os Estados Unidos são o segundo principal destino, para onde 88 vendedores baianos exportaram cerca de US\$ 12,6 milhões em 2019.

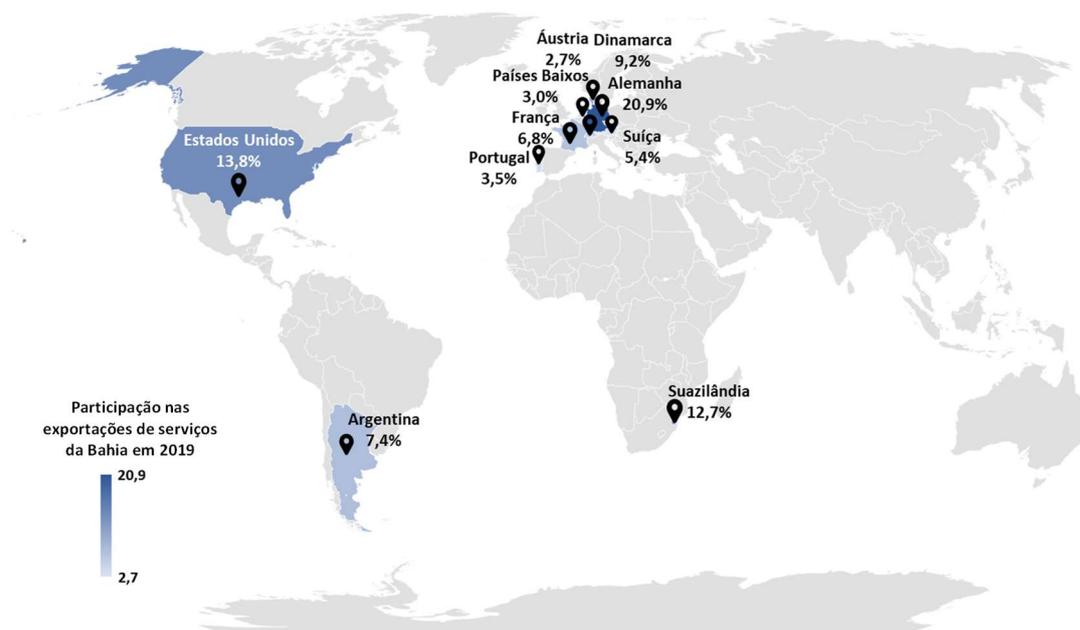
Observa-se que assim como ocorre em relação aos principais destinos das exportações de bens, a Bahia possui importante relação comercial com países da Europa. Mais uma vez, nota-se uma relação comercial menos intensa com os países da América do Sul, pois apenas a Argentina figura entre os principais.

Tabela 38 - Principais destinos dos serviços exportados pela Bahia em 2019

Destinos	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Alemanha	19,1	20,9	49
Estados Unidos	12,6	13,8	88
Suazilândia	11,6	12,7	9
Dinamarca	8,4	9,2	26
Argentina	6,8	7,4	41
França	6,2	6,8	39
Suíça	4,9	5,4	43
Portugal	3,2	3,5	36
Países Baixos (Holanda)	2,7	3,0	34
Áustria	2,5	2,7	19
Outros	13,2	14,5	-
Total	91,2	100,0	-

Fonte: SISCOSEV. Acesso: 30/04/2020.

Figura 5 - Participação dos principais destinos das exportações de Serviços da Bahia em 2019



Fonte: SISCOSEV. Acesso: 30/04/2021.

7. PANORAMA DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS

Esta seção aborda o panorama dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil e na Bahia em relação aos seguintes aspectos: origem do capital, perfil setorial dos investimentos, dados sobre os empregos gerados e sobre as principais empresas investidoras. Reitera-se que para esta seção serão utilizadas as bases do Banco Central do Brasil, que possui dados atualizados até 2015/16, e da Orbis, que possui dados atualizados até 2019.

7.1 INVESTIMENTOS NO BRASIL

A tabela a seguir apresenta os principais países investidores no Brasil. Os Estados Unidos são o maior investidor no país, com um valor de US\$ 122,9 bilhões. O desempenho estadunidense representa 17,5% do total investido no país por não residentes, conforme dados de 2016, os últimos disponibilizados pelo Banco Central do Brasil. Desse valor, US\$ 103,6 bilhões referem-se à participação no capital e os US\$ 19,3 bilhões restantes são destinados às operações entre a matriz e a filial.

Tabela 39 - Posição dos Investimentos por país do controlador final - Investimento direto no Brasil em 2016 - US\$/Milhões

País de origem do capital	IDP Total	%	Participação no capital	%	Operações intercompanhia	%
Estados Unidos	122.943	17,5	103.624	21,5	19.319	8,7
Países Baixos	102.024	14,5	14.637	3,0	87.387	39,3
Espanha	65.476	9,3	60.803	12,6	4.673	2,1
Bélgica	48.767	6,9	43.698	9,1	5.069	2,3
Suíça	44.277	6,3	21.957	4,6	22.319	10,0
Luxemburgo	35.355	5,0	16.349	3,4	19.006	8,5
França	33.032	4,7	29.028	6,0	4.004	1,8
Reino Unido	28.656	4,1	20.541	4,3	8.115	3,6
Japão	25.459	3,6	23.001	4,8	2.457	1,1
Alemanha	21.113	3,0	16.117	3,4	4.995	2,2
Outros países	176.228	25,1	131.229	27,3	44.999	20,2
Total Geral	703.328	100,0	480.984	100,0	222.344	100,0

Fonte: Banco Central do Brasil. Acesso: 17/08/2020.

Em termos de número de empresas investidoras no país, os Estados Unidos figuram na primeira colocação, com 3.432 empresas com investimento direto no Brasil, conforme dados de 2015, os últimos disponibilizados pelo Banco Central do Brasil. O país também registrou o maior incremento na quantidade de empresas investidoras entre 2010 e 2015, com o aumento de 541 novas empresas a realizarem investimentos no Brasil.

Tabela 40 - Quantidade de empresas de investimento direto no Brasil - Distribuição por país do controlador final

País	2010	2015	Varição 2010-2015
Estados Unidos	2.891	3.432	541
Itália	1.030	1.262	232
Espanha	971	1.114	143
Brasil	731	1.056	325
Alemanha	835	1.045	210
França	596	893	297
Reino Unido	510	776	266
Países Baixos	616	771	155
Portugal	579	701	122
Suíça	461	613	152
Outros países	5.054,0	5.871	817
Total	14.274	17.534	3.260

Fonte: Banco Central do Brasil. Acesso: 17/08/2020.

Quanto à distribuição do investimento estrangeiro no país por setores, a **Indústria de Transformação** é o principal setor para a atração dos investidores estrangeiros, como destino de 37,2% dos investimentos no país, seguido por **Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados** (27,5%).

Gráfico 15 - Investimento direto no Brasil em 2016 – Distribuição por setor de atividade econômica dos investimentos totais realizados

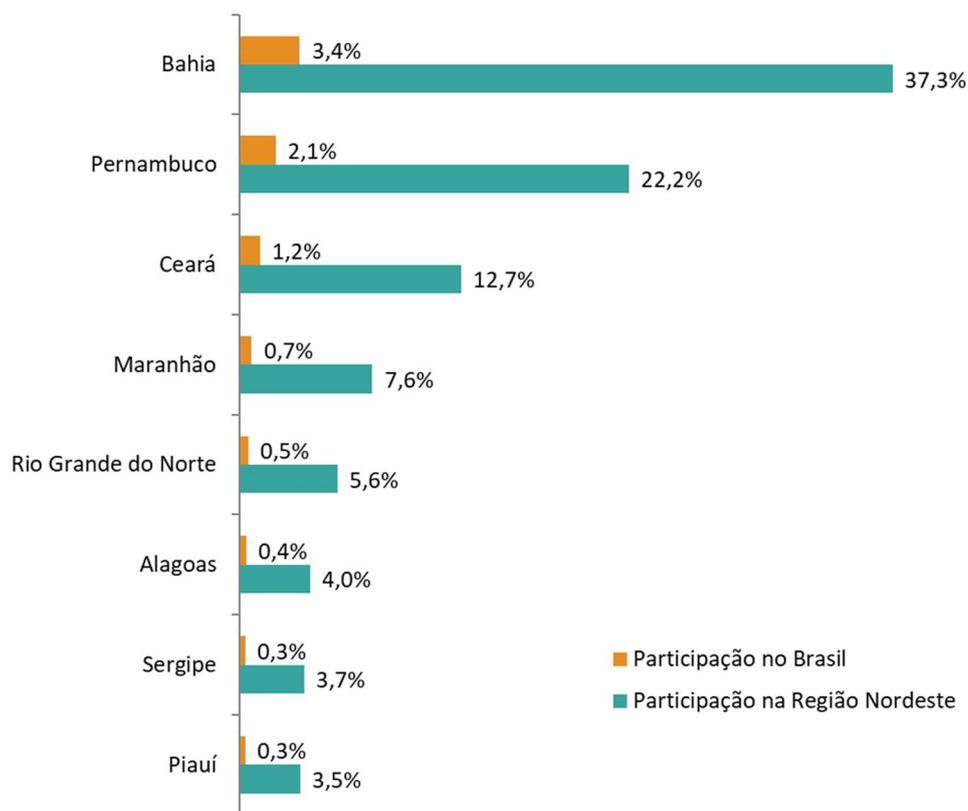


Fonte: Banco Central do Brasil. Acesso: 17/08/2020.

7.2 INVESTIMENTOS NA BAHIA

O gráfico 16 exibe a participação da receita bruta das empresas que realizaram investimento direto na Região Nordeste e no Brasil. Observa-se que a Bahia foi o estado mais representativo, com 37,3% de participação na Região Nordeste e com 3,4% no Brasil. Na segunda colocação está o estado de Pernambuco com participação de 22,2% em âmbito regional e 2,1% em âmbito nacional.

Gráfico 16 - Receita bruta de empresas de Investimento Direto nos Estados do Nordeste, em 2015 – Participações no Brasil e na Região Nordeste



Fonte: Banco Central do Brasil. Acesso: 30/04/2021.

A tabela 41 mostra a capacidade de geração de empregos das empresas investidoras nos estados da Região Nordeste. A Bahia foi o estado da região que mais gerou empregos diretos relacionados ao investimento estrangeiro, com 34,4% de participação nos empregos gerados na região e de 4,0% no Brasil.

Tabela 41 - Geração de empregos de empresas de Investimento Direto Estrangeiro em 2015

UF	Geração de empregos	Participação da geração de empregos diretos no Brasil	Participação da geração de empregos na Região Nordeste
Bahia	139.169	4,0%	34,4%
Pernambuco	95.842	2,8%	23,7%
Ceará	59.110	1,7%	14,6%
Rio Grande do Norte	24.989	0,7%	6,2%
Sergipe	22.892	0,7%	5,7%
Alagoas	19.174	0,6%	4,7%
Paraíba	18.518	0,5%	4,6%
Maranhão	15.647	0,4%	3,9%
Piauí	9.397	0,3%	2,3%
Região Nordeste	404.738	11,6%	-

Fonte: Banco Central do Brasil. Acesso: 17/08/2020.

A tabela 42 expõe a distribuição dos investimentos estrangeiros diretos na indústria baiana, no período 2010-2015. Observa-se que houve uma contração de US\$ 3,1 bilhões na posição de investimentos no fim do período. Em 2015, os investimentos diretos na indústria estadual totalizaram cerca de US\$ 3,6 bilhões.

Tabela 42 - Posição de Investimentos - Investimento direto na Bahia - 2010 e 2015 - US\$/Milhões

Categoria da distribuição do ativo imobilizado	2010	2015	Varição 2010-2015
Total Indústria	6.769,6	3.639,5	-3.130,1
Bebidas	1.930,0	848,2	-1.081,8
Produtos químicos	1.063,3	624,1	-439,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.160,5	434,0	-726,6
Celulose, papel e produtos de papel	1.116,9	430,0	-686,9
Produtos de borracha e de material plástico	362,1	394,4	32,4
Produtos alimentícios	253,4	220,6	-32,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	210,7	193,4	-17,3
Produtos minerais não metálicos	249,8	192,2	-57,6
Produtos de metal	33,0	78,3	45,3
Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro e calçados	45,8	61,8	16,0
Máquinas e equipamentos	30,9	53,4	22,5
Metalurgia	117,5	44,1	-73,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	43,6	20,3	-23,3
Produtos têxteis	23,7	10,5	-13,2
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	25,9	8,6	-17,3
Produtos do fumo	17,7	7,2	-10,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	8,9	5,8	-3,1
Produtos diversos	56,8	4,5	-52,3

Fonte: Banco Central do Brasil. Acesso: 27/04/2021.

A tabela 43 exibe os investimentos *greenfield* anunciados por empresas na Bahia, de janeiro de 2013 a dezembro de 2020. Esse tipo de investimento caracteriza-se pela construção de novas plantas ou pela expansão de plantas já existentes para ampliação de sua capacidade produtiva. Nesse sentido, destaca-se que a principal empresa é a BASF SE, cujo investimento anunciado no período foi de aproximadamente US\$ 568,7 milhões, o que representou 27,5% dessa categoria de investimentos no estado. A geração de empregos decorrentes é estimada em 230 novas vagas. A empresa integra o Polo Industrial de Camaçari e produz ácido acrílico, acrilato de butila e polímeros superabsorventes (SAP). A unidade abriga as primeiras fábricas de ácido acrílico e polímeros superabsorventes na América do Sul, com capacidade para 160 mil toneladas de ácido acrílico por ano. Os investimentos anunciados na Bahia no período concentraram-se em produção industrial (54% do total), sendo 45,9% apenas em Camaçari, e na geração de energia elétrica 28,4%, contemplando investimentos na geração de energia eólica e solar.

Tabela 43 - Investimentos greenfield anunciados por empresas entre Janeiro/2013 e Dezembro/2020 na Bahia

Empresas	Investimento (US\$/Milhões)	Participação	Geração de empregos ¹	Participação
BASF SE	568,7	27,5%	230	2,4%
ENEL GREEN POWER BRASIL PARTICIPACOES LTDA	500,0	24,2%	708	7,4%
ALSTOM SA	110,0	5,3%	601	6,3%
ATLAS RENEWABLE ENERGY	86,1	4,2%	354	3,7%
HUAWEI TECHNOLOGIES CO., LTD	81,8	4,0%	75	0,8%
VILLIGER SOHN AG	76,4	3,7%	30	0,3%
FORD MOTOR COMPANY	70,2	3,4%	75	0,8%
DETEN QUIMICA SA	64,0	3,1%	351	3,7%
BRIDGESTONE CORPORATION	63,0	3,1%	100	1,0%
KNAUF GMBH	61,5	3,0%	351	3,7%
Outros	383,7	18,6%	6.660	69,8%
Total Geral	2.065,4	-	9.535	-

¹ Os dados de emprego são modelados pela Orbis, por isso, a parametrização de alguns itens.

Fonte: Orbis. Acesso: 30/04/2021.

A tabela 44 destaca os principais países de origem dos investimentos *greenfield* anunciados para a Bahia, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2020. A Alemanha é o principal país a realizar investimentos no estado, totalizando US\$ 712,6 milhões, o que corresponde a 34,5% do total. Além disso, a geração de empregos é estimada em mais de mil postos de trabalho.

Tabela 44 - Investimentos greenfield anunciados por país de origem entre Janeiro/2013 e Dezembro/2020 na Bahia

País de origem do capital	Investimento (US\$/Milhões)	Participação	Geração de empregos ¹	Participação
Alemanha	712,6	34,5%	1.012	10,6%
Itália	501,3	24,3%	716	7,5%
Estados Unidos	273,5	13,2%	1.517	15,9%
França	185,9	9,0%	1.202	12,6%
Suíça	87,7	4,2%	381	4,0%
China	81,8	4,0%	75	0,8%
Emirados Árabes Unidos	64,0	3,1%	351	3,7%
Japão	63,0	3,1%	100	1,0%
Países Baixos (Holanda)	34,9	1,7%	636	6,7%
Espanha	25,3	1,2%	3.383	35,5%
Outros	35,3	1,7%	162	1,7%
Total Geral	2.065,4	-	9.535	-

¹ Os dados de emprego são modelados pela Orbis, por isso, a parametrização de alguns itens.

Fonte: Orbis. Acesso: 30/04/2021.

A tabela 45 elenca os municípios de destino dos investimentos do tipo *greenfield* anunciados para a Bahia, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2020. Entre eles, destaca-se Camaçari. Os investimentos anunciados totalizam aproximadamente US\$ 1,0 bilhão, com geração de 2.365 empregos no período.

Tabela 45 - Investimentos greenfield anunciados por município entre Janeiro/2013 e Dezembro/2020 na Bahia

Município de destino	Investimento (US\$/Milhões)	Participação	Geração de empregos ¹	Participação
Camaçari	1.017,5	49,3%	2.365	24,8%
Morro do Chapéu	250,0	12,1%	354	3,7%
Campo Formoso	250,0	12,1%	354	3,7%
Salvador	173,8	8,4%	1.240	13,0%
Feira de Santana	93,3	4,5%	2.881	30,2%
Barreiras	86,1	4,2%	354	3,7%
Lauro de Freitas	61,5	3,0%	500	5,2%
Luís Eduardo Magalhães	44,3	2,1%	200	2,1%
Jacobina	40,2	1,9%	250	2,6%
Alagoinhas	34,9	1,7%	636	6,7%
Outros	13,7	0,7%	401	4,2%
Total Geral	2.065,4	-	9.535	-

¹ Os dados de emprego são modelados pela Orbis, por isso, a parametrização de alguns itens.

Fonte: Orbis. Acesso: 30/04/2021.

A tabela 46 expõe os investimentos *brownfield* anunciados por empresas na Bahia, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2020. Os investimentos dessa categoria são aqueles que envolvem a aquisição, por parte de uma empresa, de plantas industriais pertencentes a outras corporações (fusões e aquisições), sem resultar em aumento imediato da produção e de emprego no país receptor. A principal empresa a anunciar investimentos na Bahia, no período, foi a GIC PTE LTD, no valor de US\$ 156,4 milhões.

Tabela 46 - Investimentos brownfield anunciados por empresas entre Janeiro/2013 e Dezembro/2020 na Bahia

Empresas	Investimento (US\$/Milhões)	Participação
GIC PTE LTD	156,4	39,6%
BANK OF COMMUNICATIONS CO., LTD	146,8	37,2%
MINOR CONTINENTAL HOLDING (LUXEMBOURG) SARL	57,4	14,5%
SIRIUS MINERALS PLC	34,0	8,6%
STEPAN COMPANY¹	-	-
VOLARIS GROUP INC.¹	-	-
UP SA¹	-	-
NATIONAL FEDERATION OF AGRICULTURAL CO- OPERATIVE ASSOCIATIONS¹	-	-
CLARIANT AG¹	-	-
JAPAN TOBACCO INC.¹	-	-
Total Geral	394,7	-

¹ Valor do investimento não anunciado.

Fonte: Orbis. Acesso: 30/04/2021.

A tabela 47 exibe os investimentos brownfield realizados na Bahia, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2020, por país de origem. O principal país investidor foi Singapura, com investimentos estimados em US\$ 156,4 milhões.

Tabela 47 - Investimentos brownfield anunciados por país de origem entre Janeiro/2013 e Dezembro/2020 na Bahia

País de origem do capital	Investimento (US\$/Milhões)	Participação
Singapura	156,4	39,6%
China	146,8	37,2%
Luxemburgo	57,4	14,5%
Reino Unido	34,0	8,6%
Estados Unidos ¹	-	-
Suíça ¹	-	-
Canadá ¹	-	-
Japão ¹	-	-
França ¹	-	-
Total Geral	394,7	-

¹ Valor do investimento não anunciado.

Fonte: Orbis. Acesso: 30/04/2021.

A tabela 48 apresenta os municípios de destino dos investimentos do tipo *brownfield* anunciados para a Bahia, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2020. O principal deles é a capital do estado, Salvador. Foram anunciados US\$ 303,3 milhões em investimentos no município.

Tabela 48 - Investimentos brownfield anunciados por município entre Janeiro/2013 e Dezembro/2020 na Bahia

Município de destino do capital	Investimento (US\$/Milhões)	Participação
Salvador	303,3	76,8%
Mata de São João	57,4	14,5%
Camaçari	34,0	8,6%
Juazeiro ¹	-	-
Vitória da Conquista ¹	-	-
Lauro de Freitas ¹	-	-
Luís Eduardo Magalhães ¹	-	-
Total Geral	394,7	-

¹ Valor do investimento não anunciado.

Fonte: Orbis. Acesso: 30/04/2021.

Por fim, segundo o *Valor 1000* de 2017, publicação da revista *Valor Econômico* que elenca as maiores empresas que atuam no Brasil por origem, a maior delas com sede na Bahia é a Braskem, na 8ª posição do ranking nacional. A empresa, que atua no setor de **Química e Petroquímica**, teve a receita líquida estimada em aproximadamente R\$ 49,3 bilhões. Destaca-se que, ao considerar as empresas baianas do ranking, sete delas receberam capital estrangeiro.

Tabela 49 - Principais empresas do ranking Valor 1000 com sede na Bahia

Ranking 2017	Empresa	Sector de atividade	Receita líquida (em R\$ milhões)	Origem do capital	Lucro líquido (em R\$ milhões)	Ebitda (em R\$ milhões)
8	Braskem *	Química e Petroquímica	49.261	BR	4.133	12.248
62	Suzano Papel e Celulose *	Papel e Celulose	10.521	BR	1.807	4.661
165	Paranapanema *	Metalurgia e Mineração	3.509	BR	-136	-215
192	Embasa	Água e Saneamento	3.082	BR	180	524
289	Larco	Petróleo e Gás	2.020	BR	7	28
380	Bahiagás	Petróleo e Gás	1.445	BR	170	202
387	Petrobahia *	Petróleo e Gás	1.413	BR	17	35
408	Cibra *	Química e Petroquímica	1.313	PN	-15	14
463	Enseada Naval 4	Construção e Engenharia	1.123	BR	738	881
468	Ferbasa *	Metalurgia e Mineração	1.109	BR	270	356
485	Veracel	Papel e Celulose	1.059	BR/FI	-12	415
556	Deten Química	Química e Petroquímica	878	EP/BR	60	99
624	Globalpar Energia *	Energia Elétrica	743	BR	129	189
711	Hospital São Rafael	Serviços Médicos	615	IT	21	-
749	Le Biscuit *	Comércio Varejista	576	BR/US	18	82
760	Cristal	Química e Petroquímica	568	GB	79	113
802	Santa Casa da Bahia	Serviços Médicos	528	BR	14	38
805	Jacobina Mineração e Comércio	Metalurgia e Mineração	525	BR	53	203
951	VMSA	Metalurgia e Mineração	414	CN	-14	178
975	Sansuy 4 *	Plásticos e Borracha	385	BR	-164	-69

*Dados extraídos do balanço consolidado ou combinado.
Fonte: Valor Econômico. Acesso: 27/05/2020

7.3 POR QUE INVESTIR NA BAHIA?

O estado da Bahia, localizado na Região Nordeste do Brasil, faz fronteira com oito estados brasileiros: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauí, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo. O estado tem o maior PIB da região e o sétimo maior do país. As potencialidades do estado destacam-se em diversos aspectos, entre eles, a produção de energia eólica. Conforme pontuado pelo Investe Bahia, é o estado líder em projetos contratados no Brasil com 102 parques em operação. Além disso, o estado já exporta produtos abrangidos pelo setor, inclusive, no que tange à relação comercial com os Estados Unidos, aparecem entre os principais produtos.

O estado da Bahia também é um importante *player* agrícola do país. Entre os principais produtos estão algodão, soja, milho, cacau, café e frutas como banana, mamão, uva, manga e coco. Ademais, a Bahia tem o maior rebanho de cabras do país e o segundo de ovinos. Em outra frente, a mineração abriga, no município de Caetité, a única mina de urânio em operação na América Latina – e que abastece as usinas nucleares de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Além disso, a Bahia é destaque na produção de bentonita, cobre, água mineral, pedras preciosas, prata, rochas ornamentais e granito azul.

Outro segmento de destaque na Bahia é o turismo. Como principal destino turístico da região Nordeste, o estado possui a terceira maior rede hoteleira do país, com destaque para o Complexo da Costa do Sauípe, no litoral Norte. Além disso, destaca-se o Parque Nacional da Chapada Diamantina, na região central do estado. O Parque Nacional Marinho de Abrolhos, ao sul do estado, reúne a maior variedade de corais do país. Sua capital, Salvador, possui ainda um rico conjunto urbanístico e arquitetônico colonial, destacando-se o Pelourinho, no Centro Histórico da cidade que foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco.

O governo estadual, através do Investe Bahia, também definiu um Mapa Estratégico do estado, pontuando setores com grande potencial para atração de investimentos, quais sejam: agronegócio; automotivo; mineração; calçados e couro; papel e celulose; perfumaria, cosméticos, e higiene pessoal; saúde; alimentos e bebidas; metal mecânico; energias renováveis; petroquímico, petróleo e gás; e infraestrutura. Ao longo da análise do Perfil do estado, diversos produtos relacionados aos setores mencionados foram elencados como oportunidades em “Abertura”, “Consolidação”, “Manutenção” e “Recuperação” para China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e França. Além disso, setores com potencialidades, listados na seção 5.2, também realçaram indústrias relacionadas aos setores prioritários estabelecidos pelo governo estadual.

Polo Industrial de Camaçari

O Polo Industrial de Camaçari iniciou suas operações em 1978. É o primeiro complexo petroquímico planejado do Brasil e está localizado no município de Camaçari, a 50 quilômetros de Salvador, na Bahia. Conforme o site institucional, o polo corresponde ao maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul, com mais de 90 empresas químicas, petroquímicas e de outros ramos de atividade como indústrias de pneus, celulose solúvel, metalurgia do cobre, têxtil, fertilizantes, energia eólica, fármacos, bebidas e serviços.

Pontua-se que a maioria das empresas do polo está interligada por dutovias à Unidade de Insumos Básicos da Braskem. Maior indústria do Complexo de Camaçari e um dos cinco maiores empreendimentos privados do país, a Braskem recebe derivados de petróleo da Petrobras, principalmente a nafta, em sua Unidade de Insumos Básicos de Camaçari e os transforma em petroquímicos básicos (eteno, propeno, benzeno, tolueno, butadieno, xilenos, solventes e outros).

Ademais, o polo conta com um segmento automotivo, liderado pela Continental e Bridgestone, com a fabricação de pneus. Um dos produtos da indústria é destaque nas oportunidades em “Recuperação” para a Argentina, isto é, “Pneus de borracha dos tipos utilizados em automóveis” (SH6 401110).

Destaca-se ainda, no Polo de Camaçari, o Complexo Acrílico da Basf. A empresa figura como a principal em investimentos *greenfield* no estado, e como o maior investimento já feito pela Basf na América do Sul.

De modo geral, o Polo Industrial de Camaçari está em constante busca por inovações e melhorias, a fim de alcançar os mais altos níveis de competitividade. Além disso, a sua importância econômica reforça a sua relevância para o estado da Bahia, assim como para o país. Com investimento global superior a US\$ 16,0 bilhões, a capacidade instalada do polo supera 12 milhões de toneladas por ano de produtos químicos e petroquímicos básicos, intermediários e finais. Ademais, tem capacidade instalada para 240.000 toneladas por ano de cobre eletrolítico, no segmento de metalurgia do cobre. Na contribuição à geração de empregos, o polo emprega 15.000 pessoas diretamente e 30.000 pessoas indiretamente, além de responder por 22% do PIB da indústria de transformação do estado da Bahia.

Por fim, cabe mencionar ainda os incentivos oferecidos pelo governo do estado para a atração de empreendimentos industriais e agroindustriais. O governo atua voltado para instalações novas, ampliações, reativações ou modernização de empreendimentos já instalados. Esses incentivos podem chegar a uma redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) de até 99% no caso do setor de calçados ou, excepcionalmente, a 100% no caso do setor de Informática. Cabe ainda sublinhar o apoio a iniciativas que fomentem o investimento em pesquisa e desenvolvimento, assim como o respeito ao meio ambiente.

Os objetivos da Política de Desenvolvimento Econômico da Bahia são gerar empregos, promover o desenvolvimento regional através da interiorização e diversificar a cadeia produtiva. Como observado na seção 3.9, as exportações do estado já apresentam média concentração em setores e destinos, o que confirma seu atual estágio de diversificação da pauta, contudo, ações para fortalecer uma estrutura produtiva ainda mais dinâmica e diversificada podem contribuir

para o maior desenvolvimento do estado. Os principais programas estaduais são: Programa Desenvolve (Lei nº. 7.980/2001 e Decreto nº. 8.205/2002); Crédito Presumido (Decreto 6.734/1997); Incentivos aos segmentos de informática, elétricos, de eletrônica, eletroeletrônica e telecomunicações (Decreto nº. 4316/1995); e PROAUTO – Programa Especial de Incentivo ao Setor Automotivo da Bahia (Lei nº. 7.537/1999, Lei nº 7.025/97, Decreto nº. 7.731/1999, Decreto nº. 7.798/2000 e Decreto nº. 7.989/2001).

Fonte: Governo Estadual da Bahia, Investe Bahia, COFIC.

8 . CONCLUSÕES

Este estudo apresentou o perfil exportador de bens e serviços do estado da Bahia, com o intuito de identificar potenciais oportunidades de exportações para melhor inserção dos produtos baianos no mercado externo. Nesse sentido, foram analisados os cinco destinos mais atrativos para as exportações do estado (China, Estados Unidos, Argentina, Alemanha e França) e foram identificados os produtos, classificados por código SH6, que apresentaram as melhores oportunidades de exportação.

Ressalta-se que a Bahia manteve média concentração de setores em todos os anos analisados, 2000-2020. O pico em termos de concentração de setores foi registrado no ano 2000 e, a partir de 2018, observa-se o aumento da concentração setorial das exportações. Já em termos de destinos, o estado oscilou entre média (2000-2004, 2015 e 2017-2020) e baixa concentração (2005-2014 e 2016). De modo geral, a distribuição das exportações do estado por intensidade tecnológica indica que as exportações baianas são, predominantemente, de **Intensivos em Recursos Naturais** (42,2%), seguidas pelas de **Produtos Primários** (32,7%) e **Intensivos em Economias de Escala** (18,7%), de acordo com os dados de 2020. Em menor proporção, o estado também realiza exportações nas demais categorias, tais como **Fornecedores Especializados** (3,4%), **Intensivos em Trabalho** (1,8%) e **Intensivos em P&D** (1,2%). As análises específicas dos destinos selecionados revelam que, para a China, as exportações são predominantemente de **Produtos Primários**. Já para os Estados Unidos, duas categorias destacam-se: **Intensivos em Recursos Naturais** e **Fornecedores Especializados**. À Argentina, por sua vez, a maior parte das exportações é de produtos **Intensivos em Economias de Escala**. Para a Alemanha e para a França, as exportações baianas estão concentradas em produtos **Intensivos em Recursos Naturais**.

Enfatiza-se que o estado viu suas exportações registrarem queda de 4,0% em 2020 frente a 2019. Esse resultado está relacionado à pandemia de Covid-19, tendo como principais subsetores afetados “**Celulose**” e “**Demais produtos têxteis**”. Juntos, os subsetores corresponderam a 20,4% do total exportado pela Bahia em 2020 e apresentaram queda de 13,9% e de 2,4%, respectivamente. Cabe a ressalva de que outros subsetores, apesar dos desafios surgidos em 2020, alcançaram resultados positivos: “**Soja mesmo triturada**” e “**Demais derivados de petróleo**”.

No que se refere às exportações por município, os dez principais municípios exportadores da Bahia concentram 76,9% das exportações totais do estado. O primeiro colocado em valor exportado é Luís Eduardo Magalhães, principal exportador de “**Soja, mesmo triturada**” (SH4 1201) do estado (49,4% do total do estado em 2020). O segundo principal município exportador da Bahia é Camaçari, sendo responsável por 15,5% das exportações estaduais em 2020. O município é sede do maior polo industrial do estado, o Polo de Camaçari.

No que se refere às oportunidades mapeadas a partir da metodologia da Apex-Brasil, o estado baiano registrou 387 produtos. Foram classificadas como em “**Abertura**” 53,2% das oportunidades, 13,4% delas em “**Consolidação**”, 12,1% em “**Manutenção**” e 21,1% em “**Recuperação**”. Ao ser considerada a classificação dessas oportunidades por complexos, “**Produtos Químicos**” (91 oportunidades) e “**Alimentos e Bebidas**” (85 oportunidades) foram as categorias que registraram o maior número de oportunidades, juntas representando 45,5% do total. Na sequência, por ordem de relevância, aparecem os complexos de “**Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos**”; “**Produtos de Borracha e de Material Plástico**”; “**Metalurgia e Produtos de Metal (exceto Máquinas e Equipamentos)**”; “**Produtos Agropecuários**”; “**Indústria Extrativa**”.

Mineral”; “Celulose, Papel e Impressão”; “Madeira, Móveis e Outras Manufaturas”; “Máquinas e Equipamentos, Aparelhos e Materiais Elétricos”; “Petróleo e Derivados, Coque, Gás Natural, Biocombustíveis e Eletricidade”; “Produtos Minerais Não Metálicos”; e “Equipamentos de Transporte”.

No que se refere às principais oportunidades nos destinos selecionados, na China, foram indicadas setenta oportunidades: cinquenta em “Abertura”; seis em “Consolidação”; quatro em “Manutenção” e dez em “Recuperação”. Os complexos que predominam entre as oportunidades são **“Alimentos e Bebidas”** e **“Produtos Químicos”**. Nesse sentido, há destaque para *“Glicerol em bruto; águas e lixívia, glicéricas”* (SH6 152000), produto da categoria “Consolidação”; e *“Acrilonitrila”* (SH6 292610), classificado como em “Recuperação”.

No que tange aos produtos definidos como oportunidades para a Bahia nos Estados Unidos, foram apontadas oitenta e três oportunidades: quarenta e três em “Abertura”; nove em “Consolidação”; nove em “Manutenção” e vinte e duas em “Recuperação”. Os complexos que mostram o maior número de oportunidades são **“Alimentos e Bebidas”** e **“Produtos Químicos”**. Os produtos relevantes nesses complexos são *“Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos”* (SH6 080450), oportunidade em “Consolidação”; e *“Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados ou nitrados”* (SH6 290919), que aparece entre as principais oportunidades em “Manutenção”.

Em relação à Argentina, os produtos identificados totalizaram cento e trinta e sete oportunidades, sendo trinta e oito em “Abertura”; trinta e uma em “Consolidação”; vinte e cinco em “Manutenção”; e quarenta e três em “Recuperação”. Os complexos de **“Produtos Químicos”** e **“Moda, Higiene Pessoal e Cosméticos”** distinguem-se dos demais. Assim, entre os principais produtos, estão *“Metiloxirano (óxido de propileno)”* (SH6 291020), como oportunidade em “Manutenção”; e *“Partes superiores de calçados e seus componentes”* (SH6 640610), categorizada em “Recuperação”.

No que concerne à Alemanha, os produtos para o estado no país somaram cinquenta e quatro oportunidades, sendo quarenta e três em “Abertura”; duas em “Consolidação”; seis em “Manutenção”; e três em “Recuperação”. Os complexos de maior relevância são o de **“Alimentos e Bebidas”** e **“Produtos Químicos”**. Entre os produtos, sublinham-se: *“Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja”* (SH6 230400), em “Manutenção”; e *“Ésteres do ácido metacrílico”* (SH6 291614), classificado como em “Abertura”.

Finalmente, em relação aos produtos classificados como oportunidades para o estado na França, foram apontadas quarenta e três oportunidades, sendo trinta e duas em “Abertura”; quatro em “Consolidação”; três em “Manutenção”; e quatro em “Recuperação”. O complexo que registrou o maior número de oportunidades foi **“Alimentos e Bebidas”**. Os produtos em destaque nesse complexo foram *“Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja”* (SH6 230400), como oportunidade em “Manutenção; e *“Mamões (papais) frescos”* (SH6 080720), como em “Recuperação”.

Quanto aos setores com potencial para a exportação de bens, foram analisados cento e dezesseis setores agregados conforme a Classificação Nacional por Atividades Econômicas (CNAE 2.0) e selecionados os cinco que apresentaram as maiores chances de negócios para o estado da Bahia no exterior, quais sejam: **“Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal”**, seguido por **“Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais”**; **“Confecção de artigos do vestuário e acessórios”**; **“Tecelagem, exceto malha”**; e **“Fabricação de produtos cerâmicos”**.

Verifica-se que os setores selecionados com potencial para exportação de bens registram baixa participação na composição das exportações. Mesmo juntos não alcançam 1% de representatividade nas exportações baianas. Esse resultado é esperado, pois o objetivo da análise é identificar setores com estrutura produtiva consolidada, porém, incipiente na atuação no comércio internacional. Ademais, observa-se alinhamento entre diversos setores aqui realçados e as estratégias do governo estadual, através do Investe Bahia. Além disso, os setores em destaque com potencial para desenvolvimento apresentam possibilidades em diversos municípios do estado, em pelo menos cinco mesorregiões. Entre os municípios que se destacam com oportunidades e que ainda não figuram entre os principais exportadores do estado, encontram-se Conde, Esplanada, Ibirataia, Nova Soure, Simões Filho e Vitória da Conquista.

Este estudo, ademais, apresentou um panorama das exportações de serviços da Bahia. No ranking dos principais estados exportadores de serviços do Brasil, o estado da Bahia está na décima colocação, com exportações no valor de US\$ 91,2 milhões em 2019, o que corresponde a 0,30% do Brasil.

Por fim, no que tange aos investimentos externos diretos na Bahia, ressalta-se que o estado foi o mais representativo em termos de participação na receita bruta das empresas que realizaram investimento direto na Região Nordeste. A Alemanha é o principal país de origem dos investimentos *greenfield* anunciados para a Bahia, entre janeiro de 2013 e julho de 2019. Em relação aos investimentos *brownfield*, o principal país de origem é Singapura.

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - DADOS GERAIS DA BAHIA E SUA COMPOSIÇÃO DO PIB	6
FIGURA 2- MAPA DA DIVISÃO GEOPOLÍTICA DA BAHIA POR MESORREGIÃO E PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES EM 2020	15
FIGURA 3 - EXPORTAÇÕES DA BAHIA E DISTRIBUIÇÃO POR MACROSSETORES EM 2017 E 2020	16
FIGURA 4 - PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DA BAHIA EM 2020	31
FIGURA 5 - PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS DA BAHIA EM 2019	83

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORDESTE POR UF	9
TABELA 2 - 10 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES DA BAHIA E SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (SH4)	13
TABELA 3 - EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO	14
TABELA 4 - PRINCIPAIS SETORES EXPORTADOS PELA BAHIA	19
TABELA 5 - PRINCIPAIS EMPRESAS EXPORTADORAS DA BAHIA	27
TABELA 6 - EMPRESAS EXPORTADORAS POR FAIXAS DE VALOR	28
TABELA 7 - PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES (US\$ MILHÕES) DA BAHIA	30
TABELA 8 - PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A CHINA ..	34
TABELA 9 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A CHINA SOB O CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE, CLASSIFICADOS COMO EM "ABERTURA"	37
TABELA 10 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A CHINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "CONSOLIDAÇÃO"	38
TABELA 11 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A CHINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "MANUTENÇÃO"	39
TABELA 12 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A CHINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "RECUPERAÇÃO"	40
TABELA 13 - PRINCIPAIS PRODUTOS SH6 EXPORTADOS PELA BAHIA PARA OS ESTADOS UNIDOS	41
TABELA 14 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA OS ESTADOS UNIDOS PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "ABERTURA"	44
TABELA 15 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA OS ESTADOS UNIDOS PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "CONSOLIDAÇÃO"	45
TABELA 16 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA OS ESTADOS UNIDOS PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "MANUTENÇÃO"	46
TABELA 17 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA OS ESTADOS UNIDOS PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "RECUPERAÇÃO"	47
TABELA 18 - PRINCIPAIS PRODUTOS SH6 EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ARGENTINA	48
TABELA 19 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ARGENTINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "ABERTURA"	51
TABELA 20 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ARGENTINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "CONSOLIDAÇÃO"	53
TABELA 21 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ARGENTINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "MANUTENÇÃO"	55
TABELA 22 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ARGENTINA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "RECUPERAÇÃO"	57
TABELA 23 - PRINCIPAIS PRODUTOS SH6 EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ALEMANHA	58
TABELA 24 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ALEMANHA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "ABERTURA"	61

TABELA 25 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ALEMANHA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "CONSOLIDAÇÃO"	62
TABELA 26 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ALEMANHA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "MANUTENÇÃO"	63
TABELA 27 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A ALEMANHA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "RECUPERAÇÃO"	64
TABELA 28 - PRINCIPAIS PRODUTOS SH6 EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A FRANÇA	65
TABELA 29 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A FRANÇA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "ABERTURA"	68
TABELA 30 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A FRANÇA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "CONSOLIDAÇÃO"	69
TABELA 31 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A FRANÇA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "MANUTENÇÃO"	70
TABELA 32 - OPORTUNIDADES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELA BAHIA PARA A FRANÇA PELO CRITÉRIO DE GANHO DE MARKET SHARE - CLASSIFICADOS COMO EM "RECUPERAÇÃO"	71
TABELA 33 - SETORES SELECIONADOS COM POTENCIAL PARA EXPORTAÇÃO DE BENS DA BAHIA	74
TABELA 34 - PRINCIPAIS SERVIÇOS EXPORTADOS PELO BRASIL - 2019	77
TABELA 35 - PRINCIPAIS DESTINOS DOS SERVIÇOS EXPORTADOS PELO BRASIL - 2019	78
TABELA 36 - PRINCIPAIS UF EXPORTADORAS DE SERVIÇOS - 2019	79
TABELA 37 - PRINCIPAIS SERVIÇOS EXPORTADOS PELA BAHIA	81
TABELA 38 - PRINCIPAIS DESTINOS DOS SERVIÇOS EXPORTADOS PELA BAHIA EM 2019	82
TABELA 39 - POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PAÍS DO CONTROLADOR FINAL - INVESTIMENTO DIRETO NO BRASIL EM 2016 - US\$/MILHÕES	84
TABELA 40 - QUANTIDADE DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO DIRETO NO BRASIL - DISTRIBUIÇÃO POR PAÍS DO CONTROLADOR FINAL	85
TABELA 41 - GERAÇÃO DE EMPREGOS DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO EM 2015	88
TABELA 42 - POSIÇÃO DE INVESTIMENTOS - INVESTIMENTO DIRETO NA BAHIA - 2010 E 2015 - US\$/MILHÕES	89
TABELA 43 - INVESTIMENTOS GREENFIELD ANUNCIADOS POR EMPRESAS ENTRE JANEIRO/2013 E DEZEMBRO/2020 NA BAHIA	90
TABELA 44 - INVESTIMENTOS GREENFIELD ANUNCIADOS POR PAÍS DE ORIGEM ENTRE JANEIRO/2013 E DEZEMBRO/2020 NA BAHIA	91
TABELA 45 - INVESTIMENTOS GREENFIELD ANUNCIADOS POR MUNICÍPIO ENTRE JANEIRO/2013 E DEZEMBRO/2020 NA BAHIA	92
TABELA 46 - INVESTIMENTOS BROWNFIELD ANUNCIADOS POR EMPRESAS ENTRE JANEIRO/2013 E DEZEMBRO/2020 NA BAHIA	93
TABELA 47 - INVESTIMENTOS BROWFIELD ANUNCIADOS POR PAÍS DE ORIGEM ENTRE JANEIRO/2013 E DEZEMBRO/2020 NA BAHIA	94
TABELA 48 - INVESTIMENTOS BROWNFIELD ANUNCIADOS POR MUNICÍPIO ENTRE JANEIRO/2013 E DEZEMBRO/2020 NA BAHIA	94
TABELA 49 - PRINCIPAIS EMPRESAS DO RANKING VALOR 1000 COM SEDE NA BAHIA	95

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO (%) DO PIB DA BAHIA NO PIB DA REGIÃO NORDESTE- 2002 A 2018	7
GRÁFICO 2 - EXPORTAÇÕES (US\$/MILHÕES) E TAXA DE CRESCIMENTOS ANUAIS (2010-2020)	11
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO DO PRODUTO POR SH6 NAS EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAHIA EM 2020	17
GRÁFICO 4 - INDICADOR DE SIMILARIDADE E PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA BAHIA NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	20
GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA BAHIA POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA EM 2017 E 2020	22
GRÁFICO 6 - ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (HHI) DA BAHIA POR SETORES E DESTINOS	24
GRÁFICO 7 - EMPRESAS EXPORTADORAS: NÚMERO E VARIAÇÃO	25
GRÁFICO 8 - EXPORTAÇÕES DA BAHIA PARA A CHINA POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA	35
GRÁFICO 9 - EXPORTAÇÕES DA BAHIA PARA OS ESTADOS UNIDOS POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA	42
GRÁFICO 10 - EXPORTAÇÕES DA BAHIA PARA A ARGENTINA POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA	49
GRÁFICO 11 - EXPORTAÇÕES DA BAHIA PARA A ALEMANHA POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA	59
GRÁFICO 12 - EXPORTAÇÕES DA BAHIA PARA A FRANÇA POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA	66
GRÁFICO 13 - BALANÇA COMERCIAL DE SERVIÇOS DO BRASIL - US\$-BILHÕES .	76
GRÁFICO 14 - PARTICIPAÇÃO DA BAHIA NO VALOR (US\$) EXPORTADO EM SERVIÇOS NA REGIÃO NORDESTE EM 2019.	80
GRÁFICO 15 - INVESTIMENTO DIRETO NO BRASIL EM 2016 - DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DOS INVESTIMENTOS TOTAIS REALIZADOS ...	86
GRÁFICO 16 - RECEITA BRUTA DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO DIRETO NOS ESTADOS DO NORDESTE, EM 2015 - PARTICIPAÇÕES NO BRASIL E NA REGIÃO NORDESTE	87

9 . ANEXO

- (i) Todos os produtos caracterizados como oportunidades para o estado da Bahia nos cinco principais destinos.

- (ii) Descrição completa dos produtos classificados pelo Sistema Harmonizado de 4 dígitos (SH4), abreviados no corpo do estudo.

- (iii) Descrição completa dos produtos classificados pelo Sistema Harmonizado de 6 dígitos (SH6), abreviados no corpo do estudo.

(i) Todos os produtos caracterizados como oportunidades para o estado da Bahia nos cinco principais destinos.

a. Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a China pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”, “Consolidação”, “Manutenção” e “Recuperação”.

SH6	Descrição SH6	Classificação
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	Abertura
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	Abertura
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	Abertura
030289	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	Abertura
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	Abertura
030611	Lagostas congeladas	Abertura
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	Abertura
051191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	Abertura
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	Abertura
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	Abertura
080720	Mamões (papias) frescos	Abertura
090111	Café não torrado, não descafeinado	Abertura
090300	Mate	Abertura
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	Abertura
090710	Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculo) não triturados nem em pó	Abertura
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	Abertura
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	Abertura
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	Abertura
170114	Outros açúcares de cana	Abertura
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	Abertura
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	Abertura
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	Abertura
200961	Suco de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentado, com valor Brix <= 30	Abertura
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	Abertura
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	Abertura
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	Abertura
261000	Minérios de cromo e seus concentrados	Abertura
282090	Outros óxidos de manganês	Abertura
290121	Etileno não saturado	Abertura
290129	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados	Abertura
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	Abertura
290545	Glicerol	Abertura
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)	Abertura
291611	Ácido acrílico e seus sais	Abertura

SH6	Descrição SH6	Classificação
292320	Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	Abertura
380992	Outros agentes de apresto ou acabamento para a indústria do papel	Abertura
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	Abertura
390130	Copolímeros de etileno e acetato vinila, em formas primárias	Abertura
401110	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	Abertura
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	Abertura
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha	Abertura
441700	Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira; formas, alargadeiras e esticadores, de madeira, para calçados	Abertura
520922	Tecido de algodão branqueado, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, com peso > 200 g/m ²	Abertura
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	Abertura
640299	Outros calçados de borracha ou plástico	Abertura
640610	Partes superiores de calçados e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	Abertura
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício	Abertura
720250	Ferrossilício-cromo	Abertura
846694	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas da posições 8462 ou 8463	Abertura
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	Consolidação
152000	Glicerol em bruto; águas e lixívia, glicéricas	Consolidação
250610	Quartzo	Consolidação
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	Consolidação
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	Consolidação
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor	Consolidação
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Manutenção
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	Manutenção
520100	Algodão, não cardado nem penteado	Manutenção
530500	Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-manilha ou Musa textilis Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos o	Manutenção
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	Recuperação
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Recuperação
251990	Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	Recuperação
292212	Dietanolamina e seus sais	Recuperação
292610	Acrilonitrila	Recuperação
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido (incluindo wet blue), plena flor, não divididos; divididos, com a flor	Recuperação
410419	Outros couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido (incluindo wet blue)	Recuperação
410719	Outros couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados	Recuperação
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	Recuperação
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	Recuperação

- b. Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para os Estados Unidos pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”, “Consolidação”, “Manutenção” e “Recuperação”.

SH6	Descrição SH6	Classificação
020621	Línguas de bovino, congeladas	Abertura
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	Abertura
030289	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	Abertura
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	Abertura
051000	Âmbar-cinzeo, castóreo, algália e almíscar; bÍlis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	Abertura
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	Abertura
080550	Limões e limas, frescos ou secos	Abertura
080610	Uvas frescas	Abertura
090111	Café não torrado, não descafeinado	Abertura
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	Abertura
090720	Cravo-da-Índia (frutos, flores e pedúnculo), triturado ou em pó	Abertura
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	Abertura
091099	Outras especiarias	Abertura
152000	Glicerol em bruto; águas e lixívias, glicéricas	Abertura
170114	Outros açúcares de cana	Abertura
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	Abertura
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	Abertura
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	Abertura
200961	Suco de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentado, com valor Brix <= 30	Abertura
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	Abertura
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	Abertura
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Abertura
251512	Mármore e travertinos, cortados em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Abertura
251910	Carbonato de magnésio natural (magnesita)	Abertura
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	Abertura
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	Abertura
271210	Vaselina	Abertura
271220	Parafina contendo, em peso, < 0,75% de óleo	Abertura
284920	Carboneto de silício, quimicamente definido ou não	Abertura
290230	Tolueno	Abertura
290943	Éteres monobutílicos do etilenoglicol ou do dietilenoglicol	Abertura
291219	Outros aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas	Abertura
400510	Borracha, não vulcanizada, adicionada de negro de fumo ou de sílica, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	Abertura
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	Abertura
410419	Outros couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido (incluindo wet blue)	Abertura
410719	Outros couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados	Abertura

SH6	Descrição SH6	Classificação
530500	Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-manilha ou <i>Musa textilis</i> Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos o	Abertura
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	Abertura
711299	Resíduos e desperdícios de prata ou de metais folheados ou chapeados de prata	Abertura
720230	Ferrossilício-manganês	Abertura
740819	Outros fios de cobre refinado	Abertura
830990	Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns	Abertura
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	Consolidação
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Consolidação
282090	Outros óxidos de manganês	Consolidação
290129	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados	Consolidação
290243	p-Xileno	Consolidação
392010	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	Consolidação
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha	Consolidação
480255	Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos	Consolidação
850231	Outros grupos eletrogêneos, de energia eólica	Consolidação
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	Manutenção
290319	Outros derivados clorados saturados dos hidrocarbonetos acíclicos	Manutenção
290919	Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	Manutenção
291611	Ácido acrílico e seus sais	Manutenção
292610	Acilonitrila	Manutenção
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	Manutenção
480257	Outros papéis e cartões não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos ou folhas	Manutenção
530890	Fios de outras fibras têxteis vegetais	Manutenção
560729	Outros cordéis, cordas e cabos, de sisal ou de outras fibras têxteis agave	Manutenção
030611	Lagostas congeladas	Recuperação
090710	Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculo) não triturados nem em pó	Recuperação
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	Recuperação
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	Recuperação
251990	Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	Recuperação
271290	Cera de petróleo microcristalina, slack wax, ozocerite, outras ceras minerais e produtos semelhantes	Recuperação
290124	Buta-1, 3-dieno e isopreno não saturados	Recuperação
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	Recuperação
290220	Benzeno	Recuperação
291590	Outros ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados, seus anidridos, peróxidos e perácidos e seus derivados	Recuperação
291614	Ésteres do ácido metacrílico	Recuperação
292320	Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	Recuperação
340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho	Recuperação
382319	Outros ácidos graxos monocarboxílicos industriais e óleos ácidos de refinação	Recuperação
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	Recuperação
401110	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	Recuperação
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor	Recuperação
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	Recuperação
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave, para atadeiras ou enfardadeiras	Recuperação
720211	Ferromanganês, contendo, em peso > 2% de carbono	Recuperação
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício	Recuperação
720249	Outras ligas de ferrocromo	Recuperação

- c. Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Argentina pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”, “Consolidação”, “Manutenção” e “Recuperação”.

SH6	Descrição SH6	Classificação
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	Abertura
020500	Carnes de cavalo, asinino e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas	Abertura
090111	Café não torrado, não descafeinado	Abertura
090300	Mate	Abertura
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	Abertura
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	Abertura
151530	Óleo de rícino e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	Abertura
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	Abertura
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	Abertura
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Abertura
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	Abertura
282090	Outros óxidos de manganês	Abertura
290121	Etileno não saturado	Abertura
290123	Buteno (butileno) não saturado e seus isômeros	Abertura
290124	Buta-1, 3-dieno e isopreno não saturados	Abertura
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	Abertura
290619	Outros álcoois ciclânicos, ciclênicos e cicloterpênicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	Abertura
291219	Outros aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas	Abertura
292320	Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	Abertura
350691	Adesivos à base de polímeros das posições 3901 a 3913 ou de borracha	Abertura
380993	Outros agentes de apresto ou acabamento para a indústria do couro	Abertura
391739	Outros tubos flexíveis de plástico, inclusive com acessórios	Abertura
400291	Látex de outras borrachas sintéticas ou artificiais	Abertura
420229	Bolsas, mesmo com tiracolo ou sem alças, com a superfície exterior de outras matérias	Abertura
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	Abertura
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	Abertura
480255	Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos	Abertura
520922	Tecido de algodão branqueado, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, com peso > 200 g/m2	Abertura
530500	Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-manilha ou Musa textilis Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos o	Abertura
611521	Meias-calças de fibras sintéticas, de malha, de título inferior a 67 decitex, por fio simples	Abertura
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	Abertura
720211	Ferromanganês, contendo, em peso > 2% de carbono	Abertura
730729	Outros acessórios para tubos, de aços inoxidáveis	Abertura
740829	Outros fios de ligas de cobre	Abertura
830140	Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns	Abertura
830990	Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns	Abertura
850300	Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	Abertura
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	Consolidação
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	Consolidação
283630	Hidrogenocarbonato (bicarbonato) de sódio	Consolidação
284920	Carboneto de silício, quimicamente definido ou não	Consolidação

SH6	Descrição SH6	Classificação
291590	Outros ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados, seus anidridos, peróxidos e perácidos e seus derivados	Consolidação
382499	Outros aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluindo os constituídos por misturas de produtos naturais)	Consolidação
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	Consolidação
390130	Copolímeros de etileno e acetato vinila, em formas primárias	Consolidação
390690	Outros polímeros acrílicos, em formas primárias	Consolidação
390720	Outros poliéteres, em formas primárias	Consolidação
392010	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas	Consolidação
400510	Borracha, não vulcanizada, adicionada de negro de fumo ou de sílica, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	Consolidação
401110	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	Consolidação
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	Consolidação
530890	Fios de outras fibras têxteis vegetais	Consolidação
610343	Calças, jardineiras, bermudas e shorts (calções), de malha, de fibras sintéticas, de uso masculino	Consolidação
610990	Camisetas (T-shirts) e camisetas interiores, de malha, de outras matérias têxteis	Consolidação
640219	Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	Consolidação
640291	Outros calçados de borracha ou plástico, cobrindo o tornozelo	Consolidação
640319	Calçados para outros esportes, parte superior de couro natural	Consolidação
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, ginástica, de matérias têxteis, com sola de borracha ou plástico	Consolidação
640419	Outros calçados de matérias têxteis, com sola de borracha ou plástico	Consolidação
640590	Outros calçados com solas exteriores de borracha ou plástico	Consolidação
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício	Consolidação
720241	Ferrocromo, contendo, em peso > 4% de carbono	Consolidação
850940	Trituradores e misturadores de alimentos; espremedores de frutas ou produtos hortícolas, de uso doméstico	Consolidação
851220	Outros aparelhos elétricos de sinalização visual para automóveis	Consolidação
854511	Eletrodos de carvão, dos tipos utilizados em fornos, para usos elétricos	Consolidação
854590	Carvões para lâmpadas, pilhas e artigos de grafita ou carvão, com ou sem metal, para usos elétricos	Consolidação
870810	Pára-choques e suas partes, para veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05	Consolidação
940161	Assentos estofados, com armação de madeira	Consolidação
090710	Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculo) não triturados nem em pó	Manutenção
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	Manutenção
250490	Outras formas de grafita natural	Manutenção
271290	Cera de petróleo microcristalina, slack wax, ozocerite, outras ceras minerais e produtos semelhantes	Manutenção
290514	Outros butanóis	Manutenção
290516	Octanol (álcool octílico) e seus isômeros	Manutenção
290532	Propilenoglicol (propano-1, 2-diol)	Manutenção
290545	Glicerol	Manutenção
290949	Outros éteres-álcoois e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	Manutenção
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)	Manutenção
291611	Ácido acrílico e seus sais	Manutenção
291612	Ésteres do ácido acrílico	Manutenção
291614	Ésteres do ácido metacrílico	Manutenção
292610	Acrilonitrila	Manutenção
340420	Ceras artificiais e ceras preparadas de polietileno-glicóis	Manutenção
381700	Misturas de alquilbenzenos ou alquilnaftalenos, exceto as das posições 2707 ou 2902	Manutenção
382370	Outros álcoois graxos (gordos) industriais	Manutenção
531100	Tecidos de outras fibras têxteis vegetais ou de fios de papel	Manutenção
540219	Outros fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas	Manutenção
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave, para atadeiras ou enfardadeiras	Manutenção
560729	Outros cordéis, cordas e cabos, de sisal ou de outras fibras têxteis agave	Manutenção
570250	Outros tapetes e revestimentos para pavimentos, não aveludados, não confeccionados	Manutenção
590210	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas	Manutenção

SH6	Descrição SH6	Classificação
720249	Outras ligas de ferrocromo	Manutenção
870322	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.000 cm ³ e <= 1.500 cm ³	Manutenção
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	Recuperação
080610	Uvas frescas	Recuperação
080720	Mamões (papias) frescos	Recuperação
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	Recuperação
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	Recuperação
251990	Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	Recuperação
252620	Esteatita natural, triturada ou em pó e talco	Recuperação
271210	Vaselina	Recuperação
281512	Hidróxido de sódio (soda cáustica) em solução aquosa	Recuperação
284700	Peróxido de hidrogênio (água oxigenada), mesmo solidificado com uréia	Recuperação
290513	Butan-1-ol (álcool n-butílico)	Recuperação
290517	Álcool laurílico, álcool cetílico e álcool esteárico	Recuperação
290531	Etilenoglicol (etanodiol)	Recuperação
290941	2,2-Oxidietanol (dietilenoglicol)	Recuperação
290943	Éteres monobutílicos do etilenoglicol ou do dietilenoglicol	Recuperação
292211	Monoetanolamina e seus sais	Recuperação
292215	Trietanolamina	Recuperação
320611	Pigmentos contendo, em peso, calculado sobre matéria seca, => 80% de dióxido de titânio	Recuperação
320619	Outros pigmentos e preparações à base de dióxido de titânio	Recuperação
320649	Outras matérias corantes e preparações	Recuperação
340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho	Recuperação
340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza	Recuperação
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	Recuperação
390410	Policloreto de vinila, não misturado com outras substâncias, forma primária	Recuperação
390610	Polimetacrilato de metila, em forma primária	Recuperação
392043	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de cloreto de vinila, com conteúdo de plastificante => 6% em peso, sem suporte, não reforçadas	Recuperação
392113	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poliuretanos, alveolares	Recuperação
400599	Outras borrachas misturadas, não vulcanizadas, em formas primárias	Recuperação
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha	Recuperação
560314	Falsos tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, de peso > 150 g/m ²	Recuperação
640299	Outros calçados de borracha ou plástico	Recuperação
640399	Outros calçados, parte superior de couro natural	Recuperação
640610	Partes superiores de calçados e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas	Recuperação
640620	Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico - calçados sapatos	Recuperação
640690	Solas, saltos, palmilhas e outras partes de calçados	Recuperação
720230	Ferrossilício-manganês	Recuperação
730719	Outros acessórios moldados para tubos, de ferro fundido, ferro ou aço	Recuperação
740811	Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal > 6 mm	Recuperação
740819	Outros fios de cobre refinado	Recuperação
830110	Cadeados de metais comuns	Recuperação
830130	Fechaduras para móveis, de metais comuns	Recuperação
870323	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm ³ e <= 3.000 cm ³	Recuperação
900311	Armações para óculos e artigos semelhantes, de plásticos	Recuperação

- d. Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a Alemanha pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”, “Consolidação”, “Manutenção” e “Recuperação”.

SH6	Descrição SH6	Classificação
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	Abertura
020621	Línguas de bovino, congeladas	Abertura
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	Abertura
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	Abertura
051000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	Abertura
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	Abertura
071420	Batatas-doces, frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em pellets	Abertura
080420	Figos frescos ou secos	Abertura
090300	Mate	Abertura
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	Abertura
091099	Outras especiarias	Abertura
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	Abertura
120929	Outras sementes forrageiras, para sementeira	Abertura
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	Abertura
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	Abertura
200949	Outros sucos de abacaxi, não fermentados	Abertura
250610	Quartzo	Abertura
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Abertura
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	Abertura
260300	Minérios de cobre e seus concentrados	Abertura
284920	Carboneto de silício, quimicamente definido ou não	Abertura
290123	Buteno (butileno) não saturado e seus isômeros	Abertura
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	Abertura
290319	Outros derivados clorados saturados dos hidrocarbonetos acíclicos	Abertura
290514	Outros butanóis	Abertura
290619	Outros álcoois ciclânicos, ciclênicos e cicloterpênicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	Abertura
290919	Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	Abertura
291219	Outros aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas	Abertura
291612	Ésteres do ácido acrílico	Abertura
291614	Ésteres do ácido metacrílico	Abertura
391739	Outros tubos flexíveis de plástico, inclusive com acessórios	Abertura
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha	Abertura
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido (incluindo wet blue), plena flor, não divididos; divididos, com a flor	Abertura
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	Abertura
640610	Partes superiores de calçados e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	Abertura
711299	Resíduos e desperdícios de prata ou de metais folheados ou chapeados de prata	Abertura

SH6	Descrição SH6	Classificação
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício	Abertura
720230	Ferrossilício-manganês	Abertura
720429	Desperdícios e resíduos de outras ligas de aços	Abertura
740829	Outros fios de ligas de cobre	Abertura
842230	Máquinas e aparelhos para encher, fechar, arrolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para gaseificar bebidas	Abertura
850300	Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	Abertura
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	Consolidação
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	Consolidação
080720	Mamões (papias) frescos	Manutenção
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	Manutenção
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	Manutenção
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Manutenção
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	Manutenção
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave, para atadeiras ou enfardadeiras	Manutenção
080550	Limões e limas, frescos ou secos	Recuperação
251990	Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	Recuperação
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor	Recuperação

- e. Oportunidades dos principais produtos exportados pela Bahia para a França pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “Abertura”, “Consolidação”, “Manutenção” e “Recuperação”.

SH6	Descrição SH6	Classificação
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	Abertura
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	Abertura
051000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	Abertura
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	Abertura
071420	Batatas-doces, frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em pellets	Abertura
090111	Café não torrado, não descafeinado	Abertura
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	Abertura
091099	Outras especiarias	Abertura
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	Abertura
140420	Línteres de algodão	Abertura
170114	Outros açúcares de cana	Abertura
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	Abertura
240110	Fumo não manufacturado, não destalado	Abertura
250490	Outras formas de grafita natural	Abertura
251690	Outras pedras de cantaria ou de construção em formatos quadrados ou retangulares	Abertura
251990	Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio	Abertura
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	Abertura
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio	Abertura
290230	Tolueno	Abertura
290619	Outros álcoois ciclânicos, ciclênicos e cicloterpênicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	Abertura
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)	Abertura
310390	Outros adubos ou fertilizantes minerais ou químicos fosfatados	Abertura
380993	Outros agentes de apresto ou acabamento para a indústria do couro	Abertura
401290	Flaps, protetores, bandas de rotação, para pneus de borracha	Abertura
480257	Outros papéis e cartões não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos ou folhas	Abertura
520100	Algodão, não cardado nem penteado	Abertura
520922	Tecido de algodão branqueado, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, com peso > 200 g/m2	Abertura
560729	Outros cordéis, cordas e cabos, de sisal ou de outras fibras têxteis agave	Abertura
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola	Abertura
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas	Abertura
720250	Ferrossilício-cromo	Abertura
850300	Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502	Abertura
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	Consolidação
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	Consolidação
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	Consolidação
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	Consolidação
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	Manutenção
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos	Manutenção
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave, para atadeiras ou enfardadeiras	Manutenção
080720	Mamões (papaia) frescos	Recuperação
090300	Mate	Recuperação
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular	Recuperação
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, semibranqueada ou branqueada	Recuperação

- (ii) Descrição completa dos produtos classificados pelo Sistema Harmonizado de 4 dígitos (SH4), abreviados no corpo do estudo.

SH4	Descrição SH4
0901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
0904	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó
1201	Soja, mesmo triturada
1208	Farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos, exceto farinha de mostarda
2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
2519	Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro
2710	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento
2712	Vaselina; parafina, cera de petróleo microcristalina, slack wax, ozocerite, cera de linhite, cera de turfa, outras ceras minerais e produtos semelhantes obtidos por síntese ou por outros processos, mesmo corados
2901	Hidrocarbonetos acíclicos
4702	Pasta química de madeira, para dissolução
4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução
4802	Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras perfurados, não perfurados, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, de qualquer formato
4803	Papel para fabricação de papel higiênico ou de toucador e artigos semelhantes; pasta de celulose e mantas de fibras de celulose
5201	Algodão, não cardado nem penteado
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó
7112	Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos; outros desperdícios e resíduos contendo metais preciosos ou compostos de metais preciosos, do tipo dos utilizados principalmente para a recuperação de met
7403	Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas
7408	Fios de cobre
8502	Grupos electrogêneos e conversores rotativos, elétricos
8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida

(iii) Descrição completa dos produtos classificados pelo Sistema Harmonizado de 6 dígitos (SH6), abreviados no corpo do estudo.

SH6	Descrição SH6
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas
020621	Línguas de bovino, congeladas
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas
030289	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen
030611	Lagostas congeladas
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos
080440	Abacates frescos ou secos
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos
080550	Limões e limas, frescos ou secos
080610	Uvas frescas
080720	Mamões (papaia) frescos
090111	Café não torrado, não descafeinado
090300	Mate
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó
090421	Pimentões e pimentas, secos, não triturados nem em pó
091011	Gengibre, não triturado nem em pó
091099	Outras especiarias
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes
170114	Outros açúcares de cana
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado
180310	Pasta de cacau, não desengordurada
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
240110	Fumo não manufaturado, não destalado
250620	Quartzitos, mesmo desbastados ou cortados, em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular
251612	Granito, cortado em blocos ou placas de forma quadrada ou retangular
251690	Outras pedras de cantaria ou de construção em formatos quadrados ou retangulares
251990	Magnésia eletrofundida, magnésia calcinada a fundo e outros óxidos de magnésio
252620	Esteatita natural, triturada ou em pó e talco
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco
260300	Minérios de cobre e seus concentrados
260400	Minérios de níquel e seus concentrados
261000	Minérios de cromo e seus concentrados
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios
271290	Cera de petróleo microcristalina, slack wax, ozocerite, outras ceras minerais e produtos semelhantes
281512	Hidróxido de sódio (soda cáustica) em solução aquosa
282090	Outros óxidos de manganês
282530	Óxidos e hidróxidos de vanádio
290121	Etileno não saturado
290124	Buta-1, 3-dieno e isopreno não saturados
290129	Outros hidrocarbonetos acíclicos não saturados
290219	Outros hidrocarbonetos ciclânicos, ciclênicos, cicloterpênicos
290220	Benzeno
290230	Tolueno
290243	p-Xileno
290319	Outros derivados clorados saturados dos hidrocarbonetos acíclicos

SH6	Descrição SH6
290514	Outros butanóis
290516	Octanol (álcool octílico) e seus isômeros
290532	Propilenoglicol (propano-1, 2-diol)
290619	Outros álcoois ciclânicos, ciclênicos e cicloterpênicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
290919	Outros éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
290949	Outros éteres-álcoois e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
291020	Metiloxirano (óxido de propileno)
291219	Outros aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas
291590	Outros ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados, seus anidridos, peróxidos e perácidos e seus derivados
291611	Ácido acrílico e seus sais
291612	Ésteres do ácido acrílico
291614	Ésteres do ácido metacrílico
292212	Dietanolamina e seus sais
292320	Lecitinas e outros fosfoaminolipídios
292610	Acrlonitrila
340213	Agentes orgânicos de superfície, não iônicos, mesmo acondicionados para venda a retalho
340290	Outras preparações tensoativas e preparações para lavagem e limpeza
350691	Adesivos à base de polímeros das posições 3901 a 3913 ou de borracha
380993	Outros agentes de apresto ou acabamento para a indústria do couro
381700	Misturas de alquilbenzenos ou alquilnaftalenos, exceto as das posições 2707 ou 2902
382319	Outros ácidos graxos monocarboxílicos industriais e óleos ácidos de refinação
382370	Outros álcoois graxos (gordos) industriais
382499	Outros aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluindo os constituídos por misturas de produtos naturais)
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária
390130	Copolímeros de etileno e acetato vinila, em formas primárias
390690	Outros polímeros acrílicos, em formas primárias
392010	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de polímeros de etileno, sem suporte, não reforçadas
401110	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros
401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões
401290	Flaps, protetores, bandas de rodagem, para pneus de borracha
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido (incluindo wet blue), plena flor, não divididos; divididos, com a flor
410419	Outros couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado úmido (incluindo wet blue)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados, divididos, com a flor
410719	Outros couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados após curtimenta ou secagem e couros e peles apergaminhados, depilados
470200	Pasta química de madeira, para dissolução
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato, sembranqueada ou branqueada
480255	Papéis e cartões, não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos
480257	Outros papéis e cartões não revestidos, contendo <= 10% de fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico, de peso => 40 g/m2 mas não > 150 g/m2, em rolos ou folhas
520100	Algodão, não cardado nem penteado
520922	Tecido de algodão branqueado, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, com peso > 200 g/m2 Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-manilha ou Musa textilis Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos o
530890	Fios de outras fibras têxteis vegetais
560721	Cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave, para atadeiras ou enfardadeiras
560729	Outros cordéis, cordas e cabos, de sisal ou de outras fibras têxteis agave
590210	Telas para pneumáticos com fios de alta tenacidade, de náilon ou de outras poliamidas
610990	Camisetas (T-shirts) e camisetas interiores, de malha, de outras matérias têxteis
611521	Meias-calças de fibras sintéticas, de malha, de título inferior a 67 decitex, por fio simples

SH6	Descrição SH6
640219	Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico
640299	Outros calçados de borracha ou plástico
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, ginástica, de matérias têxteis, com sola de borracha ou plástico
640419	Outros calçados de matérias têxteis, com sola de borracha ou plástico
640610	Partes superiores de calçados e seus componentes, exceto contrafortes e biqueiras rígidas
640620	Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico - calçados sapatos
710310	Pedras preciosas ou semipreciosas, em bruto
711299	Resíduos e desperdícios de prata ou de metais folheados ou chapeados de prata
720211	Ferromanganês, contendo, em peso > 2% de carbono
720221	Ferrossilício, contendo em peso > 55% de silício
720230	Ferrossilício-manganês
720241	Ferrocromo, contendo, em peso > 4% de carbono
720249	Outras ligas de ferrocromo
720421	Desperdícios e resíduos de aços inoxidáveis
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas
740811	Fios de cobre refinado, com a maior dimensão da seção transversal > 6 mm
740819	Outros fios de cobre refinado
830140	Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns
830990	Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns
850231	Outros grupos eletrogêneos, de energia eólica
850300	Partes reconhecíveis como destinadas às máquinas das posições 8501 ou 8502
850940	Trituradores e misturadores de alimentos; espremedores de frutas ou produtos hortícolas, de uso doméstico
851220	Outros aparelhos elétricos de sinalização visual para automóveis
854511	Eletrodos de carvão, dos tipos utilizados em fornos, para usos elétricos
870322	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.000 cm ³ e <= 1.500 cm ³
870323	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm ³ e <= 3.000 cm ³

ApexBrasil 

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL